ANNO LV NUMERO 56 — SABBADO 8 DE MARÇO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Por decretos de 22 de fevereiro foram concedidas as honras de conego:

Da imperial capella, aos padres Luiz Raymundo da Silva Brito, parocho collado da freguezia de S. Benedicto de Caxias, da diocese do Maranhão; Manoel Francisco de Araujo Bastos e Antonio Paulino Gonçalves Benjamin, vigarios encommendados, este da freguezia de S. Roque, na diocese de S. Paulo, e aquelle da parochia de Nossa Senhora do Rosario de Paconé, na diocese de Cuyabá.

Da cathedral metropolitana, ao padre Antonio Teixeira Cesimbra, vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Praia, do arcebispado da Bahia.

Da cathedral da diocese de S. Paulo, ao padre Manoel José de Souza, parocho collado da freguezia de Nossa Senhora do Pilar de Antonina, da mesma diocese.

Foi nomeado secretario e bibliothecario da Escola de minas de Ouro Preto, o bachaael João Victor de Magalhães Gomes.

Por despacho de 22 do corrente foram naturalisados os subditos portuguezes Francisco José Henriques e José Rebello de Amorim, o dinamarquez Carlos Christovão Hansen e o cidadão francez Fugenio de la Martiniére.

— Por portaria de 24 concedeu-se licença ao barão de Cotegipe para aceitar a nomeação de grã-cruz da ordem de Isabel a Catholica, com que foi agraciado, e usar da respectiva insignia.

— Por portarias de 28 foi demittido Felix de Cantalice da Silva Lobo, do lugar de secretario da inspecção de saude do porto da provincia de Pernambuco, e nomeado para o mesmo lugar Antonio Elyseu Antunes Ferreira.

— Por despacho do 1º:

Concedeu-se dispensa do lapso de tempo a Heitor de Oliveira Adams para tirar carta do fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial, de que teve mercê por decreto de 27 de junho de 1877.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Custodio da Silva Santos, Manoel José de Fontes, Zeferino Augusto de Castro e Antonio Pinto da Costa Carneiro, e o italiano Braz Antonio Brandão

— Remetteram-se á secção dos negocios do imperio do conselho de estado, relator o Visconde do Bom Retiro, para que consulte com seu parecer, o officio da prasidencia da provincia de Minas-Geraes, no qual suscita-se a seguinte duvida: « Qual é a autoridade a quem compete verificar se na eleição de vereadores tem occorrido qualquer dos casos figurados nos §§ 1º, 2º, 3º e 5º do art. 142 das instrucções de 12 de janeiro de 1876, afim de que regularmente se faça effectiva a providencia administrativa indicada no § 4º ? »

Ministerio da agricultura

— Em 15 de fevereiro expedio-se aviso ao presidente do Piauhy, recommendando que obtenha e remetta a esta secretaria de estado as seguintes informações, relativas ao serviço da navegação do dito rio:

« 1.ª Quaes os vapores da empreza, seus nomes, força representada por cavallos, marcha média, calado, tonelagem, estado de navegabilidade de cada um, concertos nelles feitos, se foram sujeitos á vistoria, quando começaram a servir na linha, qual sua equipagem e naturalidade dos individuos que a formam.

« 2.ª Qual a extensão da linha navegada, numero de milhas, portos de escala, viagens feitas durante o anno findo.

« Finalmente, convém que a estas addite quaesquer outros esclarecimentos que puder colher sobre esta linha de navegação, de modo que possam ser aproveitados no relatorio que este ministerio tem de apresentar na 2ª sessão dessa legislatura. »

— Por portaria de 22 foi concedida a exoneração que pedio o capitão honorario do exercito, Guilherme Lins Calheiros, de pagador da estrada de ferro de Paulo Affonso.

— Por portarias da mesma data foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, sem vencimentos, a Miguel Detzi, conductor de 2ª classe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, e a Antonio Duarte de Oliveira Rego Netto, conductor de 2ª classe da estrada de Paulo Affonso

Ministerio da fazenda

Por portaria de 10 de fevereiro foi prolongada por dous mezes, com ordenado, a licença ultimamente concedida ao procurador fiscal da thesouraria do Pará, bacharel José Rodrigues Pereira Junior, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— — Expedio-se a seguinte

« Circular n. 2.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 7 de fevereiro de 1879.—Gaspar da Silveira Martins, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena aos Srs inspectores das thesourarias de fazenda que nos balanços mensaes, que remetterem ao mesmo thesouro, separem a importancia arrecadada como peculio dos aprendizes marinheiros, da que fôr como peculios de aprendizes artifices dos arsenaes; de modo que se possa em qualquer occasião saber o que pertence a cada uma das respectivas contas.—*Gaspar da Silveira Martins.* »

Ministerio da guerra

— Por decreto de 15 de fevereiro foi commutada na pena de carrinho perpetuo a de morte imposta aos soldados José Apolinario da Silva Ramos, do 1.º batalhão de infantaria, José Paulino de Alencar, do 2.º da mesma arma, e Bernardo Anselmo da Silva, do 9.º da dita arma, por sentença do conselho de guerra, confirmada pelo conselho supremo militar de justiça em 4 de setembro do anno proximo passado, pelo crime de sublevação.

— Por decreto de 22, foi declarado sem effeito o de 14 de outubro de 1874, pelo qual foi nomeado capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito o padre Francisco de Paula de Araujo Lobato, visto não ter ainda se apresentado o mesmo sacerdote a prestar juramento.

— Por imperiaes resoluções de 22, tomadas sobre consultas do conselho supremo militar:

Foi deferida a petição do pharmaceutico alferes Augusto Cesar Diogo, para que se lhe conte o tempo que servio como contratado.

Foi indeferida a petição do 2.º tenente de artilharia a cavallo José Carlos Pinto Junior, para que se lhe contasse antiguidade de posto.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 22 de fevereiro, foram declarados sem effeito:

O decreto de 28 de dezembro de 1878 que nomeou o bacharel José Pedro de Paiva Baracho para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S José da Parahyba, em S. Paulo, visto não ter aceitado a referida nomeação

O decreto de 26 de outubro de 1878 que removeu, a pedido, o juiz municipal e de orphãos Eugenio Telles da Silveira Fontes dos termos reunidos de Campo Maior e União para o de Barras, no Piauhy, visto não ter aceitado a referida remoção.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

O Dr. Antonio Carneiro Antunes Guimarães, do termo de S. da Barra, no Rio de Janeiro.

O bacharel Sesostris Silvio de Moraes Sarmento, do de Amarante, no Piauhy

Foram nomeados:

O bacharel Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, juiz municipal e de orphãos do termo de S. José do Parahyba, em S. Paulo.

O bacharel Pergentino da Costa Lobo, juiz municipal e de orphãos do termo de Jahú, na mesma provincia.

O bacharel Domingos da Costa Ramos, juiz municipal e de orphãos do termo de Cabeceiras, na Parahyba.

O bacharel Lyndoro Augusto de Moraes Rego, juiz municipal e de orphãos do termo de Barras, no Piauhy.

O bacharel Theodoro Alves Pacheco, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Piracuruca e Batalha, na mesma provincia; ficando sem effeito a sua nomeação anterior para o de Amarante, na mesma provincia.

O bacharel Henrique de Souza Lima, juiz municipal e de orphãos do termo do Bom Jesus dos Meiras, na Bahia.

Fez-se mercê da serventia vitalicia:

A Feliciano Duarte de Souza, do officio de tabellião e escrivão de orphãos e ausentes do termo do Riachão, no Maranhão.

A João de Oliveira Mascarenhas, dos de tabellião e escrivão do crime e civel e mais annexos do termo de Paranaguá, no Piauhy.

Por portarias de 28 foram promovidos a amanuenses da secretaria de estado dos negocios da justiça os praticantes da mesma secretaria bacharel José Prospero Jeovah da Silva Coroatá e Arthur Adaucto Castello Branco.

Ministerio da marinha

— Sob o n. 2,823 e data de 15 de fevereiro foi publicada a seguinte lei da assembléa geral:

« D. Pedro Segundo, por graça de Deus e unanime acclamação dos povos, Imperador Constitucional e defensor perpetuo do Brasil, fazemos saber a todos os nossos subditos que a assembléa geral decretou e nós queremos a lei seguinte:

« Art. 1.º A força naval activa para o anno financeiro de 1878 a 1879 constará:

« § 1.º Dos officiaes da armada e das mais classes que fôr preciso embarcar nos navios de guerra e transportes, conforme suas lotações e as dos estados maiores das esquadras e divisões navaes;

« § 2.º Em circumstancias ordinarias de duas mil e quinhentas praças de pret dos corpos de imperiaes marinheiros e do batalhão naval embarcadas, e de 6,000 praças desses corpos e de marinhagem, em circumstancias extraordinarias;

§ 3.º Das praças dos corpos de imperiaes marinheiros e do batalhão naval, que não estiverem embarcados, continuando os primeiros reduzidos a tres mil cento e quatro praças, sendo cento e quatro do de Mato-Grosso que formarão uma companhia, e o ultimo a setecentas e cincoenta praças, continuando igualmente as companhias de aprendizes marinheiros reduzidas a duas mil praças.

« Art. 2.º Para preencher a força decretada proceder-se-ha na forma da lei de 26 de setembro de 1874, ficando o governo autorisado a conceder o premio de 400$ aos voluntarios e de 500$ aos engajados; podendo tambem, em circumstancias extraordinarias, contratar marinheiros nacionaes e estrangeiros, e completar os corpos e companhias de que acima se trata.

« Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario. »

— Por titulo de 22 de janeiro, foi nomeado o alferes honorario, José Joaquim da Silva Santiago, para exercer o lugar de amanuense do collegio naval.

— Por portaria da mesma data, foi exonerado o capitão de mar e guerra, Pedro Thomé de Costro Araujo, do commando do monitor *Javary*.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE MARÇO DE 1879.

Abaixo assignados, estabelecidos com casa de negocios e residentes na povoação da Ponte dos Carvalhos.—Indeferido, em vista da informação do Dr. chefe de policia interino.

Capitão Antonio Maria de Castro Delgado.—Aguarde a decisão do governo imperial, sobre o pedido.

Antonio Ignacio do Rego Medeiros.—Junte ao recurso que houver de interpor.

Antonio Ferreira Olsipo.—Apresente-se a concurso, querendo.

Antonio José Duarte Coimbra.—Sim.

Bento José da Costa.—Aguarde a decisão do governo imperial, a quem de novo vou submetter a reclamação do supplicante.

Companhia pernambucana de vapores.—Deferido, com o officio desta data, á commissão central de soccorros.

Francisco Mathias Pereira da Costa.—Nada ha que deferir, em vista da informação da thesouraria de fazenda.

Tenente Henrique Tiberio Capistrano.—Forneça-se.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade.—Remettido ao Sr. coronel commandante das armas, para attender á supplicante.

José Francisco do Rego Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel José Baptista Gitirana.—Nesta data se officia ao thesouro provincial, no sentido em que requer o supplicante.

Vigario João Marques de Souza. — Indeferido.

José Carneiro da Motta Silveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Julião de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Braz da Conceição Silva.—Informe o Sr. inspector da saúde publica.

Luiz Felippe de Carvalho.—Deferido, por officio. dirigido hoje ao inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de março de 1879

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 7 de março de 1879.—Ordem do dia n. 1172.—O coronel commandante dos armas, em execução do art. 30 do regulamento que baixou com o decreto n. 772 de 21 de março de 1851, nomeia para as commissões que tem de examinar praticamente os Srs officiaes, cadetes e inferiores dos corpos desta guarnição, nas armas de cavallaria e infantaria os Srs. officiaes abaixo mencionados:

Para a arma de cavallaria
Major José Joaquim Coelho.
Tenente Antonio da Silva Castro.
Alferes Leobaldo Augusto de Moraes.

Para a arma de infantaria
Coronel José Lopes de Oliveira.
Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.
Major Roberto Ferreira.

As commissões funccionarão sob a presidencia do Sr. coronel José Lopes de Oliveira.

Os Srs. commandantes de corpos enviarão ao mesmo Sr. coronel relações nominaes dos Srs. officiaes, cadetes e inferiores que julgando-se habilitados, se propozerem a exame nas materias especificadas nos arts 28 e 29 do citado regulamento

[Assignado] — *Hermenegildo d'Albuquerque Porto Carrero* Conforme—O alferes Joaquim Jorge de Mello Filho, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição de policia

N. 326. —2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de março de 1879. — Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José da Silva Oliveira, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do Dr. juiz de direito do commercio, Luiz Camaçam e Nicoláo Marques, a requerimento de Ferreira Guimarães & C.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Honorato de Alcantara, Manoel Horacio da Silva, Domingos Deodato Soriano, Jovino Francisco Ramos, José Francisco de Lima, Luiz Candido Carneiro, Maria Luiza e Henrique Avelino dos Santos, por disturbios; e Florentino, escravo, por andar fugido

A' ordem do de Santo Antonio, José Anastacio de Oliveira, por offensas á moral publica; Joanna Candida de Sá Barreto, por disturbios e Generosa, escrava de D. Maria das Mercês, á requerimento de sua senhora.

Na madrugada do dia 19 de fevereiro ultimo, no sitio Baixa-Grande, do termo do Triumpho, Bonifacio José de Moura, tentou assassinar a Joaquin Bandeira dos Santos, desfechando-lhe um tiro, na occasião em que Joaquim Bandeira dormia em seu roçado, do que resultou ficar o mesmo Bandeira gravemente ferido.

Contra o delinquente, que logrou evadir-se, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. -Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE MARÇO DE 1879

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Congo* recebemos jornaes e cartas de Lisbôa, com datas até 23 de fevereiro. Eis o que d'elles colhe nos:

FRANÇA

O projecto de lei da amnistia apresentado no dia 11 de fevereiro, na camara dos deputados, em Versailles pelo Sr. de Marcére, projecto que era anciosamente esperado pelos differentes partidos politicos francezes, é assim concebido:

« Art. 1.º E' concedida amnistia por factos relativos á insurreição de 1871, a todos os condemnados que cumpriram as sentenças a que foram condemnados e que tiveram sido e forem indultados pelo presidente da republica durante o prazo de tres mezes depois da promulgação da presente lei.

« Art. 2.º As penas pronunciadas á revelia poderão ser saldadas por meio do indulto.

« Art. 3.º A partir da promulgação da presente lei, a prescripção do art. 637 do codigo d instrucção criminal será estabelecida para os mesmos factos, com relação aos individuos que são alvo de perseguições começadas e ainda não terminadas.

« Art. 4º A datar da notificação dos decretos de indulto, contendo virtualmente a amnistia, o condemnado que entrar em França não gozará mais do beneficio do art. 4.760 do codigo de instrucção criminal.

« Art. 5.º A presente lei não será applicavel aos individuos que tiverem sido condemnados contradictoriamente ou á revelia por crimes de direito commum, ou por delictos da mesma natureza a mais de um anno de prisão anteriormente á insurreição de 1871. »

Este projecto de lei, cujas principaes disposições eram conhecidas anteriormente a ser apresentado na camara dos deputados, levantou os mais vehementes protestos entre o radicalismo, que entende que os autores da communa devem ser glorificados como salvadores da republica em 1871 e não amnistiados como quaesquer criminosos.

Os proprios interessados conseguiram que os seus escriptos fossem aceitos por alguns jornaes que, como a *Revolução Franceza*, estão pagando a sua condescendencia com os processos que lhes estão sendo instaurados.

Nesses artigos dirigiam-se as maiores ameaças aos homens que dirigem a politica franceza, e permittia-se appellar novamente para a preclamação da communa, como o unico acto que póde salvar a França das garras da burguezia conservadora.

Estes protestos encontraram-se entre os communistas emigrados em Londres, os quaes segundo se dizia, resolveram dar a morte a Gambetta. Este, porém, não se mostra muito agastado com isso. Peior impressão, ao que parece, lhe causou a resolução tomada pelo governo de confiar a embaixada de S. Petersburgo ao general Chanzy, que o chefe das esquadras desejava ver completamente aniquilado.

Por esta lei o governo quer reservar para si o direito de applicar a amnistia aos condemnados que para o futuro poderem ser indultados.

Por essa combinação, todo o condemnado perdoado pelo poder executivo será amnistiado de direito; já não ha cathegorias de criminosos de direito commum e de criminosos politicos; qualquer condemnado de uma ou outra cathegoria, é admittido ao beneficio do perdão e por conseguinte da amnistia.

Quanto aos contumazes, poderão ser indultados por medidas individuaes, e logo que se jam indultados, gozarão das disposições da lei de amnistia e recuperarão igualmente os direitos civis e politicos.

Pensa-se em supprimir a necessidade da petição pessoal do indulto.

A questão da amnistia em França vai tomando uma posição senão grave, pelo menos bastante incommoda, principalmente para os governantes.

O radicalismo ficou furioso com o projecto do governo, em cujo relatorio se lê, entre outras cousas, que *a geração moderna que presenceava essa revolta* [a da communa]. *que a historia nunca amnistiará. não poderia sem fraqueza e sem perigo conceder-lhe o favor do perdão.* E não são só os elementos mais exaltados que tomam parte nessa cruzada. Bastantes republicanos de bôa fé se associam a ella, por entenderem que a amnistia plena seria um acto de tão grande clemencia e de tão nobre esquecimento, que engrandeceria a republica e produziria a reconciliação entre todos os francezes.

Assim. o *Evenement*, que comparado com a *Lanterna*, a *Marselheza* e a *Revolução Franceza* é um jornal relativamente moderado, exprime-se nestes termos:

« O gabinete não teve a força de alma e a inflexibilidade de vontade que lhe eram precisas para chegar até a amnistia plena e completa. O expediente ministerial representa um erro.

« A questão podia ter sido resolvida e não foi. Suppõem-se tel-a enterrado; mas renascerá por occasião de todas as eleições, principalmente em Paris, vigilante e implacavel.

« Se os grupos moderados do parlamento fizessem idéa do mal que pode produzir esse espinho deixado no pé da republica, apressar se-hiam a extrahil-o.

« O paiz ficou profundamente triste, porque tem sêde de esquecimento e covardia. O projecto de lei apresentado pelo Sr. de Marcére, em nada se parece com o acto de soberana magnanimidade que se esperava.

« Não é com esta lei que se apagaria de um só traço, como era para desejar, a grande nodoa de sangue da guerra civil de 1871. »

E proseguindo na analyse do projecto de amnistia o *Evenement* termina por declarar que, desde que o governo não soube ser verdadeiramente clemente com os communistas, o parlamento procederá do mesmo modo com relação aos autores de 16 de maio.

« A instrucção parlamentar aberta contra o ministerio Broglie-Fourtou, diz a mesma folha, seguirá os seus tramites, sejam quaes forem as resistencias occultas, ou manifestos de quaesquer espiritos faceis, ou pouco escrupulosos.

« A republica de Veneza decapitou Mazino Faliero por tel-a trahido. A republica franceza saberá ferir com as armas da lei os ministros prevaricadores, subornadores e conspiradores que quizeram derrubal-a »

A commissão encarregada de dar parecer sobre o projecto de lei de amnistia, reunio-se no dia 14 no palacio Bourbon, onde ouvio o Sr. Royer, ministro do interior.

Os dous membros do gabinete apresentaram a lista dos indultados e por ella se conhece que ficaram cumprindo sentença em Nova Caledonia. Os 709 restantes estão emigrados em differentes paizes. O *Temps* calcula que serão 5,000 os indultados. O projecto do governo foi aceito com ligeiras modificações pela commissão.

No dia 18 o Sr. Andrieux leu na camara o parecer da commissão que estudou este assumpto, e com elle concorda perfeitamente o governo, excepto na parte que torna extensiva a amnistia aos implicados na tentativa de insurreição de Paris de 31 de outubro de 1870.

As ultimas noticias dizem, porém, que todos os periodicos de Paris do dia 19 informam que o ministerio aceita a redacção da commissão ampliando o projecto da amnistia.

O principal autor da tentativa de 1870 foi Blangui, que apezar de seus setenta annos, é ainda muito temido pela importancia e influencia de que goza entre os elementos mais avançados. O governo o tem hoje debaixo da mão n'uma das prisões do estado [em Vienna, salvo o erro] e não se mostra disposto a deixal-o sahir d'alli apezar dos pedidos que que lhe teem sido dirigidos para o mandar pôr em liberdade. Entre esses pedidos figura um dirigido ao deputado radical Clemanceau pelos conselheiros geraes da Haute-Garonne e pelos conselheiros municipaes e grande numero de republicanos de Toulouse. O Sr. Clemenceau transmittio essa petição ao presidente da republica, que lhe declarou que a entregaria ao ministro da justiça, chamando-lhe para ella a maior séria attenção.

A recommendação do Sr. Julio Grévy, se é que a houve, de pouco ou nada servio ao interessado, que se a camara e o senado não discordarem da opinião do governo, continuará do mesmo modo como tem passado, uma bôa parte da sua vida debaixo de prisão.

— A discussão do parecer da proposta de lei da amnistia, foi fixada para o dia 20.

— A commissão encarregada de proporcionar soccorros aos amnistiados na occasião delles regressarem á França, está tambem dando que fallar de si. Como se póde suppor, foi mais a politica do que a compaixão que determinou a organisação dessa commissão. Della é thesoureiro o Sr. Jourde, director do *Siécle*, e, circumstancia digna de notar-se, o antecessor do Sr. Jourde foi assassinado pelos communistas!

A dádiva de cem mil francos feita pela municipalidade de Paris á commissão de soccorros, já deu causa a uma interpellação na camara dos deputadas. O ministro do interior, o Sr. de Marcére, respondendo ao deputado interpellante, um bonapartista, reconheceu que a municipalidade se affastara da forma legal, o que deu causa a que lhe dirigisse uma carta, chamando-o á legalidade; mas ao mesmo tempo invocou as boas intenções daquella corporação, e prometteu legalisar o acto que ella praticou.

Outras municipalidades de cidades importantes tencionavam seguir o exemplo da de Paris, prestando-se com o seu procedimento a ser alvo de commentarios favoraveis ou desfavoraveis, segundo as opiniões mais ou menos radicaes de cada um.

Os moderados extranham que estas corporações municipaes prefiram applicar em beneficio dos incendiarios de Paris o dinheiro cuja administração lhes foi confiada pelos municipes, a distribuil-o pela pobreza honrada, ou a dar-lhe qualquer outra applicação util e digna.

— O *Journal des Débats* menciona o boato de que o conselho municipal de Paris se demittio em consequencia de ter sido annullado o seu voto destinando 100,000 francos para soccorrer os, deportados communalistas que foram indultados. Os conselhos municipaes de tres grandes cidades de França, seguiram o exemplo do conselho municipal de Paris. No dia 19. porém, foi desmentido o boato da demissão do conselho municipal de Paris.

O Sr. Clemenceau apresentou na camara uma petição de diversos deportados na Nova Caledonia, reclamando contra o monstruoso castigo de varadas, que por vezes lhes tem sido infringido naquella colonia.

O vice-almirante Jauréquiberry prometteu fazer respeitar, pelos governadores da Nova Caledonia, a humanitaria lei que probibe as varadas e ultrages aos condemnados.

— A questão da accusação do ministerio de 16 de maio contínua na téla da discussão. Estava posta de parte; mas tornou a reverdecer por iniciativa dos radicaes, desde que elles se convenceram de que o governo não aceitava a amnistia plena. E' uma pirraça do radicalismo feita aos moderados da republica. E' porém natural que não tenha os resultados que della esperam os seus autores.

O governo mostra-se disposto a fazer da não accusação questão ministerial e o proprio presidente da republica mostra-se muito contrariado com os projectos attribuidos aos radicaes.

Estes pela sua parte não estão dispostos, por emquanto, a transigir, e obtiveram que fossem nomeados os membros que faltavam, em numero de sete, na commissão encarregada de dar parecer sobre o assumpto Em consequencia de estarem ausentes quando se procedeu á votação, alguns republicanos, de uma das secções em que está dividida a camara, um dos novos eleitos é bonapartista. Comquanto não se conheça ainda o parecer da commissão, suppõe-se que esta concluirá por pedir a accusação do ministerio Broglie-Fourtou.

— Além da questão da amnistia, outras não menos importantes se estão ventilando. Entre estas, figura em primeiro lugar o projecto de lei que tende a reduzir de 5 a 3 annos a duração do serviço effectivo nas fileiras do exercito.

Esta pretenção, da iniciativa de alguns republicanos, não é nova. Foi já em tempo calorosamente ventilada, e quem evitou que ella se tornasse em realidade foi Thiers, que poz em evidencia os prejuizos que causaria á bôa organisação militar do paiz, a adopção de tal medida.

Agora que o grande patriota já não póde fazer ouvir a sua voz autorisada, é natural que se consiga a redacção indicada. Da commissão que ha de dar parecer sobre o assumpto, apenas dous membros participam das idéas sustentadas por Thiers.

A renovação do pessoal feita em larga escala em todos os ramos da administração publica está chamando a attenção. Os jornaes republicanos avançados continuam publicando extensas listas de funccionarios tidos como suspeitos, dos quaes pedem a demissão. O governo vai-lhes fazendo a vontade e promette continuar.

Em presença dessa guerra implacavel feita aos conservadores, qualquer que seja a sua classe social, não admira que entre todos os prelados francezes, só um bispo se lembrasse de felicitar o Sr. Grévy pela sua elevação ao lugar de presidente da republica.

— O Sr. Gambetta deixou a direcção da *Republique Française* no dia em que assumio a presidencia da camara dos deputados. Assim o declarou aquelle jornal.

ITALIA

O governo italiano declarou ao enviado da Roumania que não se queria separar das potencias occidentaes e que por consequencia não póde satisfazer aos desejos do gabinete de Bucharest e reconhecer a independencia da Roumania antes d'alla executar completamente as clausulas do tratado de Berlim que lhe dizem respeito.

O governo italiano aproveitou todavia a occasião para manifestar as suas sympathias pela Roumania, approvando as suas legitimas reclamações na questão da demarcação das provincias do Dobrudja pelo lado da Silistria.

— Duas questões produzem preoccupações graves nos circulos parlamentares de Roma: a das despezas militares e a dos projectos financeiros que em breve seriam apresentados nas camaras. E' provavel que tanto uma como outra concliía com um voto que tanto póde ser de confiança como de censura para o ministerio, dada a composição da camara.

— O resultado das ultimas eleições complementares e a carta que o Sr. Quintino Sella, actual chefe do partido da direita, dirigio a um dos seus amigos politicos, teem sobremodo impressionado os chefes das fracções da esquerda. Vêem elles nestas duas manifestações uma nova prova de que o astro do partido progressista contínúa a declinar no horisonte.

Assim, diz-se que por iniciativa do Sr. Crespi está em projecto uma combinação da qual resulta um accordo entre os seus partidarios e os membros dos grupos dirigidos pelo Sr. Cairoli e Nicotera, com o fim de constituir um partido sufficientemente forte para affrontar a direita e o gabinete Depretis.

E' difficil prever-se desde já as probabilidades do exito que possam ter semelhantes tentativas; é licito, todavia, duvidar que os tres chefes da esquerda se harmonisem com respeito aos principios politicos e economicos, e ainda mais, que possam entender se com referencia á escolha da pessoa que deverá ser chefe desta colligação.

Seja porém como fôr, e admittindo-se mesmo que a referida união venha a effectuar-se, é mais que certo que a concordia e a harmonia não poderão reinar por muito tempo nas fileiras da esquerda assim transformada.

As ultimas noticias dão como facto indubitavel que o Sr. Fabrizio foi encarregado de convocar todos os deputados da esquerda afim de se deliberar acerca das bases em que deve assentar a projectada federação.

— Em consequencia das manifestações de estudantes, promovidas em algumas cidades de Italia a proposito dos ultimos acontecimentos de França, o ministro do reino dirigio uma circular aos prefeitos, recommendando-lhes que não permittissem manifestações publicas em que se atacassem as instituições.

SANTA SÉ

O papa concederá um grande jubileu por occasião de fazer um anno da sua exaltação á cadeira de S. Pedro.

No dia desse anniversario, isto é, a 20 deste mez, dá audiencia solemne a todo o collegio de cardeaes italianos.

No dia 22 recebe as deputações dos jornalistas catholicos. Leão XIII que, ao que parece, tem mais sympathia pela imprensa do que seu antecessor, recommendou ás sociedades catholicas que preparassem bom acolhimento aos escriptores que vão em peregrinação a Roma. Em consequencia dessa recommendação organisou-se naquella cidade um grande concerto vocal e instrumental dado expressamente em honra dos jornalistas catholicos.

INGLATERRA

Houve ultimamente uma reunião de liberaes em Liverpool, na qual o marquez Hartington pronunciou um grande discurso em que atacou a politica seguida pelo governo desde o principio da crise industrial.

O orador não podia deixar de fallar na questão do Oriente.

As suas censuras dirigiram-se especialmente ás obras do congresso de Berlim.

O governo inglez deveria, segundo a sua opinião, animar com todas as suas forças o desenvolvimento dos estados danubianos, a Roumania e a Servia, e o da Grecia, actualmente empenhado n'um conflicto diplomatico de que está longe de sahir.

O fim das potencias parece ter sido pelo contrario, limitar os progressos dessas nacionalidades e impedir a sua expansão.

E' na opinião do marquez de Hartington uma politica ao mesmo tempo pouco generosa e pouco prudente.

O orador insurgio-se contra o projecto de occupação mixta da Roumelia Oriental, de que ultimamente se tratou.

O marquez de Hartington exprimio a esperança de nunca ver os soldados empregados n'uma tão vergonhosa missão de impor pela força a toda a população um regimen que ella detesta.

No mesmo discurso está exposta a idéa precedentemente emittida pelos estadistas russos de uma proxima reunião da Bulgaria e da Roumelia Oriental.

Os bulgaros, para chegarem a este resultado, só teem a seguir o exemplo dado outr'ora pela Valaquia e Moldavia.

E' vulgar encontrar estas criticas da politica britannica e do tratado de Berlim na bocca dos oradores liberaes.

Convém todavia notar no discurso do marquez Hartington as palavras mui sympathicas que elle dirigio á França e ao seu governo.

Depois de terminado o systema dos grandes exercitos, declarou que é a França o unico paiz que, possuindo um grande exercito, goza da tranquillidade interna.

« Esse paiz está hoje sob a influencia salutar do regimen republicano, estabelecido sob bases sólidas, e agora temos a convicção de que o seu grande exercito nunca será empregado n'uma aggressão injusta. »

« O Sr. Northcorte, respondendo na camara dos deputados ao marquez de Hartington, disse que, receiando-se das ordens depois da evacuação russa, a Roumania, a Inglaterra e a Austria propozeram a occupação mixta; mas que outras potencias conservaram-se indifferentes, e a questão ficára neste ponto desde o tratado de Berlim.

Lord Beaconsfield fez analoga declaração na camara alta.

— O governo inglez ordenou que todos os paquetes que fazem a carreira para o Cabo da Boa-Esperança toquem em S. Vicente (Cabo-Verde), afim de receberem e communicarem telegrammas do sul da Africa.

N'um dos ultimos numeros do *Times* encontrou-se novos pormenores acerca da derrota dos inglezes em Zulu. A batalha deu-se a 10 milhas do rio Tugella, no interior.

A columna ingleza, que era composta de dous batalhões do regimento de infantaria 24, um regimento de infantaria nativo, e uma bateria de artilharia, foi surprendido por uma força de zulus de mais de 20,000 homens, que se apoderou de um valioso comboio de 102 wagons, puxado por 1.000 bois, 2 peças de artilharia, 1,000 espingardas, 4 0 balas e bombas, 250.000 maços de cartuchos e a bandeira do regimento 24.º, deixando no campo quinhentos e tantos soldados e 47 officiaes mortos. A columna ficou completamente aniquilada. A perda dos zulus calcula-se em 5,000 homens.

Entre os officiaes inglezes mortos vem mencionado o coronel Durnford, os majores Pullene e White e o cirurgião de divisão Sepherd. O regimento perdeu o seu coronel, 2 majores, 4 capitães e 12 tenentes.

Em vista desta derrota, o general, lord Phelnsford, ordenou logo a retirada das outras tropas. E os zulus animados com a victoria que alcançaram, quizeram atacar os inglezes nas suas posições, mas foram batidos.

Em Natal havia grande panico, e receiava-se um levantamento dos cafres em Pondo.

Logo que esta triste noticia chegou a Londres, foram enviados para o Natal 6 regimentos de infantaria e 1 brigada de cavallaria e

MUTILADO

varios outros regimentos tiveram ordem de embarcar.

Por causa do máo tempo na costa, as fragatas inglezas *Active* e *Tenedos* encalharam na bahia de Durnford, mas depois safaram-se, tendo o *Tenedos* soffrido avarias, que seriam reparadas sem demora no Cabo da Boa Esperança.

N'uma carta de Londres encontramos os seguintes pormenores:

« Logo que se recebeu aqui o despacho de lord Chelmsford, dando noticia do grande revez soffrido pelas armas inglezas, lord Beaconsfield reunio conselho de ministros. Houve differentes conferencias no ministerio da guerra, e o almirantado encetou negociações com os armadores, afim de fretar os transportes necessarios. Sem perda de tempo deu-se ordem a 6 regimentos de infantaria, 2 de cavallaria, 2 baterias de artilharia e 1 companhia de engenharia para estarem promptos a embarcar. Estes reforços só d'aqui a seis semanas poderão chegar ao seu destino. Entretanto sir Bartle Frères chamou em seu auxilio tropas das Mauricias. De Bombaim, que fica a 13 dias de viagem, serão enviados soldados.

« O gabinete encarou corajosamente a gravidade da situação; não encobrio a importancia do desastre. A impressão em Londres e no resto do paiz foi das mais dolorosas. Parece que houve um erro estrategico; as tropas encarregadas de guardarem o acampamento deixaram-se enganar por um estratagema dos zulus, e abandonando as suas posições, lançaram-se em perseguição do inimigo que simulava a retirada. O futuro dirá a quem pertence a responsabilidade. Lord Chelmsford reunia um tribunal marcial para investigar acerca das causas do revez. O que torna muito precaria a sua situação, é o pequeno numero de tropas regulares de que póde dispôr, a antipathia dos indigenas para pegarem em armas, e a desproporção entre o numero dos indigenas e o dos brancos. No Natal ha 350,000 negros, e unicamente 20,000 europeus. »

— A questão da guerra entre os zulus continúa, pois a occupar os espiritos em Inglaterra. O partido liberal propõe-se a pedir severas contas ao governo, interpellando-o acerca da derrota que as forças britannicas experimentaram na Zulandia.

O coronel Mure tencionava perguntar na camara dos deputados a sir Stafford Northcote, se as autoridades do Natal tinham informado o governo do caracter formidavel do exercito dos zulus e se tinham pedido reforços consideraveis de tropas, principalmente de cavallaria; e perguntaria igualmente se o governo tencionava mandar navios de guerra ao Natal, afim de proteger as mulheres e as crianças, no caso, muito provavel de rebentar uma revolta geral dos cafres contra os colonos.

Segundo as informações publicadas pelo *Times*, os inglezes encetaram a campanha com as seguintes forças; 5,128 homens de infantaria ingleza; 9,035 homens de infantaria indigena; 263 homens de artilharia com 20 boccas de fogo; 1,193 homens de cavallaria européa e 315 homens de cavallaria indigena. Somma: 15,934 homens das differentes armas, dos quaes ha a abater cerca de 2,000 homens que com o regimento 80 ficaram em Pretoria, capital do Transwal, para vigiarem o chefe dos cafres, Secocoeni.

A força que encontrou em operações foi dividida em quatro columnas, das quaes, a mais consideravel, composta de 4,000 homens, foi a que os zulus derrotaram.

Estes eram relativamente bem organisados. Podem apresentar em campanha um exercito de 40 a 50,000 homens, que se compõe de todos os homens capazes de pegar em armas. O zulu, assim que completa 15 annos, alista-se n'um regimento, onde faz um anno de serviço, e findo este prazo é encorporado em alguma das doze povoações fortificadas do paiz.

O exercito zulu compõe-se de 33 regimentos, dos quaes 18 são formados por homens casados e os 15 restantes, de celibatarios, distinguindo-se uns dos outros pela cabeça. Os primeiros tem-a rapada e rodeada de pelle de lontra, ou leopardo, e usam de capacete branco. Os celibatarios usam o cabello comprido e capacete preto.

Cada regimento divide-se em dous batalhões, que se subdividem em oito ou dez companhias.

Cada companhia é commandada por 1 capitão, que tem para o auxiliar 3 officiaes inferiores.

Com quanto o exercicio e as manobras no sentido em que os homens civilisados applicam estas palavras, sejam desconhecidos dos zulus, elles executam com garbo e presteza um pequeno numero de evoluções muito simples. A sua tactica consiste em atacarem formando um semi-circulo, e procurando envolver o inimigo, contra o qual dirigem fuzilaria incessante, até que o consigam rodear a uma distancia de 200 ou 300 metros. Então precipitam-se contra elle, e depois de esgotarem as munições, terminam o combate empregando a arma branca.

A disciplina delles é rigorosissima, de modo que os officiaes são promptamente obedecidos. A pena de morte é applicada até mesmo para castigar delictos insignificantes.

O systema de administração militar é muito simples. As mulheres e as creanças acompanham o exercito apascentando os rebanhos e levando viveres para tres e quatro dias.

Os guerreiros zulus só casam com licença do rei, o qual unicamente lh'a concede quando elles se distinguem pelas suas façanhas.

Este systema faz com que elles se batam com grande denodo. Succede ás vezes o rei conceder, de uma só vez, licença para se casarem a um ou mais batalhões, que se tornem dignos dessa concessão pelo seu valor em combate.

Os zulus, que ainda ha pouco tempo só reconheciam a espingarda de pedreneira, estão actualmente mui bem armados, sendo isto devido aos negociantes inglezes que os forneceram de armas aperfeiçoadas.

« E' a estes traficantes, diz o *Times*, em quem o amor do ganho suffoca o escrupulo do patriotismo, que se devem attribuir as difficuldades crescentes das guerras coloniaes. »

A mesma folha assegura que as armas foram introduzidas na Zulandia pela bahia de Lourenço Marques, sem que a debil guarnição portugueza podesse oppor-se-lhe.

— O governo chamou á Londres o general Napier de Magdala, governador de Gibraltar. Corria que este general ia ser nomeado commandante das tropas da Boa Esperança.

Esta noticia, porém, carece de confirmação.

— Communicam de Ottawa para Londres, que foi aberto o parlamento cadiano. O discurso lido pelo marquez de Lorne diz que a participação do Canadá na exposição de Paris, será vantajosa para o commercio do Canadá com a Europa.

O governo está negociando com a França e Hespanha para desenvolver o commercio canadiano com essas potencias e com as suas colonias.

AFGHANISTAN

Os despachos procedentes do Afghanistan annunciaram a occupação pelas tropas do general Biptulph da cidade Girichk, a 160 kilometros ao oeste de Kandahar.

Os inglezes estão hoje senhores de uma quarta parte do Afghanistan. O paiz occupado fórma pouco mais ou menos um triangulo, cuja base passaria por Girichk Kandahar, Kelati, Chilzai e Jellabad, e cujos outros dous lados estariam formados pelas fronteiras da India e do Beluchistan.

No entanto, mesmo no interior desse triangulo ha certos terrenos montanhosos, o de Khost, por exemplo, que servem de refugio a tribus ainda não submettidas; e os generaes inglezes, para não comprometterem as suas communicações, parecem inclinados á suspender a sua marcha até que chegue a primavera.

O *Times* diz que as operações militares no Afghanistan devem estar já suspensas. As columnas inglezas conservar-se-hão na sua actual situação, esperando, segundo diz o mesmo jornal, que se constitua um governo sério e estavel em Caboul para começar mais tarde a campanha, na primavera.

O que ha a observar em tudo isto, é simplesmente uma determinação forçada pelas difficuldades que augmentam de dia para dia nas tropas anglo-indias.

Dentro de dous mezes, esteja ou não constituido em Caboul um governo definitivo, se por acaso ha necessidade de que se constitua por se ter desorganisado o anterior, o exercito anglo-indio encontrar-se-ha convenientemente reforçado e poderá operar em uma zona mais distante da sua base de operações.

ALLEMANHA

Notou-se na abertura do Reichstag a presença de dous deputados socialistas, os Srs. Liebknecht e Bracke, o que leva a crêr que o partido renunciou ao systema de abstenção que parecia ter adoptado.

O imperador Guilherme congratulou-se pelo apoio que encontrou no parlamento para conjurar o perigo que as theorias socialistas fizeram correr á Allemanha; espera que esse perigo tenha passado e conta que no caso contrario lhe não faltará o concurso do Reichstag.

A parte mais saliente do discurso imperial refere-se ás reformas economicas, cuja iniciativa foi tomada ha pouco tempo pelo Sr. de Bismark, com a energia que caracterisa todos os seus actos. O imperador não hesitou em declarar que desde 1865 a politica economica da Allemanha entrára em máo caminho, e que é tempo de voltar aos verdadeiros principios, sobre os quaes se desenvolveu a autoridade fecunda da união aduaneira, durante meio seculo.

Por outras palavras o Zolverein apenas teve por fim baixar as barreiras economicas que separavam os differentes estados da Allemanha, e facilitar deste modo a unificação nacional.

Hoje, que foi preenchido esse intuito, a Allemanha só deve pensar em levantar novamente as barreiras que foram destruidas.

A politica imperial virá a estabelecer nos differentes governos do imperio a uniformidade absoluta da legislação fiscal e proteger o mercado alemão, em proveito exclusivo da producção allemã.

Quanto á disciplina do Reichstag diz o discurso do throno:

« Os governos confederados apresentaram-vos um projecto de lei, cuja adopção alargaria os direitos do parlamento a regular a sua disciplina, de accordo com o art. 27 da constituição.

« Este modo de alargar os direitos, impondo ao Reichstag a obrigação de crear penalidades para si proprio, tem novidade. »

O principe de Bismark mostra-se disposto a dissolver o Reichstag se este não approvar a lei disciplinar dos deputados.

— O *bundesrath*, conselho federal do imperio allemão, approvou o projecto de lei disciplinar do *Reichstag* com as alterações que lhe fez a commissão que o estudou. Presidiu á sessão o principe de Bismark.

Os delegados da Baviera e do grã-ducado de Baden, que reunem nove votos, votaram contra o projecto, apezar das modificações que lhe foram feitas.

Os representantes das tres cidades hanseaticas, tambem formavam a minoria.

Os representantes dos outros tres estados limitaram-se a fazer inserir no protocollo algumas reservas insignificantes e emendas de pouca monta, como por descargo de consciencia.

Este projecto deve ser um dos primeiros dados para ordem do dia o *Reichstag*

Aquella sessão foi muito tempestuosa. O parecer da commissão que conclue pela suppressão dos artigos relativos ao processo criminal contra os membros do parlamento, bem como á perda da elegibilidade, foi adoptado, apezar dos esforços do Sr. de Bismark, que presidiu, e que fallou com muita energia, mas sem resultado, a favor da conservação daquelles dous artigos.

— Tambem o *Reichstag* não concedeu ao governo a necessaria autorisação para metter em processo dous deputados socialista. Não se prenderá muito com isto o indomavel chanceller, pois passará por cima do parlamento quando o julgar conveniente.

— Diver os jornaes allemães fazem notar que o discurso do imperador por occasião da abertura do parlamento foi recebido com muita frieza.

A *Correspondencia Nacional* de Berlim, falla do silencio glacial do publico e dá a entender que essa attitude resulta da grave situação dos negocios internos.

A passagem do discurso que dizia que a politica economica da Allemanha tem dado bons resultados desde 1865, fez pessima impressão e causou grande descontentamento nos circulos parlamentares.

O chanceller do imperio não tem nenhuma esperança de encontrar no parlamento maioria para os seus projectos aduaneiros.

Eis ainda outro motivo que o decidirá a dissolver o parlamento, porque conta com a corrente proteccionista e está persuadido de que a nova maioria seria collocada ainda mais á direita do que a actual.

AUSTRO-HUNGRIA

Diz-se com insistencia que a renuncia por parte da Austria-Hungria ao art. 1º do tratado de Praga, que se refere á eventual restituição do norte do Shleswig á Dinamarca, não é um facto recente, antes pelo contrario, data do tempo em que reunio o congresso de Berlim.

O principe de Bismarck e o conde Andrassy accordaram então neste ponto com pleno e inteiro assentimento de lord Beaconsfield.

A renuncia feita pela Austria tem a significação de um penhor de reconhecimento que este paiz dá ao chanceller allemão em troca do apoio que elle lhe prestou na questão da Bosnia e da Herzegovina.

RUSSIA

No dia 16 foi publicado um manifesto imperial annunciando a assignatura do tratado definitivo da paz, e numerando os resultados obtidos.

A agencia russa diz que o tratado definitivo chegára no dia 16 a S. Petersburgo.

— O principe de Gortscharoff acha-se gravemente enfermo, receiando-se que succumba dentro de poucos dias.

— As noticias mais recentes de S. Petersburgo mostram que o governo russo deseja primeiro do que tudo fazer regressar á Russia, o mais breve possivel, as tropas de occupação da Bulgaria e da Roumelia, e que foram dadas terminantes ordens para o estabelecimento, naquellas provincias, de uma ordem de cousas que possa garantir sufficientemente a tranquillidade nas populações, não havendo pretexto algum para demorar a sahida das tropas.

A evacuação da Roumelia pelos russos parece ser facto consummado. Verdade é, que tendo-se estipulado em o novo protocollo que se assignou em substituição do tratado de S. Stephano que os districtos actualmente occupados na Turquia pelas tropas russas devem ficar de todo evacuados brevemente, não era de esperar que a Russia tratasse de infringir um novo compromisso ultimamente por sua vontade.

Por consequencia, os generaes moscovitas commandantes do exercito de occupação, reuniram-se e concordaram que o embarque das tropas ás suas ordens comece quanto antes, verificando-se no porto de Burgas, para desembarcar os soldados no de Odessa.

Parece ser tão formal esta determinação, que o governo inglez se tem apressado em annunciar officialmente que o tratado de Berlim se está cumprindo, e que as tropas russas abandonarão em breve e definitivamente o territorio ottomano. Falta somente ver agora se á sua rectaguarda e para occupar os seus postos, os moscovitas deixarão uma milicia armada que receba hostilmente as autoridades do sultão e se subleve contra ellas.

— Os jornaes estrangeiros affirmam que as noticias tranquillisadoras que se tem espalhado relativamente á peste asiatica, são desmentidas por algumas communicações particulares.

Cartas chegadas de Odessa, diz o *Siècle*, não deixam a menor duvida acerca do panico que se apossou dos povos das regiões affectadas. Nas aldeias ainda poupadas pelo flagello os habitantes estão litteralmente fortificados contra o interior; teem aberto fossos em volta das aldeias e proclamado a pena de morte contra quem quer que seja que tente introduzir-se nellas, quer sejam medicos, quer sejam funccionarios do estado, ou de outra natureza vindos de fóra.

Armados de espingardas, de facas de mato, de foices e forcados, aquella gente daria um máo bocado aos imprudentes, por isso os deixam por agora tranquillamente consumir os viveres de que aliás parecem abundantemente providos.

— Teem-se notado muitos casos em Tarassa, cidade do governo de Kaluga (ao sudoeste do governo de Moscow).

Foi na aldeia de Russinevo que appareceu a molestia.

A primeira noticia da apparição do flagello foi dada pelo *hetman* dos cossacos; telegraphou e o panico espalhou-se como um rastilho de polvora por todo o paiz.

As cartas vindas pelo correio annunciam que a mortalidade é espantosa; os atacados cahem como moscas e a doença, que ninguem póde definir, estende-se até ás aldeias do Oral, e a algumas milhas da cidade de Oremburg.

As mesmas cartas dizem que os enfermos experimentam grande quebramento, dores de cabeça, a febre apossa-se delles e os aniquila. O corpo cobre-se de manchas verdes e depois azuladas, formando-se nas virilhas e sovacos dos braços abcessos dolorosos, e o enfermo succumbe em poucas horas.

Em todo o paiz fez-se uma guerra terrivel aos gatos e aos cães, os quaes são suspeitos de transportarem comsigo o mal.

ROUMANIA

O presidente da camara dos deputados roumanos, o Sr. Rosetti, um dos homens que mais contribuiram para fundar os estados latinos vassallo da Porta, uma potencia com mais de cinco milhões de almas, chegou a Paris, enviado em commissão pelo seu governo.

Apezar de ter visitado com frequencia o Sr. Waddington, ainda não pôde obter o reconhecimento effectivo da independencia roumana, pela resistencia d'um ministro plenipotenciario francez em Bucharest.

Apezar deste contratempo e da recusa do governo italiano em reconhecer esta independencia, podemos considerar a Roumania como um estado independente de facto.

A Roumania conquistou essa independencia nos campos de batalha da Bulgaria, e os plenipotenciarios europeus não hesitaram em consagrar unanimemente esse principio.

A Russia, logo depois da paz concluida reconheceu o facto consummado e sanccionou-o, erigindo em legação a sua agencia em Bucharest.

A Austria-Hungria e a Turquia imitaram-na, de modo que a nova potencia já está gozando nas suas tres fronteiras as vantagens que a Europa lhe garantio pelo tratado de Berlim.

— Encontramos nos jornaes francezes curiosos pormenores da pendencia que surgio a proposito da occupação de Arab Tabiah. A commissão instituida pelo tratado de Berlim para a demarcação das fronteiras da Dobrutscha decidira que a linha que separasse este territorio do da Bulgaria partisse de Mangolia, no Mar Negro até um ponto a jusante do Danubio, perto de Silistria, deixando a posse de Arab Tabiah á Roumania.

Parece que a commissão tomou esta resolução por ser Arab Tabiah o unico sitio d'onde é possivel lançar uma ponte sobre o Danubio, visto que as potencias, em um dos protocollos do tratado de Berlim, entenderam que se devia garantir á Roumania uma communicação segura e permanente com a Dobrutscha.

Foi em vista desta resolução que os roumaicos occuparam Arab Tabiah; mas a Russia, fundamentando-se em que aquelle ponto faz parte do systema da Silistria, e em contrario das estipulações do tratado de Berlim que exigem o desmantelamento de todas as fortalezas do baixo Danubio, recusou aceitar o traçado da commissão e pretende por meio da força impôr aos roumaicos as suas novas exigencias.

Ordenou-se aos roumaicos que se antecipassem occupando Arab Tabiah, antes da Russia dar o seu consentimento ás decisões da commissão.

Effectivamente os roumaicos tiveram muita pressa em occupar um ponto que lhe seria concedido; mas este facto não invalida os seus direitos. Com tudo a Russia protesta energicamente contra aquella pretenção, e já se affirma que as potencias signatarias do tratado de Berlim aconselham a Roumania a que ceda ás exigencias da Russia.

GRECIA

Celebrou-se em Prevesa mais uma conferencia entre os delegados turcos e gregos, que se reuniram para tratar da questão relativa á modificação das fronteiras do reino hellenico. Esta entrevista foi, como era de esperar, tão inefficaz como a primeira, porque os commissarios turcos ainda não receberam instrucções para o desempenho do seu cargo.

O governo do rei Jorge deu ordens aos seus representantes na conferencia internacional para que regressem immediatamente, deixando de fazer por mais tempo o triste papel que a má fé ottomana lhes tem proporcionado e em vista do insidioso comportamento da Porta, tencionou tambem o governo hellenico provocar a mediação das potencias para que estas obriguem a Turquia a cumprir os seus compromissos.

No dia 15 o embaixador de França em Constantinopla deu conhecimento a Caratheodory-Pachá, d'um despacho do Sr. Vaddington, lastimando as suas negociações com a Grecia, e insistindo vivamente para que se regule a questão sob as bases do congresso de Berlim. A Porta enviou mais amplas instrucções aos seus commissarios.

TURQUIA

Está assignado definitivamente o tratado de paz entre a Russia e a Turquia; tratado que veio substituir o de San Stephano grandemente modificado em muitos dos seus artigos pelo de Berlim.

Eis as suas disposições:

— Restabelecimento da paz e das relações amigaveis entre os dous estados.

— Reconhecimento de que o tratado de Berlim substituio de direito as estipulações do tratado de San Stephano de que se occupou o congresso de Berlim.

Declaração de que o presente tratado regula definitivamente os pontos do tratado de San Stephano não discutidos pelo congresso de Berlim.

Estipulação da indemnisação de guerra em 802,500:000 francos, indemnisação cujo pagamento e garantia serão ultimamente fixados entre os dous estados.

Estipulação em 26,500:000 francos da totalidade das sommas destinadas a indemnisar os russos estabelecidos na Turquia, que soffreram com a guerra, e cujas reclamações só poderam ser apresentadas no prazo de um anno; este pagamento será effectuado dentro de dous annos.

Reembolso dentro em sete annos e em 21 prestações das despezas feitas com os prisioneiros até a conclusão do tratado de Berlim.

Faculdade para os habitantes dos paizes cedidos á Russia de venderem as suas propriedades e de abandonarem o paiz no prazo de tres annos.

Interdicção para os dous governos de perseguirem os individuos que se tivessem comprommettido pelas suas relações com qualquer dos exercitos.

Amnistia reciproca, absoluta e completa para todos os factos anteriores ao tratado.

Pôr outra vez em vigor os antigos tratados de commercio entre a Russia e a Turquia.

Troca das ratificações dentro de duas semanas, ou antes se fôr possivel.

Annexo ao tratado, ha um protocollo composto de 12 artigos.

O principe Lobanoff entregou á Porta uma nota pela qual o governo russo declara que a convenção terminará n'um prazo maximo de 35 dias.

— Uma ordem do dia do general Totleben determina que os preparativos de evacuação começaram immediatamente e que as tropas começarão a sua marcha dentro de dez dias.

Reouf Pachá já sahio de Andrinopla com a intenção de se fazer tornar a occupar pela administração e tropas turcas as localidades evacuadas pelos russos.

Cartas de Philippopoli affirmam que os russos armaram 80:000 bulgaros, que estão decididos a revoltarem-se depois da evacuação dos russos.

Drammond Wolf pedio a demissão de membro da commissão da Roumelia Oriental em virtude dos obstaculos postos pelas autoridades russas aos trabalhos da commissão.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« O *Globo* publicou o manifesto que D. Emilio Castellar dirigio aos eleitores de Barcelona e Valencia em 4 de janeiro de 1876, e diz que servirá para as proximas eleições. O manifesto convida todos os democratas a lutarem pacificamente por meio da legalidade nos comicios eleitoraes, pois que é a unica fórma de obterem o triumpho das suas idéas e de tornar impossivel a volta do cezarismo e as desordens da demagogia.

« Não é verdade que venha a Madrid uma embaixada de Marrocos pedir as pescarias de Santa Cruz.

« No dia 13 foi recebido officialmente e com apparato solemne por el-rei D. Affonso XII o embaixador francez, o eminente Jaurès.

« O almirante disse que se esforçará por estreitar as relações amigaveis entre a França e a Hespanha. O rei respondeu que acceitava com vivo jubilo a expressão das louvaveis intenções de tornar mais apertados os vinculos de amizade entre a França e a Hespanha.

« No conselho de ministros, presidido pelo rei, no dia 13, o Sr. Cánovas sustentou a opinião de que a duração legal das côrtes é de 5 annos. O Sr. Silvella foi do mesmo parecer. O rei approvou a opinião do Sr. Cánovas, accrescentando que quando convenha dissolver as côrtes por causa de eleger os deputados de Cuba, o ministerio [illegible] a lei esta dissolução em momento opportuno e conveniente.

« Tendo a Hespanha denunciado a convenção aduaneira entre a Hespanha e a França, essa convenção deixará de ser obrigatoria entre estas duas nações desde 28 de janeiro de 1880.

« Varios jornaes de Madrid do dia 14 annunciaram que foram apprehendidas 30 espingardas em casa de um commerciante de vinhos na rua de Jeronymo, d'aquella cidade. As armas eram destinadas a Albacete e Alicante.

« A falta de trabalho tem sido causa de que se altere a ordem, ainda que levemente, em algumas povoações de Hespanha.

« Continuam a solicitar indulto os carlistas que alli tinham posição, antes de irem para as fileiras do Pretendente. Ultimamente o pedio o ex-cabecilha D. Ramin Treserva, com a esperança de que lhe tornará a ser confiado o curato da parochia de Prados.

« A Bolsa continúa desanimada e os fundos sem subiram, não obstante os esforços do Sr. Orovio.

« Deu muito que fallar nos circulos conservadores a circumstancia de que no anniversario da proclamação da republica em Hespanha celebraram em Madrid dous grandes banquetes pessôas de importancia das differentes fracções republicanas, que com excepção dos castelaristas constituem hoje a *união democratica*, na qual se vão filiando aquelles radicaes que, na opinião do *Imparcial* iam deixando nas sarças a lã monarchica.

« Não é certo que nos ditos banquetes se discutisse a conveniencia ou não conveniencia de continuarem retrahidos nas futuras eleições para deputados ás côrtes. Isso resolverá por maioria o partido se poder reunir-se.

« Os Srs. Figueras, Labra e Nitart foram encarregados de redigirem uma felicitação aos Srs. Grévy e Gambetta pela solução pacifica e satisfactoria que teve a ultima crise franceza.

No dia 15 celebrou-se outro banquete para solemnisar-se o 81º anniversario da proclamação da republica em Roma.

« Por tudo isto a policia anda farejando em busca dos autores de periodicos clandestinos.

PORTUGAL

Em 23 de fevereiro escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Continúa acalorada, tempestuosa mesmo, na camara dos pares, a discussão da resposta ao discurso da corôa, que na camara dos deputados fôra considerada um simples documento de cortezia parlamentar ao chefe do estado. Inverteram-se por tanto os papeis: a camara alta que devia ser caracterisada por maior cordura e placidez, como é a praxe em todos os paizes que se regem pelo systema representativo, é que desta vez assumio a primazia do ataque violento, e das provocações mais ou menos directas. De todos os oradores, o que tem feito mais sensação é o conde de Casal Ribeiro, o qual pelo seu recente divorcio do partido regenerador, de que fôra um dos sustentaculos mais conspicuos, imprime um cunho especial ás objurgatorias com o que hostilisa o gabinete actual, de cujos membros foi por muitos annos amigo intimo e collega por diversas vezes, nos conselhos da corôa. Ao primeiro discurso da opposição do esclarecido estadista, respondeu o Sr. Fontes, presidente do conselho. Os seus admiradores dizem que esse discurso foi monumental e sem duvida uma das mais preciosas joias da sua corôa de orador parlamentar; os seus antagonistas porém asseveram que o Sr. Fontes ficou muito á quem da sua grande reputação; em todo o caso no que todos estão de accordo é que se distanciou muito do seu aggressor na urbanidade e cortezia da phrase, na moderação sempre delicada dos seus conceitos, e sobretudo na elevação oratoria com que sabe, sem jamais perder a presença de espirito, refutar as insinuações mais ou menos transparentes em que o accommettem os seus émulos. Alli declarou que emquanto tivesse a confiança da corôa e da camara, não faz a vontade aos seus adversarios, abandonando o poder; porque este encargo não se póde aceitar ou largar senão constitucionalmente.

« Entre os discursadores da opposição na camara dos pares tem-se tambem tornado saliente na discussão da resposta á falla do throno, o marquez de Sallada, acre na invectiva, porém muito erudito e sabedor, o que dá bastante autoridade á sua palavra. O digno par Vaz Preto tambem tem fallado por mais de uma vez, mas notam-lhe todos que a forma brusca, descurada, indelicada mesmo com que invectiva os seus adversarios, prejudica em vez de favorecer a essencia da sua argumentação. O tom e ademanes com que troveja essas longas tiradas demolidoras, á maneira de ariete destinado a derrocar muralhas de granito tornam menos sympathico para as galerias uma aggressão em que, diga-se a verdade, a razão o auxiliaria sem tantos azedumes declamatorios.

« O Sr Andrade Corvo, ministro dos negocios estrangeiros, que á luz da sciencia é sem duvida a voz mais autorisada do ministerio, tem discursado com bastante felicidade em defeza dos actos da situação actual.

« Na camara electiva tem estado em discussão o novo imposto sobre o tabaco.

« A gente imparcial considera esta lei como um expediente engenhoso, em virtude do qual o governo verá entrar quasi de chofre nestes dous mezes cerca de tres mil contos de réis de direitos, por quanto as fabricas de tabaco de Portugal pediram despacho immediatamente de todo quanto tabaco existia nas alfandegas, sendo preciso a algumas, das mais consideraveis contrahiren emprestimos fóra do paiz, afim de obterem com promptidão todo o numerario preciso para o pagamento dos direitos.

« E' verdade que mais tarde este movimento hade paralysar-se, pois ficam as fabricas surtidas por muito tempo de materia prima para a sua laboração.

« Entretanto, como expediente financeiro teve o governo uma idéa que o livrará de difficuldades de momento, embora as venha a produzir depois para este mesmo gabinete ou para o que lhe succeder, se vier a realisar-se a eventualidade de largar o poder.

« O outro assumpto que tem occupado a camara dos deputados, em sessões diurnas e nocturnas, é o projecto de lei colonial, de que lhes dei extracto na minha ultima; e tem por fim elevar a Guiné portugueza á cathegoria de governo independente, além de outras medidas que são de urgencia, para que o governo possa com mais liberdade de acção organisar a defeza e desenvolvimento progressivo daquella vasta provincia ultramarina, até hoje dependente, como succursal que é, da provincia de Cabo-Verde.

« Na sessão da noite de 20, foram approvados, depois de larga discussão, em que tomaram parte os Srs. Adriano Machado, Thomaz Ribeiro [ministro da marinha], Emygdio Navarro, Mariano de Carvalho e visconde de Moreira de Ruz, os restantes artigos do projecto ácerca da Guiné, com um additamento ao art. 6º Tambem foi approvada uma proposta do Sr. Pereira de Miranda para o estabelecimento de communicações regulares a vapor entre a Guiné e a metropole.

« Para a capital da nova provincia foi escolhida a ilha de Bolama, proposta que partio do Sr. Barros e Cunha, deputado da opposição, mas que o governo aceitou.

« Nas sessões anteriores tornaram-se muito notaveis os discursos do Sr. Dias Ferreira, chefe do partido constituinte [opposição] e do Sr. Dr. Bocage, governamental.

« O genero da oração do Sr. Dr. Bocage, que tem muitos pontos de analogia com o modo porque o Sr. Andrade Corvo tratou da questão da Zambezia, revelou os profundos conhecimentos geographicos e administrativos do sabio lente da escola polytechnica.

« Ha dias que circula no publico que o Sr. Bocage fará parte do gabinete, talvez em substituição do Sr. Thomaz Ribeiro, entretanto nada ha de positivo que sirva de fundamento a este boato.

« Ha poucos dias celebrou o partido constituinte, presidido pelo Sr. Dias Ferreira, uma grande reunião no palacio do marquez de Pombal, na rua Formosa; tratava-se da juncção deste grupo, com a fracção que era presidida pelo Sr. Vaz Preto, par do reino. Estiveram cerca de seiscentas pessoas, entre as quaes varios deputados e pares. Orou o Sr. Dias Ferreira e depois o Sr. Pinheiro Chagas. Este centro politico, hoje muito augmentado graças a perseverança do Sr. Dias Ferreira tem ramificações importantes nas provincias, e parece ter em si elementos bastantes para aspirar ao poder.

« O novo presidente da republica franceza escreveu uma carta a Sua Magestade el-Rei, a qual lhe foi entregue pelo Sr. Paulo Laboulaye, ministro de França nesta côrte. A carta é assim concebida:

« Julio Grévy, presidente da republica franceza.—A' S. M. o rei de Portugal e dos Algarves. Muito charo e grande amigo.—O Sr. marechal de Mac-Mahon, duque de Magenta, tendo resignado os seus poderes a 30 de janeiro ultimo, o senado e a camara dos deputados se reuniram no mesmo dia em assembléa nacional e eu fui eleito e proclamado presidente da republica franceza. Aceitando a primeira magistratura do meu paiz, compenetrei-me dos deveres que ella me impõe, e sei que para corresponder á confiança dos meus concidadãos, assim como ás minhas aspirações pessoaes, devo ter o maior cuidado em manter e desenvolver as boas relações que unem a França ás potencias estrangeiras, afim de contribuir por este modo á consolidação da paz geral. Serei feliz de desempenhar esta alta missão de accordo com Vossa Magestade, e farei toda a diligencia por apertar os vinculos d'amisade entre os nossos dous paizes. Ouso esperar, da parte de Vossa Magestade, a reciprocidade destes sentimentos e nesta convicção lhe peço que aceite os protestos da minha alta estima. Escripto em Paris, a 2 de fevereiro de 1879.—JULIO GRÉVY. *Waddington.* »

« Causou profunda impressão em Lisboa a noticia telegraphica do fallecimento do conselheiro José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha. Por mais de uma vez me deu provas de estima que muito aprecio. Os serviços que o Sr. Castilho fez á litteratura portugueza são relevantissimos. O Brasil onde ha tantos annos residia o sabio philologo póde bem de perto avaliar o seu merito.

« Monsenhor Joaquim Pinto de Campos, escreveu nos jornaes de Lisboa as sentidas linhas que transcrevo:

« Acaba de fallecer no Rio de Janeiro um homem, que no mundo se chamou José Feliciano de Castilho. Esse homem não era simplesmente um homem, era tambem um sabio, um bemfeitor da humanidade!

« Não pranteio sua morte. Preces e não lagrimas, são as unicas oblações proficuas ao repouso eterno dos que passam destas ás regiões d'além mundo.

« Lamento, porém, sua perda, perda immensa, irreparavel, mas que soffro de animo bom, porque foi vontade do Supremo Arbitro dos destinos humanos.

« Quando um dia meu espirito recobrar a serenidade, que tão profundo abalo lhe roubou, póde ser que me resolva a dizer a respeito de José Feliciano de Castilho verdades não sabidas, thesouros preciosissimos, occultos naquelle coração, tão vasto como o seu talento, tão espaçoso como o seu animo!

« Vivemos na maior intimidade mais de um quarto de seculo. Para mim ainda é um problema qual dos dous fôra mais dedicado, mais extremoso!

« Se algum porém ficou devedor, de certo fui eu! Basta.

« Poucos dias depois, o venerando sacerdote brasileiro celebrou na igreja da Encarnação, desta capital, uma missa por alma de seu caro amigo. Concorreram a este acto os parentes do finado, muitos amigos da familia Castilho e admiradores do fallecido.

« O governo francez trata de estabelecer um cabo submarino entre a França e o Senegal, tendo para esse fim pedido já ao governo portuguez a licença precisa para que o fio electrico possa tocar em S. Vicente de Cabo-Verde.

« O tempo tem continuado muito chuvoso.

« Os pequenos desmoronamentos vão ainda apparecendo, como para fazer cortejo aos grandes de que já lhes tenho dado noticia.

« E' sem contestação, um dos invernos mais rigorosos de que ha memoria. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

A junta que se formou em New-York agita a opinião publica para que em 1880 se faça naquella cidade uma exposição universal.

— Um despacho de 15 diz que foram batidos os insurgentes de Venezuela e que as tropas do governo entraram em Curação.

— O governo dos Estados-Unidos resolveu não consentir a polygamia na região de Utah, uma das mais ferteis e ricas das dos Estados da União. Esta medida levantara grandes clamores entre os interessados, principalmente entre as mulheres! Algumas dellas dirigiram-se em commissão a Washington, onde procuraram a esposa do presidente da republica, a Sra. Hayes, a quem expuzeram os graves inconvenientes que resultariam da prohibição da polygamia. A' Sra. Hayes respondeu que sympathisa com tudo quanto diz respeito ao melhoramento da sorte das mulheres e prometteu interessar-se pelas reclamantes.

Algumas destas procuraram o proprio presidente da republica, fazendo-se acompanhar de uma dama de Washington, que expoz a questão com a maior clareza.

« O verdadeiro crime dos mormons aos olhos dos homens de outras religiões, disse ella, não é terem relações com muitas mulheres, porque os christãos fazem exactamente o mesmo; mas reconhecerem como legitimas as suas mulheres e os seus filhos. »

E é precisamente este, segundo a opinião da oradora, o lado louvavel do mormonismo.

Noticias do Pacifico, do Rio da Prata e do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Britannia* recebemos jornaes com datas do Pacifico 10, do Rio da Prata 23, de Matto-Grosso 1º de fevereiro, de S. Paulo 1º, do Rio de Janeiro 2, e da Bahia 5 de março.

Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Parecia inevitavel a guerra entre o Chile e a Bolivia. Já se achava em Antofagasta um batalhão chileno, protegido por uma corveta e 2 encouraçados da mesma nacionalidade.

« Estamos em plena agitação, disse um telegramma expedido a 12 de Valparaizo. A guerra com a Bolivia é um facto inevitavel; já começou a acção.

« As folhas de hoje publicam o seguinte despacho telegraphico, dirigido pelo governo a todos os intendentes:

« O governo da Bolivia, sem attender ás nossas reclamações, decreta a expropriação do que é nosso, apoderando-se das salinas sem dar a menor explicação.

« O governo retirou o nosso ministro, e as tropas da republica estão em marcha para occupar Antofagasta e outros pontos. »

« Embarcaram mil homens de tropas de linha e peças modernas em 3 navios da esquadra.

« A agitação aqui e em Santiago é extraordinaria; a guerra é popularissima Hontem houve um grande *meeting*. Assistiram mais de 4 mil pessoas, proferiram-se discursos enthusiastas, apoiando a attitude do governo e votou-se uma resolução, que já seguio seu destino, exprimindo os sentimentos do *meeting*.

« Alguns capitalistas offereceram dinheiro ao presidente. Este respondeu que ainda não era chegado o caso de aceitar o offerecimento. Espera todavia que o governo da Bolivia retroceda nos seus passos. »

O *Diario Official* do Chile publicou no dia 14 um artigo editorial concebido nestes termos:

« Um telegramma, datado de 11 do corrente, do encarregado de negocios da republica em La Paz, communicou ao governo do Chile que o da Bolivia, por meio de um decreto, rescindio o contrato celebrado com as companhias de salitre e estradas de ferro de Antofagasta e reivindicou as salinas.

« Esse decreto, que importa um novo aggravo para a republica é uma verdadeira burla da reclamação pendente para obter a suspensão de todos os impostos que se cobram daquelle territorio aos Chilenos, em contravenção ao tratado de 1874, collocou o governo na necessidade de tornar effectiva a declaração, que havia feito ao governo da Bolivia, de considerar roto o mencionado ajuste e de retrahir as cousas ao estado em que estavam antes de 1866.

« Em consequencia disso, foram dadas as ordens necessarias para tomar posse dos territorios que pertenciam á republica antes da data do tratado de 1866, e os vasos da armada nacional *Almirante Cochrane* e *O'Higgins* sahiram de Caldera a 12 do corrente, levando a bordo a força e os elementos necessarios para a execução de semelhante acto.

« Dentro de poucos dias o governo fará ao paiz e ás nações amigas uma exposição circumstanciada dos antecedentes e das considerações que o forçaram a tomar a grave resolução que fica annunciada nas precedentes linhas. »

« O governo, disse um telegramma expedido a 15 de Valparaizo, convidou o corpo diplomatico para uma reunião, com o fim de dar-lhe informações a respeito do conflicto com a Bolivia.

« O encarregado dos negocios do Perú offereceu a mediação do seu governo, mas o governo chileno recusou-a allegando ter sido a Bolivia quem precipitou o conflicto. »

No dia 14, segundo noticiaram telegrammas de Valparaizo, as povoações da Caracoles e Antofagasta foram occupadas por tropas chilenas, retirando-se as autoridades bolivianas sem opporem a menor resistencia. Mejilliones e Cobija eram os pontos que iam ser occupados em seguida pelos chilenos.

No Chile havia grande enthusiasmo pela guerra. O conselho de ministros, reunido a 18, resolvêra convocar o congresso em sessões extraordinarias.

— A imprensa do Chile começava a occupar-se com a questão boliviana, e nada adiantam ás informações que damos ácima, extrahidas das folhas do Rio da Prata. São estas mesmas folhas que ainda agora nos fornecem as noticias das occurrencias mais recentes.

« Chegam noticias da Bolivia, diz um telegramma expedido de Santiago a 20. Produzio profunda impressão a occupação de Antofagasta e outros pontos onde se acham os nossos soldados. O presidente Daza publicou uma proclamação bellicosa, chamando a nação ás armas e dizendo que o acto praticado por este governo é peior do que o bombardeamento de Valparaizo pela esquadra hespanhola.

« Ao mesmo tempo dirige um manifesto a todos os governos americanos, protestando contra a *pirataria chilena*.

« Indubitavelmente, a Bolivia põe-se em pé de guerra.

« Aqui tambem não dormimos. Hoje tomaram-se varias medidas, que communicarei amanhã, provavelmente.

« Seguem novos batalhões para a costa. »

La Tribuna, de Buenos-Ayres, publicou a 23 este outro telegramma expedido a 22, ainda de Santiago:

« Muita agitação na Bolivia contra o Chile. O ministro dos negocios estrangeiros vio-se obrigado a demittir-se por ter manifestado tendencia para resolver-se a questão por arbitramento. Foi nomeado para substituil-o D. Serapio Ortiz, reconhecidamente hostil ao Chile.

« D. José Luiz Quinones foi reconhecido pelo presidente Daza no seu caracter de encarregado de negocios do Perú, e no acto da recepção pronunciaram-se discursos muito significativos. »

El Correo Espanol, folha que se publica em Buenos-Ayres, diz no seu n. 23:

« A questão chileno-boliviana complica-se.

« O Perú intromette-se no assumpto e manda uma flotilha collocar-se nas proximidades de Cobijos, porto boliviano.

« Isto por um lado.

« Agora, por outro, o gabinete argentino mandou abastecer para quatro mezes á *Paraná*, canhoneira de guerra, e ordenou-lhe que siga amanhã para Antofagasta, ponto e porto occupado por forças chilenas de mar e terra.

« Leva pregos cerrados para Santa Cruz, dalli seguirá para aquelle outro ponto.

« A *Paraná*, segundo dizem, leva a missão de proteger aos argentinos residentes naquella parte do territorio disputado, no caso de conflicto; porém, é sabido que entre esta republica e a Bolivia existe um tratado de alliança, secreto, como ha um outro com o Perú, e que aos 3 paizes convem hostilisar aos inglezes do Pacifico, obrigando-os a não sahirem de suas aguas em questão de predominio.

« O passo, na verdade, é serio.

« O governo argentino acaba de salvar o paiz de uma complicação internacional com o Chile, e quando não está ainda terminado o litigio, quer intrometter-se n'um conflicto com o qual nada tem.

« O que vai alli fazer a *Paraná*? Proteger aos subditos argentinos?

« Crêmos que o caso não é para tanto, e que semelhante passo só servirá para fazer o povo chileno desconfiar das boas intenções deste paiz ou do seu governo para com elles.

« Os Chilenos em desforço, deviam mandar um dos seus encouraçados para Rioja, afim de os proteger dos desmandos de Almonacid.

« Isto é o que nós propomos aos *inglezes trasandinos*. »

RIO DA PRATA

Segundo a imprensa argentina, apresentavam-se candidatos á presidencia da republica o general Roca, Sarmiento, Elizalde, Irigoyen, Laspiur e Tejedor.

Em Buenos-Ayres estava á venda a estrada de ferro do oeste, com trem rodante e todos os materiaes, privilegios, concessões e propriedades que possue.

O governo resolvera fundar ao norte do Rio-Negro colonias mixtas de todas as nacionalidades.

O governador da provincia de San Juan publicara um manifesto, no qual declarou-se solidario com uma execução militar effectuada sem prévio julgamento e sob a pressão de circumstancias especiaes.

« O bandido Santos Guayama, que durante 12 annos assaltava as estradas e povoações de quatro provincias, diz o manifesto, preso ha dous mezes e sujeito á acção dos tribunaes, conseguio peitar uma parte da guarda do quartel municipal, que, para maior segurança, servia-lhe de prisão, para fazer fogo sobre o chefe e officiaes do corpo, dominar o quartel, assenhorear-se da cidade, saqueal-a e fugir depois.

« Avisado a tempo o commandante, poucos momentos antes do marcado para a execução do plano concertado contra sua propria vida e contra a segurança publica, prendeu os conjurados e mandou immediatamente fuzilar a dous dos cabeças, assim como a Santos Guayama, que os incitava. »

O vice-consul do Brasil em Curuzu-Cuatiá (Corrientes), Cordeiro de Souza, recebera de Uruguayana uma caixinha contendo uma especie de machina infernal. Era uma porção de polvora posta em contacto com espoletas que determinariam a explosão quando se levantasse a tampa. Permittio o acaso que o vice-consul abrisse a caixinha pelo fundo, podendo assim descobrir o plano sem que se realisasse o intento do autor.

Das averiguações a que procedeu a autoridade resultou saber-se que a caixinha fôra remettida pelo hespanhol Thomaz Solozano, o qual foi preso, e, tendo conseguido livrar-se solto mediante fiança, desapparecera immediatamente de Uruguayana.

Dizia se que Solozano tinha comprado uma herança, que iria parar-lhe ás mãos apenas morresse o vice-consul Cordeiro de Souza, senhor da fortuna antecipadamente vendida.

Solozano, moço intelligente e sympathico, declarou que, com effeito, entregara a caixinha ao commissario do vapor *Uruguay* ignorando o que continha, pois a recebera de uma pessoa desconhecida na casa da viuva Moceno y Reyes.

No departamento da provincia de Salta dera-se um caso curioso, que assim relata a folha *La Capital*, do Rosario de Santa Fé:

« A' municipalidade de Cerrilos apresentaram os vereadores D. José G. Peralta e D. Euzebio Ruiz um projecto, dispondo que qualquer individuo maior de 20 annos poderia casar-se com tres mulheres ao mesmo tempo; ficando, porém, obrigado a não sahir do departamento uma vez consumado o triplice consorcio.

« A municipalidade declarou immediatamente que semelhante projecto era inadmissivel por immoral. »

A municipalidade de Belgrano, provincia de Buenos-Ayres, sanccionou a 18 uma proposta, assim concebida:

« E' permittido o uso da incineração facultativa a quem a quizer praticar, sem prejuizo da construcção d'um apparelho especial, sempre que o pedir uma parte do povo, e concorrer com metade da despeza. Dirija se uma nota á municipalidade de Buenos-Ayres, com copia desta resolução, convidando-a a pôr-se

á frente desta victima, que residia o problema dos cemiterios e da saude publica.

Em Buenos-Ayres causára grande sensação o facto de ter fallecido o capitão do brigue Santos, no dia immediatamente ao da sua chegada alli, procedente de Paranaguá. Varias folhas noticiaram logo que o capitão Leiva succumbira de febre amarella; mas averiguado o caso, reconheceu-se que a morte fôra determinada por uma affecção pulmonar chronica!

Tinham chegado a Buenos-Ayres diversos telegrammas de Salta, confirmando a noticia da navegação do rio Teuco, que desde o seu principio no Paraguay atravessa 250 leguas no territorio da Republica Argentina, dando assim rapida e facil sahida a valiosos productos que não concorriam para o movimento commercial pelas difficuldades e enormes despezas da conducção terrestre.

O vapor *Leguizamon*, provára praticamente que o Teuco tem agua sufficiente para ser navegado em qualquer tempo e sem riscos extraordinarios.

Na Republica Oriental do Uruguay já estavam funccionando as camaras em sessão ordinaria

Tendo recebido communicação de que estava eleita a mesa do senado, o governador provisorio coronel D. Lourenço Latorre resignou o poder nas mãos do presidente do senado Dr. Francisco A. Vidal, dirigindo immediatamente aos chefes politicos do departamento este telegramma com data de 14:

« Neste momento, 1 e meia da tarde, acabo de passar as redeas do governo para as mãos do Dr. Francisco A. Vidal, presidente do senado Communico a V. S., para que desde este momento se sirva dirigir-se áquelle magistrado que desempenha o P.E. da republica. »

Retirou-se assim o coronel Latorre da vida politica, mas por pouco tempo, visto ser o unico candidato que se apresentava á presidencia constitucional da republica.

Antes de deixar o poder, o coronel Latorre expedira dous importantes decretos, um creando o registro geral de embargos, outro estabelecendo um registro especial para prova do estado civil das pessoas. Este registro comprehende os nascimentos, os casamentos, os obitos e o reconhecimento e legitimação dos filhos. As inscripções são gratuitas.

No dia 15, reunidas as duas camaras em assembléa geral, sob a presidencia do vice-presidente do senado Dr. Rosendo Otero, compareceu o presidente provisorio da republica Dr. F. A. Vidal, e dirigio-se á assembléa nestes termos:

« O governador provisorio, ao resignar o poder, entregou-me esta mensagem e estes relatorios dos respectivos ministerios, para fazel-os subir á honrada assembléa geral.

« Honrados senadores e representantes: o governador Latorre convocou-vos para inaugurar uma nova era constitucional: esta é a sua gloria.

« Declaro abertas as sessões da 13ª legislatura. »

Na sessão de 18 a camara dos representantes mandou novamente á commissão de legislação a convenção sanitaria celebrada entre aquella republica, o imperio do Brasil e a Republica Argentina, e o regulamento sanitario internacional que tinham ficado pendentes, quando findou a anterior legislatura

A junta de saude impoz, a partir de 14, a quarentena de 12 dias a todas as procedencias do Brasil, a contar de sua chegada ao porto da ilha de Flores.

Por causa desta resolução, publicou a folha *A Patria* o seguinte artigo editorial no seu numero de 19.

« Acha-se no porto da ilha de Flôres o vapor argentino *Montevidéo*, com procedencia de Porto-Alegre e Rio-Grande.

« Ao fundear naquelle ancoradouro foi-lhe imposta a *quarentena de 12 dias*. Na verdade é preciso que a prevenção da junta de saude do porto seja levada por um capricho digno de toda reprovação.

« Qual o motivo porque se impõe tão exagerada quarentena a um navio que vem de um porto ainda mais saudavel que o de Montevidéo?

« Acaso no Rio-Grande e Porto-Alegre já se impoz alguma quarentena ás procedencias de Montevidéo, mesmo em occasiões as mais criticas para a população desta cidade em que tem lavrado epidemias assombrosas?

« O *Montevidéo* traz dous dias de viagem de Porto-Alegre ao Rio-Grande, um dia neste ultimo porto e dous dias mais de viagem até chegar a esta capital, assim são *cinco* dias decorridos, que com *doze* formam *dezesete*, só porque assim apraz á junta de saude.

« Traz tres patentes limpas, uma de Rio-Grande, outra de Pelotas e outra de Porto-Alegre, e, para dar maior força ás nossas palavras e injustiça com que se procede, tem a seu bordo o distincto commerciante de Porto-Alegre, Sr. D. Jayme Paradeda, prestimoso consul da Republica Oriental do Uruguay nesta cidade.

« Com que fim se sujeita ao mesmo consul que expedio a patente a uma quarentena sem razão de ser, e que até em parte o desmoralisa no exercicio de seus actos?

« Se o motivo que a isso induz a junta de saude é poder trazer o vapor argentino que indicamos alguns passageiros do Rio de Janeiro, que porventura possam vir ao Rio-Grande para alli transportarem-se nesse vapor, não podem vir esses mesmos passageiros por terra, como tem vindo muitos nas diligencias da campanha?

« Não passam elles com toda a liberdade a fronteira sem que se lhes possa obstar esse livre transito que existe entre dous paizes limitrophes e amigos?

« Já que o rigor da junta é evitar o contacto por mar, classifique-se de *suspeitosos* os portos da provincia do Rio Grande, imponham-se-lhes uma observação moderada, que esteja em relação com a distancia que tem essa provincia com a côrte, e attendendo se sobretudo a ser aquelle um lugar são onde não ha exemplo de ter sido incutida epidemia alguma.

« Por que não impõe a junta de saude quarentenas para os portos argentinos? pois em Martin Garcia, por mais que se queira occultar, sabe-se que grassa de um modo assombroso a variola, fazendo muitas e muitas victimas.

« E' preciso que as prevenções desappareçam e que não se mortifique mais ao commercio, que é o bode espiatorio e a quem se attenta contra o seu progresso e desenvolvimento.

« Diga-nos a junta de saude se em Pernambuco ou Bahia, se impuzessem quarentenas iguaes para os navios que procedem deste porto, baseando-se na variola de Martin Garcia, na *epizootia*, que ataca ao gado dos campos da republica, em attenção a evitar que a carne secca do paiz fosse alli vendida, depois de sujeital-a a um exame de uma commissão competente, lhes agradaria? Certo que não.

« Por conseguinte, é preciso mais justiça e verdadeira equidade.

« Ao recto Sr. ministro da guerra e marinha da republica pedimos providencias, afim de que seja prevenido um tão grande mal.

« As procedencias do Rio-Grande, repetimos, não estão no caso das do Rio de Janeiro, (ainda que estas sejam tratadas com exageração), pois as noticias ultimas não podem ser mais satisfactorias.

« Da recta autoridade superior do paiz a quem nos dirigimos esperamos, visto a justiça de nossa indicação, sérias providencias a respeito. »

Da mesma folha tomamos esta noticia:

« No Paraguay houve um incidente entre o governo desse paiz e o representante da Confederação Argentina, o que motivou serem trocadas diversas notas entre o governo e esse diplomata. Suppõe-se que este ultimo se retirará de Assumpção, sobrevindo uma ruptura de relações.

MATTO-GROSSO

Fôra publicado um novo periodico semanal intitulado *A Provincia de Mato Grosso*, do qual é proprietario o Sr. Joaquim José Rodrigues Calhão.

A presidencia da provincia nomeara chefe de secção da secretaria do governo o official Ildefonso Peixoto de Almeida Pitaluga.

O administrador da provincia fizera uma viagem á freguezia do Livramento.

A abertura da assembléa provincial fôra transferida para o 1.º de outubro de cada anno.

S. PAULO

— Escreve a *Provincia de S. Paulo*:

« Pessoa entendida affirma-nos que a colheita proxima de café, no oeste desta provincia, não excederá de 2/3 da colheita passada, devendo, portanto, montar apenas a 800 mil saccos de 60 kilos.

« E' isso devido não só á perda das primeiras flores, produzida pelos frios da occasião, como pela quéda de muito café, em razão das grandes chuvas havidas durante os dous mezes ultimos. »

Trata-se de fundar na cidade da Limeira um Club de Agricultores, com caracter exclusivamente municipal.

— Lê-se na referida folha:

« Sabemos que está em mãos do governo provincial uma proposta apresentada em commum accordo pelas linhas ferreas da provincia — lembrando a conveniencia de ser reduzida a tarifa relativa ao transporte de cereaes e outros generos de mercado. Consta-nos que a reducção proposta é de cincoenta por cento.

« O intuito é claro e justissimo: tornar possivel a taes generos alimenticios a procura dos mercados consumidores, o que é de grande vantagem para os habitantes das cidades e para os productores do interior.

« Consta-nos que a proposta foi apresentada ha bastante tempo, entretanto que o governo provincial ainda nada resolveu apezar da importancia do assumpto. »

RIO DE JANEIRO

— Foram absolvidos os cinco vereadores barão de Canindé, Barão de S. Francisco Filho, Torquato José Fernandes do Couto, Drs. Domingos de Andrade Figueira, José Ferreira Nobre, da camara municipal da côrte que foram suspensos ultimamente pelo conselheiro Dr. Leoncio de Carvalho, ministro dos negocios do imperio, por haverem aquelles vereadores posto formal resistencia á ordem do dito ministro, constante do aviso de 21 de novembro que mandou abrir poços instantaneos com os respectivos depositos para a irrigação da cidade após prévio exame e autorisação da junta de hygiene.

— O senado deixou de funccionar nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro.

No dia 27 occupou-se com a discussão da resposta á falla do throno, na qual tomou parte o Sr. Mendes de Almeida.

No dia 28 o Sr. Jaguaribe justificou um requerimento, que ficou adiado por pedir a palavra o Sr. Dias de Carvalho, pedindo ao ministro da justiça cópia da representação que ao governo dirigio o presidente da relação da côrte acerca do procedimento do desembargador Tristão de Alencar Araripe como relator de um feito. Proseguindo, em seguida, a discussão da resposta á falla do throno, nella tomaram parte os Srs. Uchôa Cavalcante, Visconde de Muritiba e Jaguaribe, sendo lida e apoiada a seguinte emenda:

« Em lugar de — A reforma do systema eleitoral vigente será objecto de sério estudo do senado diga-se — O senado, embora duvide da efficacia da eleição directa para realidade do systema representativo, não se recusará a fazer a experiencia, sem offensa da soberania nacional. – *Uchôa Cavalcante*. »

No dia 1.º foram lidos os pareceres da commissão de constituição e poderes, que concluem assim:

1.º Que sejam annulladas as eleições primarias e secundarias, a que se procedeu na dita provincia para o preenchimento das vagas deixadas pelos conselheiro Jeronymo Martiniano Figueira de Mello e padre Thomaz Pompeu de Souza Brasil.

2.º Que não sejam reconhecidos senadores do imperio o conselheiro José Liberato Barroso e o Dr. João Ernesto Viriato de Medeiros.

3.º Que se recommende ao governo, que emquanto não cessar a calamidade, de que é victima a provincia do Ceará, fique adiada a eleição para preenchimento das referidas vagas. »

« Que seja reconhecido senador do imperio pela provincia do Espirito Santo o conselheiro Christiano Benedicto Ottoni, e como tal se lhe dê assento no senado. »

— A camara dos deputados tambem deixou de funccionar nos dias 24, 25, 26 de fevereiro, e 1º do corrente.

Na sessão de 27 foram lidos e foram a imprimir dous pareceres da commissão de orçamento, o primeiro indeferindo a representação da assembléa legislativa da provincia do Pará, que reclama uma indemnisação para os cofres da mesma provincia na importancia de 232:545$454; e o segundo approvando o decreto n. 7119 de 28 de dezembro de 1878, que transportou a quantia de 271 690$ de umas para outras verbas do orçamento do ministerio da marinha no exercicio de 1877 a 1878, e o de n. 6,882 de 16 de abril de 1878, que autorisou a emissão de 60,000:000$ em papel-moeda.

Na sessão de 28, o Sr. Saldanha Marinho, tendo obtido urgencia para justificar um projecto, pede desculpa do arrojo com que abusa da camara, que tem tomado sempre em consideração os pedidos que tem apresentado.

Em vista da versatilidade de opiniões que se tem observado ultimamente da parte dos homens do poder, chega-se á triste realidade de não saber-se onde está a verdade; a verdade, de que depende o futuro e a prosperidade do paiz. E por isso aproveita a occasião para dar os parabens ao seu honrado amigo o Sr. Silveira Martins por se ter em tempo desafogado da mortalha com que o poder moderador o envolveu, para vir dizer ao paiz que é hoje o mesmo que foi hontem, e que continuará a ser daqui em diante — um liberal distincto.

Julga que nas actuaes circumstancias do paiz temos chegado ao estado do — *salve-se quem puder!* —; e quem comprehender as cousas deste modo não póde deixar de, como o orador, enrolar-se na sua bandeira, afim de salvar a propria responsabilidade perante a nação.

A materia de que vai occupar-se é assás melindrosa; o seu projecto tarta da separação da Igreja do Estado, em que não admitte a questão de opportunidade, porque esta palavra entre nós significa mystificação. E' um pretexto para não ser lançada aos homens que mudam facilmente de opinião a pecha de contradictorios.

Ouvio dizer que as idéas pregadas pelo orador na camara não eram ainda aceitas pelo partido liberal, e que, no sentido do projecto que apresenta, houve apenas uma conferencia no Club da Reforma, ignorando o paiz inteiro o que se passava nesse club. Mas se não era publico o que alli se passava, todos viam no orgão desse partido as idéas que o orador tinha expendido.

A liberdade de cultos é idéa inscripta na bandeira do partido liberal, e della não se podem os liberaes afastar.

Como se diz, portanto, que presentemente não é opportuna a idéa, e que é mister esperar outra occasião?

O Sr. Galdino das Neves: — Não estava incluida na empreitada.

O Sr. Saldanha Marinho, escudado na opinião conhecida do actual Sr. ministro do imperio e na dos legitimos e sinceros liberaes de 1831, Ferreira França, Alves Branco, Amaral Ernesto França, Evaristo da Veiga, Costa Carvalho e tantos outros, não póde hoje deixar de conservar com amor a bandeira por elles hasteada. Estes homens, cuja probidade politica ninguem poderá negar, sustentaram e mandaram á mesa da camara a seguinte moção: « Que a religião seja negocio de consciencia, e nunca estatuto de lei do Estado. »

O orador traz a questão da separação da igreja do estado nesta occasião, antes do projecto que vai se discutir para a reforma constitucional, afim de que a camara decida em tempo e opportunamente, se esta idéa depende, para a sua realisação, da reforma constitucional.

O Sr. Ruy Barbosa — Não depende.

O Sr. Saldanha Marinho é da mesma opinião do nobre deputado, e vai sustental-a, porque considera a união da igreja com o estado um consorcio hybrido, mui bem definido por um erudito escriptor hespanhol, cujas palavras cita e accrescenta que a idéa da separação da igreja do estado não é aventada nem sustentada agora, está firmada de ha muito no conceito de notaveis publicistas modernos e de todos os homens politicos bem intencionados, daquelles que sabem distinguir o que é a igreja e o que é o estado.

Assegura que não é o art. 5.º da constituição isolado o que nos dá a igreja do estado, pois tão transitoria é essa disposição que o primeiro imperador, que nol-a deu, escrevêra — *continuará* a ser religião do estado — e não — *será*.

Mas a constituição addicionou condições com as quaes não podemos ter a religião catholica-apostolica-romana, tal como entende hoje o summo pontifice, como religião do estado.

Proseguindo nesta cadeia de considerações, affirma que os mais firmes ultramontanos querem-nos a separação da igreja do estado. Ora, se todos elles concordam neste ponto, não é o orador o unico excommungado.

O que é certo é que, se o actual pontificado mantém o dogma da infallibilidade papal, não temos igreja do estado, como ella deve ser instituida. E entretanto, em presença de escrupulos subtis que actualmente se observa em relação á medida de interesse immediato, deixa-se realisar uma idéa de tamanho alcance como a que propõe.

E' de opinião que a camara em funcção ordinaria está em seu pleno direito alterando o art. 5.º da constituição, da qual nenhum artigo implica a suppressão da prerogativa de religião do estado.

Se, pois, a igreja não é um poder constitucional, e se, alterado o art. 5.º, não ficam alterados os direitos do cidadão brasileiro, esse artigo não é constitucional, é de materia ordinaria e póde ser perfeitamente revogado pela actual camara. O § 3.º do art. 95 da constituição exige, para ser deputado, a qualidade de catholico-apostolico-romano; mas, desde que tem provado que o art. 5.º é materia ordinaria, tem subordinado aquelle artigo a este

Estranha que a exigencia feita ao deputado não seja do mesmo modo feita ao senador, que tambem sahe eleito do povo, embora de mistura com a corôa. Por todos estes motivos entende que o § 3.º do art. 95 da constituição não tem importancia alguma.

Julga dever do governo ter na maior consideração a satisfação destas necessidades sociaes. Se assim se pronuncia não é por hostilidade, que nunca teve, á religião em que foi creado. Declara que nunca foi, não é nem será papista, porque seu coração só lhe indica o caminho da democracia. Seja quem quizer escravo do rei ou do papa, o orador, jámais.

Lê o que a este respeito escreveu em 1874, e observa que, como a materia carece de grande desenvolvimento, vai simplesmente apresentar o projecto, rematando as observações que tinha a fazer com o seguinte, que escreveu em 1875.

« A questão das relações da igreja romana com o estado attingio, como era natural, um caracter altamente politico.

« Terá forçosamente uma relação definitiva — ou liberdade, ou syllabus.

« Neste terreno serão reorganisados os partidos em decadencia. Duas bandeiras hão de ser hasteadas no Brasil: — a do direito divino, isto é, a do absolutismo, e a soberania do povo, isto é, a da liberdade.

« Basta de mystificações »

Vem á mesa, é lido, apoiado e remettido ás commissões reunidas de constituição e negocios ecclesiasticos, o seguinte projecto:

« Art. 1.º Nenhuma religião, culto ou profissão religiosa será considerada do estado, e como tal privilegiada ou preferida. São todas permittidas e em plena igualdade, comtanto que não perturbem a paz, socego e segurança publica, e ficando todas sob a inspecção da policia civil.

« Art. 2.º Fica, portanto sem vigor o art. 5.º da constituição nas partes em que autorisa uma igreja do imperio e prohibe a fórma exterior de templo ás igrejas de diverso culto. Fica tambem revogado o § 3.º do art. 95 da constituição e todos quantos fazem depender o exercicio de direitos civis e politicos de crença ou profissão religiosa.

« Art. 3.º E' abolido o juramento.

« Art 4.º São revogadas as disposições em contrario. — *Joaquim Saldanha Marinho*. »

— A alfandega da côrte arrecadou no mez de fevereiro 2 959:751$564.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data

« O Banco Commercial affixou hoje a seguinte tabella de cambio:

« Sobre Paris — 470 rs. por fr. a 90 d/v.
Portugal — 202 % á vista.

« Os outros bancos não tiveram tabella.

« O mercado abrio frouxo, mas melhorou no correr do dia e fechou firmo.

« Effectuaram-se transacções regulares sobre Londres a 20 3/8 d., papel bancario sobre a caixa matriz, 20 1/4 d., idem sobre banqueiros; 20 3/8, 20 1/2, 20 9/16 e 20 5/8 d., particular; sobre França a 470, 469 e 468 rs. por franco, bancario, 461 rs., particular; sobre Hamburgo a 570 rs., por marco, particular.

« Foi muito limitado o movimento da Bolsa.

« Fóra da Bolsa negociaram-se duas partidas (12 e 5) de apolices geraes de 6 % a 1:030$ e 50 acções do Banco Mercantil de Santos a 195$.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde sommavam 16,000 saccos. »

BAHIA

A junta directora da Associação Commercial resolveu adiar, sem dia fixo, o *meeting* da lavoura, que convocára para 10 do corrente.

— Foi exonerado, a pedido, o bacharel Pedro Vicente Vianna, de promotor publico da comarca de Inhambupe.

— Nos dias 27 de fevereiro a 1 do corrente cahiram, em diversos pontos da provincia, grandes trovoadas.

— No sertão começava a lavrar o desanimo pela falta de chuvas.

— Já era conhecido o resultado eleitoral de 45 collegios, nos quaes obteve 2,114 votos o conselheiro João Ferreira de Moura.

A camara municipal da capital adiou a respectiva apuração, por lhe faltarem diversas authenticas.

— Falleceram: o vigario de Pirajá conego José Joaquim Fernandes de Brito, o ex-religioso carmelita Ambrosio Antonio de Oliveira.

— A camara municipal da capital demittio ao Dr. Romualdo Antonio de Seixas, de seu advogado, e nomeou para o substituir o Dr Luiz Barreto Corrêa de Menezes. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

A commissão de redacção é de parecer que se adopte a redacção seguinte:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. unico O presidente da provincia fica autorisado a conceder ao professor publico, Dervino José da Camara, seis mezes de licença com todos os seus vencimentos. Revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 7 de março de 1879. — *Francisco Magarinas de Souza Leão*. — *Antonio Estevão de Oliveira*. »

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Hontem funccionou com 32 senhores deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão.

Approvada a acta da sessão de 5 e reunião de 6 do corrente, o Sr. 1º secretario interino leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia transmittindo uma representação da camara municipal do Recife, propondo 5 lugares de guardas fiscaes. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, transmittindo um officio da camara municipal de Victoria, com o termo de um contrato relativo a curraes de gado. — A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, communicando que o Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado do modo porque se acha organisada a mesa da assembléa. — Inteirada.

Uma petição de moradores no municipio de Nazareth, pedindo a creação da freguezia de Alagôa Secca, sob a invocação de Nossa Senhora do Bom Despacho. — A' commissão de estatistica.

Foram lidos e approvados os seguintes pareceres: da commissão de ordenados, solicitando que seja ouvido o inspector geral da instrucção publica, sobre a petição de Martinho da Silva Costa; da de obras publicas, solicitando que se peça informações sobre o objecto da petição de José Fruza de Oliveira; e foram julgados objectos de deliberação á imprimir os seguintes projectos: dous da commissão de posturas, approvando as posturas da camara municipal de Goitá e Páo d'Alho; outro da commissão de instrucção publica, autorisando o presidente da provincia a conceder ao professor Joaquim Manoel de Oliveira e Silva e aos que se acharem em identicas circumstancias, a gratificação do art. 28 da lei [illegible] de 186[illegible]; outro de [illegible] municipal, autorisando a camara municipal do Recife, a despender [illegible] diversas [illegible] de [illegible] Srs. Galvão e [illegible] 84, [illegible] o presidente da provincia a mandar fazer o calçamento da rua do Barão do Triumpho; outros de diversos Srs. deputados revogando a lei n. 981 de 1 de maio de 1871, e fazendo vigorar a de n. 589 de 9 de maio de 1864; outro do Sr. Galvão, annexando ao officio de tabellião do termo do Limoeiro, o de escrivão de orphãos, capellas e residuos do mesmo termo; outro do mesmo Sr. Galvão, elevando á cidade a villa de Palmares; outro de diversos Srs. deputados, creando uma escola para o sexo feminino em Catende, da freguezia de Bonito; outro finalmente, do Sr Cisnêros e outros, autorisando a factura de uma estrada de rodagem da estação de Ipojuca á villa do mesmo nome; e á imprimir no jornal da casa a redacção do projecto n. 68 do corrente anno.

Após o Sr. Gervasio Campello, obtendo a palavra pela ordem, justificou o seguinte requerimento, assignado por elle, os Srs. Ernesto Freire e Cisnêros, o qual foi approvado, depois de orarem os Srs. Cisnêros e Malaquias:

« Requeremos que a commissão de constituição e poderes, tomando na devida consideração a urgencia de se resolver o conflicto estabelecido pela presidencia da provincia com esta assembléa deixando de mandar publicar duas resoluções approvando posturas municipaes, dê com a maior brevidade parecer sobre os motivos allegados pela presidencia para não mandar cumprir as ditas resoluções. »

Entrando na ordem do dia, foi approvado sem debate, em 1ª discussão o projecto n. 77 deste anno, mandando vigorar os arts. 2 e 3 da lei n 601 de 864, fazendo pertencer á freguezia de Santa Maria da Boa-Vista, a fazenda Cachoeirinha e as ilhas, que pelo art. 3º da lei n. 924 de 187 foram desmembradas e elevando á villa a povoação de Petrolina.

Posto em 3ª discussão o projecto n. 51 creando um districto de paz em Tacaratú, foi com elle approvado um additivo creando um districto de paz em Fazenda Grande.

Em seguida foi approvado, em segunda discussão o projecto n. 76, reunindo em uma só freguezia, as de S. Pedro Martyr e Curato da Sé, tendo sido approvado um requerimento do Sr. Gervasio Campello, para que seja ouvido o Exm. vigario capitular; em primeira os de n. 78 tambem deste anno, autorisando á serem restauradas as cadeiras do sexo feminino de Cachoeira do Roberto e de Carahyba; 81 autorisando pagamento do que se dever aos menores Josepha e Cicero, tendo sobre a materia orado os Srs Cisnêros e Malaquias; 60 regulando a aposentadoria dos empregados publicos provinciaes, orando sobre este os Srs. Bacellar e João de Sá.

Entrando em segunda discussão o de n. 53 deste anno, autorisando á camara municipal de S. Bento a fazer um abate no valor da arrematação de impostos, foi rejeitado; e posto em primeira discussão o de n. 63, approvando posturas da camara municipal desta cidade, ficou encerrada a discussão por falta de numero para votar.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente; primeira discussão dos projectos ns. 62, 71, 79, 82, 83 e 84; e segunda do de n. 81, todos deste anno.

Jury do Recife — Com assistencia de 40 jurados, foi hontem aberta a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel José Caetano Bastos, por ter, no dia 29 de janeiro de 1878, pelas 9 horas da noite, ferido a Manoel Leopoldo do Nascimento, de cujos ferimentos, resultou a morte.

Teve por advogado o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Em vista das decisões do jury, foi condemnado a 2 annos e 4 mezes de prisão simples.

Tiro e ferimento grave — No sitio *Baixa-Grande*, do termo do Triumpho, e na madrugada de 19 de fevereiro ultimo, o individuo Bonifacio José de Moura tentou assassinar a Joaquim Bandeira dos Santos, desfechando-lhe um tiro, na occasião em que este ultimo dormia no seu roçado.

Felizmente malogrou-se em parte a tentativa do assassino, pois que o projectil da arma apenas ferio, embora gravemente, a Joaquim Bandeira.

O assassino evadio-se.

Generos alimenticios — O vapor *Congo* trouxe os seguintes generos: ameixas, 26 caixas; azeite, 4 caixas; conservas, 1 caixas e 1 barril; chocolate, 1 caixa; ervilhas, 15 caixas; licores, 5 caixas; massas alimenticias, 11 caixas; queijos, 49 caixas; sardinhas, 11 caixas; e vinho, 215 caixas e 5 barris

Sociedade Auxiliadora da Agricultura — Ante-hontem teve lugar a reunião do conselho administrativo da sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Foram discutidas as indicações dos Srs Lopes e Milet, a primeira para que um voto de louvor fosse endereçado aos deputados José Mariano e Monte pelo interesse que na camara quadriennal, hão desenvolvido em prol da lavoura moribunda no norte do imperio; a segunda para que se renovasse a representação de 24 de agosto de 1875, na qual a sociedade pedia, em nome da lavoura da provincia, ao governo imperial, protecção immediata para a agricultura em crise.

Em relação á primeira das mencionadas indicações, travou-se ligeiro debate, no qual tomaram parte os Srs. Fernandes Lopes, Milet, Francisco de Lacerda e Ignacio de Barros.

Os dous primeiros desses senhores fallaram em sustentação da indicação.

O terceiro oppoz se á tal indicação, baseando sua argumentação na não conveniencia de semelhante manifestação por parte da Auxiliadora, que não tinha que ver com os interesses partidarios que no seio do parlamento se agitavam, interesses que, estava convencido, tinham sido a causa exclusiva do pouco que havia o deputado José Mariano dito em relação á lavoura.

O Sr. Barros de Lacerda accrescentou que mais tarde, quando por ventura aquelles deputados, no correr da sessão, alguma cousa tentarem de realmente util á agricultura, accrescentou que então teria cabimento o voto de louvor, julgando só em tal occasião opportuna a moção que estava em discussão.

O Sr. Dr. Ignacio de Barros declarou que só admittiria a moção, se estendendo-se ella ao deputado Buarque de Macedo, o primeiro dos que na actual sessão legislativa alguma cousa proferio em prol dos interesses da agricultura incluisse um cumprimento aos Srs. Silveira Martins e Barão de Villa Bella, os quaes, pugnando pelas duas generosas idéas da grande naturalisação e dos direitos dos acatholicos, deixaram o poder amortalhados na bandeira do futuro, *da colonisação expontanea*, unica que nos poderá convir, e que não poderá passar de uma aspiração sem a realisação de taes idéas.

Externando o seu pensamento, o Sr. Ignacio de Barros accrescentou que, quanto á opportunidade para a realisação de taes idéas, ninguem, e menos do que todos o governo brasileiro, poderia julgal-as inopportunas depois das definições do concilio do vaticano e da decretação da humanitaria lei de 28 de setembro de 1871.

Sob proposta do Sr. Barão de Serinhaem ficou adiada a votação da moção do Sr. Lopes

A proposta do Sr. Milet passou, com uma emenda modificativa.

Governo do bispado — Por provisões de 1, 6 e 7 do corrente, foram nomeados: o Rvm. Sr. Manoel Ubaldo da Costa Ramos, vigario encommendado da freguezia de Sant'Anna de Gravatá; o Rvd. Sr. Sebastião Bastos de Almeida Pessoa, para coadjuctor da freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Brejo de Arêa, na Parahyba, sendo dispensado, a pedido, de igual cargo, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife; o Rvd. Sr. Bento de Maria Pereira Barros, coadjuctor da freguezia de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna, sendo dispensado, a pedido, de igual cargo, na freguezia de Nossa Senhora da Apresentação da Escada; e finalmente para coadjuctor da freguezia da Escada o Revd. Sr. Augusto Adolpho Soares de Kusewetter.

Theatro de Santo Antonio Ante-hontem a companhia dramatica do Sr. Coimbra representou o drama em 4 actos *Gaspar o serralheiro* e a comedia *A prima Francisca*.

Gaspar o serralheiro, póde-se dizer, é a apotheose do trabalho: é uma especie de divinisação das classes industriaes. Nelle procurou o seu autor discutir a these social, que preoccupa todos os espiritos na Europa e America, a harmonia do capital e da industria, e procu[illegible]

Como peça litteraria nada tem de notavel esse drama; entretanto, posta em scena, agrada em alguns lances verdadeiramente bellos e felizes.

O desempenho, afóra alguns senões proprios de uma primeira exhibição, foi muito bom, cabendo os louros da noite ao Sr. Sergio de Almeida, que, como era de esperar, interpretou perfeitamente o typo de Gaspar, o velho operario afeito ás officinas do trabalho, que nobilita e glorifica. O publico o applaudio bastante, corroborando assim a opinião de que veio elle laureolado da Europa

Os demais artistas, todos disseram bem suas partes, até mesmo a Sra. D Sophia, que, no seu modesto papel de Pinoia, operario tomado da monomania dramatica, soube arrancar algumas palmas á platéa.

No fim do drama, os artistas foram quatro vezes chamados ao proscenio, e enthusiasticamente applaudidos.

A comedia *A Prima Francisca* é um especie de pochuchada epigrammatica. Tem sal, e achou bons interpretes; pelo que agradou.

— Hoje repete-se o mesmo drama *Gaspar o serralheiro*, depois do qual o Sr. O'Sulevand recitará a poesia comica — *O port-monaie*. N'um dos intervallos o Sr. José Antonio Ferreira, um dos actores da empreza, tocará nas mãos, pois que é mani-flautista, a walsa dos *Sinos de Corneville* e a *marselheza*.

O trabalho que deve exhibir o Sr. Ferreira, inteiramente novo entre nós, tem sido muito applaudido na Europa, de onde se nos diz que é digno de ser apreciado.

Por isto, e mais pelo resto do espectaculo annunciado para hoje ás 8 horas da noite e para amanhã ás 6 horas da tarde, é de crer que o theatro de Santo Antonio regorgite de espectadores.

Estrada de ferro de Caxangá — Hontem, cerca de 9 e meia horas da manhã, na occasião em que se approximava da estação de S. José do Manguinho um dos trens desta linha ferrea que descia do Monteiro, cahio sobre elle uma arvore — dendezeiro —, mettendo-se de permeio entre a locomotiva e o primeiro carro

Detido o trem incontinente por uma manobra do respectivo machinista, limitou-se o accidente á causar um grande susto aos passageiros, alguns dos quaes tiveram deliquios no entanto que outros apearam-se precipitadamente.

Para que o trem podesse proseguir foi mister cortar a arvore em pedaços por meio de machados; mas, feito isto, seguio elle á seu destino, sem mais inconveniente.

Fallecimento — Hontem pela madrugada succumbio á uma febre typhica, que se mostrou tão selvagem no ataque quão rebelde á sciencia, o capitão Francisco Firmino de Brito, empregado da casa dos Srs. Agra & C.

Era homem de bons costumes e de caracter sizudo e maneiras lhanas.

Militava nas fileiras do partido conservador que por varias vezes o fez eleitor de parochia e confiou-lhe cargos policiaes, que elle soube desempenhar com criterio e moderação.

Para o sul do imperio. — No vapor francez *Congo* foram com esse destino 95 passageiros, 82 procedentes da Europa, e 13 embarcados em nosso porto.

Para a Europa. — Com 7 recebidos em nosso porto, o vapor inglez *Britannia* levou 202 passageiros.

Estadista. — A' bordo do vapor francez *Congo* passou hontem, para o Rio de Janeiro o Exm Sr. conselheiro João Manoel Pereira da Silva, de volta de sua excursão á Europa.

S. Exc., tendo desembarcado, almoçou em casa do Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, onde foi cumprimentado por varios amigos e correligionarios politicos.

Exames d'armas. — Pelo Exm. Sr. coronel commandante das armas foram nomeadas as seguintes commissões examinadoras de officiaes, cadetes e inferiores dos corpos da guarnição do Recife:

Arma de cavallaria — Major José Joaquim Coelho, tenente Antonio da Silva Castro, e alferes Leobaldo Augusto de Moraes.

Arma de infantaria. — Coroneis José Lopes de Oliveira, e Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, major Roberto Ferreira

Comarca de Villa Bella. Com o prazo de 60 dias, a contar de 17 de fevereiro, acha-se a concurso o provimento vitalicio dos officios de 2º tabellião de notas, escrivão de orphãos e ausentes, residuos, civel e crime do termo de Villa Bella.

Esmola. — Pelo Sr. Dr Coelho Rodrigues nos foi hontem entregue a quantia de 10$000, para a familia da travessa do Bernardo, a qual fizemos hontem mesmo entrega.

Santo Amaro das Salinas. — Ante-hontem, á noite, com todo o esplendor, foi hasteado o estandarte de Santo Amaro das Salinas.

Hoje, á noite, haverá vesperas solemnes e ladainha.

Amanhã, será celebrada a festa, ás 11 horas do dia, occupando a tribuna sagrada o Revm. José Esteves Vianna. A' tarde uma banda de musica marcial tocará no largo da igreja diversos e escolhidos trechos de seu repertorio; procedendo-se, na igreja, á distribuição de effigies do santo.

A' noite será cantada uma ladainha, depois do Revm. José Esteves Vianna fazer-se ouvir na tribuna sagrada, sendo em seguida tirado o estandarte para ser entregue á nova juiza, e queimado um lindo fogo de artificio.

— No domingo seguinte será celebrada a festa de Nossa Senhora das Angustias, com todo o brilhantismo.

Corridas á cavallo — Amanhã á tarde, no largo de Santo Amaro das Salinas, haverá corridas á cavallo, pelos melhores cavalleiros desta cidade, segundo offerta que fizeram aos encarregados da festa de Santo Amaro, para maior brilhantismo da solemnidade desse dia.

Jury do Cabo — Installou-se no dia 4, e encerrou-se em 6 do corrente, a primeira sessão judiciaria desse termo, sob a presidencia do Sr. Dr. Candido Freire, juiz de direito interino occupando a cadeira da accusação publica o Dr. promotor Carlos Ferreira, e sendo julgados os seguintes réos:

Antonio Francisco dos Santos, preso, mandado a novo jury, pronunciado nas penas do art. 205 do cod. crim., por haver ferido gravemente com uma faca ao menor de 8 annos de idade, João Benedicto: produzio a defeza o Sr. José Paulo Filho e obteve o réo sentença absolutoria, da qual appellou o Dr. presidente do tribunal.

Elias José Moreno e Manoel José dos Santos, presos, pronunciados nas penas do art. 205 do cod. crim., por haverem reciprocamente ferido-se: foram defendidos pelo Sr. José Paulo Filho e condemnados a 5 annos e 3 mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, grão médio do citado artigo: appellaram dessa decisão.

Bellarmina Maria da Conceição, presa, pronunciada nas penas do art. 205 do citado codigo, por ter ferido com uma fouce a Maria Magdalena da Conceição: encarregou-se da defeza o Dr. João G. Bacellar, sendo a ré absolvida.

Manoel da Vera-Cruz, conhecido por *Maxambomba*, preso, pronunciado nas penas do art. 26 do referido codigo, por haver penetrado em casa de Joaquina Maria da Conceição e subtrahido diversos objectos a essa pertencentes: foi defendido pelo Sr. José Paulo Filho e absolvido: o Dr. promotor appellou dessa decisão.

Junta parochial de qualificação do Cabo — Em consequencia dos repetidos casos de variola que teem apparecido e promettem continuar nesse termo, foi mandado pela presidencia, mediante representação da respectiva mesa, suspender os trabalhos dessa até que aquella epidemia declinasse.

Consta-nos que á mesma presidencia foi solicitada uma ambulancia e lympha vaccinica para ser distribuida pela classe proletaria, á qual de preferencia o mal ataca.

Curador geral — Por portaria do Sr. Dr. Candido Freire foi nomeado ultimamente curador geral de orphãos do termo do Cabo, o Dr. Carlos Frederico da Costa Ferreira, que alli exerce o cargo de promotor publico.

Tribunal da Relação da côrte — Diz o *Reporter*, de 1 do corrente, que n'uma das proximas reuniões desse tribunal devia ser apresentado á julgamento o recurso criminal do Banco Nacional.

Sermão — Na igreja da Madre de Deus, amanhã, 9 do corrente, occupará nesta igreja, pelas 7 horas da noite, a tribuna sagrada, o Rvd. padre Leonardo João Grego.

Procissão. — Hontem pelas 3 horas da tarde, a irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento, do Recife, expoz em solemne procissão as imagens do Senhor [illegible] e de Nossa Senhora da Soledade; percorrendo algumas ruas das freguezias de Santo Antonio e S. José.

Senado brasileiro. — Nessa camara, de 15 de dezembro ultimo a 31 de janeiro proximo passado, houve cinco sessões preparatorias, uma sessão imperial de abertura e vinte e quatro sessões ordinarias.

« Occuparam a tribuna os seguintes senadores:

« Barão de Cotegipe dez vezes, barão da Laguna uma, Sinimbú trinta, Corrêa dezoito, Cruz Machado nove, Dias de Carvalho seis, Diogo Velho duas, Fausto de Aguiar uma, Jaguaribe duas, Junqueira sete, Leitão da Cunha oito, marquez do Herval tres, Mendes de Almeida tres, Nunes Gonçalves tres, Octaviano uma, Paranaguá tres, Ribeiro da Luz tres, Saraiva tres, Silveira da Motta quinze, Silveira Lobo tres, Teixeira Junior seis, Uchôa uma, Vieira da Silva uma e Muritiba tres.

« Total cento e trinta e seis discursos. »

Banco Rural e Hypothecario. — Até 28 de fevereiro este banco entrou para o thesouro nacional com 19.000:000$ em dinheiro, por conta do contrato de apolices que realisou em janeiro ultimo.

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 26 de fevereiro:

O Sr. Freitas Travassos expoz a revista civel n. 9,376. — De S. Luiz. Recorrente, a massa fallida de José Francisco Lima. Recorrida, D. Amancia Rosa de Sampaio Lima. Feita a exposição dos fundamentos allegados de um e outro lado, passou ao Sr. Motta.

Foi julgada a revista commercial n. 9,345. — De Belém. Recorrentes, Francisco Joaquim Pereira & C. Recorrida, a massa fallida de Augusto Christiano & C. Relator o Sr. Freitas Travassos e revisores os Srs. Reis e Silva e Motta. Negaram a revista, por não haver fundamentos para sua concessão; unanimemente.

Foram distribuidas:

Ao Sr. conselheiro Silva Guimarães a revista civel n. 9,395. — De S. Luiz. Recorrente, Joanna por seu curador. Recorrido, o juizo.

Ao Sr. conselheiro Motta por substituição do Sr. Simões, a revista crime n. 2,329. — Do Recife. Recorrente, a justiça. Recorrida, D. Joanna de Souza Gayão.

Medidas financeiras. — Em relação á noticia que nos foi transmittida da côrte, por telegramma de ... do corrente, eis o que encontramos na imprensa d'alli:

« Consta-nos que o Sr. ministro da fazenda acha-se de accordo com o Banco do Brasil sobre algumas medidas tendentes a melhorar a situação do cambio desta praça, incumbindo-se o banco de fazer operações de cambio por conta do governo e que se acham encetadas negociações com o referido banco relativamente ao serviço da divida publica e a bilhetes do thesouro.

« O Sr. ministro está resolvido a não fazer emissão de papel-moeda. *(Jornal do Commercio)*.

« Consta-nos que o Sr ministro da fazenda está resolvido a não emittir nem papel moeda nem bilhetes do thesouro.

« Consta-nos que o Sr. ministro da fazenda acha-se de accordo com o Banco do Brasil sobre as medidas tendentes á melhor situação do cambio desta praça, e bem assim se acham entaboladas outras negociações relativas ao serviço da divida publica e bilhetes do thesouro. *(Gazeta de Noticias)*.

Juiz de direito. — Foi mandado passar diploma de habilitação ao cargo de juiz de direito: ao bacharel Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho.

Apolices Geraes — Lemos na *Gazeta de Noticias*, de 1 do corrente:

« Esteve hontem na Caixa da Amortisação o Sr. ministro da fazenda, o qual declarou em presença dos membros da junta, que não seriam tributadas as apolices da divida publica.

« Consta-nos que o Banco do Brasil, talvez por causa dessa declaração, suspendera a venda de apolices. »

Rio de Janeiro. — Eis a relação dos passageiros que vêm no vapor brasileiro *Bahia*:

Pernambuco. — José Bernardino de Souza Ribeiro, Antonio Fernandes da Costa e Silva, Alfredo Lopes da Costa, Dr. Thomé Torres, Bento Emilio Machado Portella, Dr. José de Barros Albuquerque Lima e sua senhora, Dr. Honorio Augusto de Souza Brandão, Miguel Lucio Albuquerque Mello, capitão Honorio Clementino Martins, José Aniceto de Paula Camara, Francisco da Conceição, Estevão Barbosa da Silva.

Natal. — Dr. Rodrigo Lobato Marcondes Machado, sua senhora 4 filhos e 2 criadas.

Ceará. — Ignacio de G. Miranda e Francisco de Paula Barbosa.

Maranhão. Dr. José da Silva Maia, Dr. João Pedro Belfort Vieira e sua senhora.

Pará. — Antonio Augusto Soares, Fabiano Martins da Cruz e capitão Joaquim Monteiro de Mello.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Pensionistas.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n 53, de bons moveis, louças e vidros.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, no largo do Mercado n. 13, da armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo preposto do agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de 87 caixas com massas italianas.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo preposto do agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 1, de moveis e vidros.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Joaquina Maria de Oliveira Beaudoin; e ás 7 horas e meia, na igreja do convento do Carmo, pela alma do tenente Lourenço de Moraes Carvalho; ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Maria Francisca Diniz Maia

Passageiros. — Vindos da Europa no vapor francez *Congo*:

Patellerer Charles, Orlando Guranni e sua senhora, Celina Guranni, Antoine Beynet, Caytano Aspiro de Frias, Jacomo Bartholomeu, Carl Joaquim Gonçalves, Manoel Antonio da Silveira, Manoel Pacheco de Medeiros Barbosa, Thomaz Pinto Moreira, Joaquim Francisco Leite, Ismael Antonio de Oliveira, Fernando Ferreira Ramos, Manoel Pereira de Carvalho, Antonio de Castro e Tito de Barros Corrêa.

Entrados dos portos do sul no vapor inglez *Britannia*:

Dr. Melchisedeck M. Cardoso, João I. Costa Pinto, Bento Simões C. Pinto, H. Gomes da Silva, A. C. Ribeiro Ramos, João Antonio L. Souza, Lleroelyn Jones, José R. R Barros, Antonio e Cyrillo.

— Sahidos no vapor francez *Congo*:

Miguel José Ferreira Guimarães, João Pinto Portella, Joaquim Pinto Portella, Dr. Antonio Epimacho, Dr. Miguel Gomes de Figueiredo, Francisco Romano de Britto Bastos, Vicente Gomes Pereira da Silva, Guilhermino Fernandes, P. Locques, João Baptista dos Santos Almeida Herminio de Abreu e Lima e Figueiredo, Francisco Domingues da Silva Netto e Francisco Ignacio Pinto.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Britannia*:

Madama Fenn e 1 filho, J. Thompson, H. Gray, John Murray, João Gomes e Antonio da Fonceca.

Vapores. — São esperados até o dia 26 de março:

Fire Queen	da Europa	hoje
Bahia	do sul	amanhã
S. Martin	da Europa	até 10
Tagus	da Europa	até 11
Pernambuco	do norte	até 12
City of Pará	do sul	até 15
Elbe	do sul	até 16
Cassini	de New-York	até 16
Espirito Santo	do sul	até 17
Calderon	do norte	até 20
Niger	do sul	até 20
Sorata	da Europa	até 22
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 22
Neva	da Europa	até 26

Loteria da provincia — Quinta-feira 13 do corrente, se extrahirá a loteria n. 293, em beneficio do hospicio de alienados.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na sua respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Loteria do Rio de Janeiro.—Telegramma da côrte annuncia que deve correr, segunda-feira, 10 do corrente, a loteria n. 27, a beneficio da Santa Casa de Misericordia.

Loteria de Madrid — Relação dos numeros mais premiados na loteria, extrahida no dia 20 de fevereiro:

NS.	PESETAS	NS.	PESETA.
4670	80,000	25329	2,500
39915	50,000	21291	2,500
34263	20,000	21751	2,500
1967	10,000	19261	2,500
864	10,000	27414	2,500
29206	5,000	15094	2,500
28991	5,000	14564	2,500
12159	5 000	18651	2,500
4669	4,500	38013	2,500
4671	4,500	10105	2,500
2011	2,500	24858	2,500
37235	2,500	2688	2,500
36791	2,500	18302	2,500
18460	2,500	9070	2,500
18358	2,500	26007	2,500
18720	2,500	24848	2,500
32411	2,500	30106	2,500
34342	2,500	14468	2,500
20370	2,500	1290	2,500
15621	2,500	7942	2,500
24659	2,500	1677	2,500
1185	2,500	3361	2,500
15015	2,500	16681	2,500
38711	2,500	6587	2,500
10115	2 500	39129	2,500

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 6 de março:

Existiam presos 502, entraram 15, sahiram 4, existem 513, a saber:—nacionaes 433, mulheres 15, estrangeiros 13, escravos 52. — Total 513.

Arraçoados 446, sendo: bons 425, doentes 21.

Tiveram baixa:

— Movimento da enfermaria deste estabelecimento

Alexandre José das Neves.

Nicoláo Francisco da Silva.

Hospital de retirantes—No hospital de Santa Thereza, até o dia 6 do corrente, continuavam em tratamento 34 doentes, sendo 21 homens e 13 mulheres, entraram 8, sendo: 4 homens e 4 mulheres; sahio 1 homem; existem em tratamento 41 doentes, sendo: 24 homens e 17 mulheres; existem 59 leitos vasios, sendo: 36 para homens e 23 para mulheres.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 5 de março:

Maria, branca, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; bexigas.

Maria, branca Pernambuco, 5 annos, S. José; bexigas.

Rosa Emilia Ferreira, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Genuina G. Silva Rosa branco. Rio Grande do Norte, 36 annos, casada, Santo Antonio; idem

Ursula Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, hospital Pedro II; anemia paludosa.

Estevão, pardo, Pernambuco, 1 mez, casa dos expostos; espasmo.

José da Silva, pardo, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio; hepatite chronico.

Rosa Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 50 annos, casada, Santo Antonio; febre.

Ignacio Joaquim Souza Leão Sobrinho, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santo Antonio; cachexia palustre.

Bento, preto, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; indigestão.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE MARÇO DE 1879

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente José Alexandre Bezerra. — Concedeu-se unanimemente a soltura requerida.

Paciente José Pedro Ramos. Mandou se ouvir o Dr. chefe de policia.

Paciente Claudino de Mello Pessoa. — Exigio-se informações do Dr. chefe de policia.

Recursos crimes

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido Julio Ferreira da Cunha. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e João Sertorio. —Julgou se improcedente o recurso unanimemente.

De Páo d'Alho—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim José de Souza. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Araujo Jorge. — Julgou-se improcedente o recurso; os Srs. desembargadores adjuntos votaram contra a responsabilidade decretada pelo juiz de direito e a condemnação das custas em tres dobro.

Do Piancó—Recorrente o juizo, recorrido o bacharel Joaquim Theophilo Agra da Silva. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Lobão. — Julgou se nullo todo o processo e unanimemente mandou se responsabilisar o 3º supplente do juizo municipal Gervazio de Sá Pegado.

De Garanhuns—Recorrente o juizo, recorrido Luiz Narciso Correia de Mello. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. conselheiros Lobão e Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Villa Bella—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Cavalcante de Lacerda. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Toscano Barreto.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Aggravos de petição

Do juizo dos feitos da fazenda—Aggravantes e aggravados os orphães Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond e outros herdeiros do D. Anna Maria do Sacramento Regueira Pinto de Drummond. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores João Sertorio e Toscano Barreto — Deu-se provimento unanimemente ao 2º aggravo interposto pela viuva e filhos do Dr. Drummond e negou-se unanimemente provimento ao 1º e 3º aggravos.

Do juizo de orphãos — Aggravante Joaquim Francisco de Miranda, aggravado Joviniano de Azevedo Mello. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge. Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes e appellados os administradores da massa fallida de Marques Barros & C. e o curador fiscal da fallencia de João Pereira Moutinho.

Do Recife—Appellantes Bastos Irmãos, appellado Francisco Xavier Ferreira.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Escada—Appellante o juizo, appellados José Ramos da Silva e outros.

De Jaboatão—Appellante Braz Felippe Santiago, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Conflicto de jurisdicção

Entre o juiz de direito da comarca da Escada e o respectivo juiz municipal e de orphãos.

Entre o juiz de direito da comarca do Pilar em Alagoas e o juiz municipal de Santa Luzia do Norte.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Francisco Rodrigues do Nascimento.

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Severino Joaquim do Espirito Santo.

De Bananeiras—Appellante o juizo, appellado José Serafim dos Santos.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellações crimes

Da Gloria—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Coelho do Nascimento.

De Maceió—Appellante Antonio Lele, escravo, appellada a justiça.

De Mamanguape—Appellante Francisco Xavier Bezerra, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio da Silva Gyrio, appellado Manoel Joaquim Ribeiro.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador João Sertorio:

Appellações crimes

Da Independencia—Appellante o juizo, appellado Felippe Nery Santiago.

De Flôres—Appellante Antonio José do Nascimento, appellada a justiça.

Do Buique Appellante o juizo, appellado Deodato Antonio de Araujo.

De Camaragibe—Appellante José Cordeiro Barboza, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador João Sertorio ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel

Appellantes João José de Paiva Junior e outros, appellado Manoel Francisco Pontes.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação crime

Appellante o promotor publico, appellada Isabel Maria da Conceição

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Manoel Vicente Ferreira; appellante o juizo, appellado Manoel de Barros Souza.

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Barreiros— Appellante João Cavalcante de Albuquerque Mello, appellado o senador Jacintho Paes de Mendonça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Bom Conselho— Recorrente o juizo, recorrido José Faustino Marinho Falcão.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Alagôa Grande — Recorrente Francisco Manoel da Costa, recorrido Arcelino de Almeida Castro.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorrido Bento Augusto da Silva.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Bonito — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Manoel Barboza

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Aggravante João Lins Vianna, aggravado José Jacintho Pavão.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Nazareth—Appellante Alfredo Emilio Calumbi, appellado Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Appellante Alexandrina da Silva Monteiro, appellada Felismina, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Cabo — Appellante Joaquim Manoel da Costa, appellados os herdeiros do finado Manoel de Azevedo Maia.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao partido liberal

Por amor ás idéas e intuitos que me tem custado sacrificios de 20 annos, deixei de ser membro do directorio desde o dia 20 do mez passado.

Opportunamente darei detalhadas contas deste meu procedimento.

Recife, 7 de março de 1879.

Dr. *Aprijio Guimarães*

Em resposta á declaração feita ao publico pelo Sr. vigario da Varzea no *Diario* de 6 do corrente, pede-se a este senhor o favor de declarar o nome de seu informante, e ao informante o de declarar os nomes dos accommettedores, sob pena de o Sr. vigario e seu informante passarem por calumniadores.

Um evangelico.

Os Srs. Hermenegildo Severiano Gonçalves e Dr Francisco Odilon Tavares Lima.

II

Em meu artigo precedente, declinando os motivos que me forçaram a requerer a detenção do Sr. Hermenegildo Severiano Gonçalves, motivos constantes dos autos de acção de deposito que lhe agitei pelo juizo do commercio desta cidade, escrivão o Sr. coronel Ernesto Silva, conclui que o Sr. Hermenegildo ainda permanece recolhido ao carcere—pela propria vontade—, porquanto esgotados os artificios da chicana para illudir a acção da lei, sendo-lhe até denegado provimento a quatro successivos recursos de *habeas-corpus* que interpuzera, egidiado ao vil patronato, resta-lhe sómente, para ser devolvido á liberdade, dispôr de algumas parcellas de seu cabedal monetario e pagar-me a somma que lhe confiei.

Vacillando-se porém, se o Sr. Hermenegildo está em circumstancia de me pagar esse debito, para convencer do contrario aquelles que assim lhe avaliam erroneamente as forças pecuniarias e se distendem a attribuir-me proposito de o martyrisar, antes de discutir e provar os planos de assassinatos, concertados entre si e o Sr. Dr. Odilon, na mesma casa de detenção, conforme o precedente artigo, passo a transcrever a certidão seguinte, que obtive do consulado provincial.

« Dando cumprimento ao despacho retro, certifico que revendo o livro de lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, relativo ao corrente exercicio, d'elle consta, que os predios sob ns. 6, 8 e 10 sitos á travessa do Martins estão em nome de Hermenegildo Severiano Gonçalves, e cada um delles arrendado na razão de noventa e seis mil réis; os de ns. 12, 14 e 16, OUTR'ORA PERTENCENTES A HERMENEGILDO SEVERIANO GONÇALVES, HOJE ESTÃO EM NOME DE ENGRACIO RIBEIRO DE MELLO; o de n. 8—sito á rua da Assumpção, acha-se em nome de Hermenegildo Severiano Gonçalves, arrendado por 153$000.

« Certifico mais que revendo o livro do lançamento do imposto da decima da freguezia da Graça, tambem relativo ao corrente exercicio, delle consta que o predio sob n. 2, sito na segunda entrada para o Campo Alegre, está em nome de Hermenegildo Severiano Gonçalves, e por 180$000 arrendado.

« E' quanto posso certificar, em vista dos ditos livros, aos quaes me reporto. Consulado provincial, 4 de março de 1879. Eu, Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva, archivista o escrevi. N. 162.—Certidão 2$000 addicionaes 3 p. 60—Recebi 2$060. D. Coelho.—O chefe, Sidronio de Magalhães »

Pois bem! se o Sr. Hermenegildo é proprietario de tantos predios, e consta que o é tambem dos que se acham em nome de Engracio, não será, ao menos falto de graça attribuir-se-me tal proposta, e d'ahi que o Sr. Severiano é victima de minha severidade?

Como assim? Pois o Sr. Severiano proprietario de diversos bens de raiz, *empalma-me* a quantia de 1:200$000, leva-o á barra dos tribunaes, o Sr. Severiano e o seu advogado o Sr Dr. Odilon, sob a capa de outro, desenvolvem a mais petulante e desaforada chicana, e combatido e vencido, floreia em pleno auditorio um maço de sedulas e brada: « Eis aqui muito mais de um conto e duzentos mil reis, não pago, porque não quero; vou á cadeia, mas lá hei de passar bem, afinal serei posto em liberdade »—e eu devia ceder-lhes aos caprichos, consentir que o Sr. Hermenegildo continuasse mansa e pacificamente de posse do que me pertence.

Não; que tanto peca o ladrão, como o consentidor.

A certidão que venho de dar publicidade, demonstra perfeitamente que o Sr. Hermenegildo prefere os rigores, as naturães torturas d'uma prisão, a degradação do carcere, confundir-se com os ladrões e assassinos, ao desempenho de um dever sagrado.

No seguinte artigo provarei que o Sr. Hermenegildo Severiano Gonçalves, de parceria com o Sr. Dr. Francisco Odilon Tavares Lima concertaram um plano de assassinatos, e que este sanguinario plano falhou porque o mandatario apresentado pelo Sr. Dr. Odilon recusou-se a pol-o em execução.

E o Sr. Hermenegildo já estava recolhido preso, e o Sr. Dr. Odilon era o delegado de policia da capital!

Recife, 6 de maio de 1879.

João Chrisostomo de Albuquerque.

O Sr. Antonio Madureiro, morador em Goyanna, e ahi empregado em uma casa commercial, tem vindo ao Recife e não apparecido na rua do Imperador n. 31, apezar de ter sido chamado por tantas vezes. Está zombando, já se vê! Pois bem; positivamente lhe declaramos que só o esperamos até o fim do corrente março, depois do que daremos publicidade ás minuciosas circumstancias de tal negocio, publicidade essa autorisada por seu silencio, pelo que ficará sem razão para queixar-se do

Prejudicado.

N. 190.—Agua florida de Murray & Lanman.—Ha vinte annos á esta parte, ella tomou o logar de todos os extractos e essencias européas nos mercados tanto da America do Sul como nas Antilhas, supprimindo todas as differentes qualidades dessas chamadas eau de cologne. O seu deleitavel aroma tem uma approximação mais estreita e analoga á respiração delicada das verdadeiras flôres, do que aquelle de nenhum outro artigo em uso para a mesa do toucador. Usada como uma lavagem ou enxagoamento da bocca, ella igualmente neutralisa e faz desapparecer o máo gosto e halito causado pelo fumo do charuto, melhorando a condição e estado dos dentes e gengivas.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

INTERNATO PERNAMBUCANO

FUNDADO NA PONTE DE UCHOA EM PERNAMBUCO

POR

Manoel Alves Vianna

EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal intelligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade que exigem o interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de paes de familia desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem, nada diremos porque isto convém aos proprios paes verificar pessoalmente. Devem, pois, por isso visitar o estabelecimento em diversas e não esperadas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos; pois não é seguro confiar sómente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE MARÇO DE 1879

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Algodão de Mamanguape, sem inspecção, 7$000 por 15 kilos, hontem.

Milho, 90 e 95 rs. o kilo, hontem.

P. J. Pinto,
Presidente.

M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	175:445$297
Idem do dia 7	31:489$490
	206:934$787

Importação

Vapor francez *Congo*, entrado dos portos da Europa em 7 do corrente e consignado a Augusto Labillé, manifestou:

Ameixas 14 caixas á ordem, 12 a Ramos & C., 16 a Manoel Duarte Rodrigues. Amostras 2 volumes á ordem. Aguardente 27 caixas a H. Burle & C Artigos de Paris 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão. Azeite 4 caixas á ordem.

Brinquedos 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Bitter 1 caixa aos consignatarios.

Chapéos 1 caixa e João Christiani & C., 1 a Victorino Maia & C. Calçado 6 caixas a Vianna, Christiani & C., 3 a Parente Vianna & C., 2 a Henry Nuesch & C., 1 a Frederico Cesar Barlaqui 1 a Lyra & C. Cartas geographicas 1 caixa a Mermont. Camisas 2 caixas a Eugenio Gonçalves Cascão. Conservas 1 caixa a Henry Nuesch & C., 1 barrica á ordem Couros 1 caixa a Parente Vianna & C. Confeições 1 caixa a Theodoro Christiansen Chocolate 1 caixa a Manoel Carpinteiro Souza.

Ervilhas 11 caixas a Monhard, Mettler & C. Essencias 4 caixas á ordem.

Formas de madeiras 1 caixas a Otto Bohres & Successores.

Gomma arabica 2 caixas á ordem

Joias 1 caixa a Lehmann Freres

Licor 5 caixas á ordem Livros 1 a caixa a Barboza, ditos e objectos de escriptorio 4 caixas a João Wilfredo de Medeiros, 1 a José N. de Souza, ditos e flôres artificiaes 1 caixa á irmã Douigné.

Mannã 5 caixas á ordem. Massas alimenticias 11 caixas á ordem

Papel 16 fardos a Costa Silva & C., 3 caixas a Rodrigues de Faria & C. dito e lapis 2 caixas a João Pereira Moutinho. Pentes 1 caixa a Henry Nuesch & C. Perfumaria 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão

Quadros 1 caixa a B. Barreto, 1 a H. Burle & C. Queijos 37 caixas á ordem, 12 a Fernandes & Irmão.

Tecidos 1 caixa a H. Burle & C., 1 a Guimarães Irmãos & C, ditos e artigos de Paris 1 caixa Eugenio Gonçalves Cascão.

Sanguesugas 1 caixa ao consignatario. Sardinhas 64 caixas a Monhard, Mettler & C., 50 a Brown & C.

Vinho 2 barris a Bernet & C., 2 á irmã Lezard, 1 a Augusto Caors, 80 caixas a Ramos & C, 60 a Samuel Vaz, 50 a Henry Nuesch & C., 25 a Carvalho & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE MARÇO DE 1879

Portos do exterior

— No brigue francez *Boreal*, carregou:

Para o Canal, N. I. Lidstone 3.520 saccos com 264,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *City of Pará*, carregou:

Para New-York, J. C. Henriques da Silva 2,000 courinhos curtidos.

— No brigue portuguez *Aprigio*, carregaram:

Para Lisboa, J. dos Santos Oliveira 50 barricas com 4,021 kilos de assucar branco; J. A. Souza Basto 50 fardos com 4,663 ditos de algodão; J. dos Santos Oliveira 50 barricas com 4,342 ditos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Claudina*, carregaram

Para Lisboa, J. S. Loyo & Filho 117 saccos com 8,775 kilos de assucar mascavado; Oliveira Filhos & C. 242 saccas com 22 095 ditos de algodão.

Para o Porto. M. J. da Cunha Porto 25 couros salgados com 50 kilos.

— No lugar portuguez *J. Alberto*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 87 couros salgados com 1,044 kilos.

Para o Porto, J. A. Souza Basto 100 fardos com 9,089 kilos de algodão.

Portos do interior

— No vapor francez *S. Martin*, carregou:

Para Santos, D. A Matheus 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho hespanhol *Aliança*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. F. Martins & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco; Martins Cordeiro & C. 200 ditos com 15 000 ditos de dito; Alfredo Moreira 200 barricas com 21 599 ditos de dito; Antonio Fradique 42 ditas com 2 947 ditos de dito; P. C. Maia & C. 50 barris com 4 800 litros de aguardente.

— Na barca nacional *Marinho* carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 1,240 volumes com 81,296 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Andrade Neves*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 150 barricas com 14,677 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou:

Para Mossoró, Moreira de Senna 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *Assumpção de Maria*, carregou:

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 6 barris com 576 litros de aguardente

— No brigue portuguez *Recife*, carregaram:

Para Mossoró, M. Cruz & C. 10 saccos com 600 kilos de assucar branco e 5 ditos com 300 ditos de dito mascavado; M. M. de Oliveira 10 barris com 800 litros de mel; J. A.G. Vianna 65 ditos com 2,080 ditos de dito; F. Rocha & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *S. João*, carregaram:

Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 1,200 saccos com farinha de mandioca.

— No patacho portuguez *Florinda*, carregaram:

Para Maranhão, B. G. de Carvalho 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco; Secundino Mauricéa 10 barris com 900 litros de alcool.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram

Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 2 barricas com 220 kilos de assucar branco; José Leão 20 ditas com 1,610 ditos de dito refinado; D. A. Matheus 15 saccos com 1,125 ditos de dito mascavado; Florentino da Silva 30 barris com 2 400 litros de mel.

Para Acaracú, J. A. B. Uchôa 2 barricas com 218 kilos de assucar mascavado; L. G. da Silva & Pinto 25 ditas com 2,642 ditos de dito branco; Florentino da Silva 1 dita com 83 ditos de dito refinado; A. M. da Costa 53 barricas com 4.540 ditos de dito mascavado e 1 dita com 164 ditos de dito refinado.

Para Amarração, P. Vianna & C. 8 barricas com 913 kilos de assucar branco; Moreira de Senna 5 barris com 480 litros de aguardente; Florentino da Silva 12 barricas com 720 kilos de assucar mascavado.

Para Parnahyba, L. G. da Silva & Pinto 1 pipa com 480 litros de aguardente, 8 barricas com 375 kilos de assucar branco e 4 ditas com 436 ditos de dito mascavado; P. Alves & C. 50 ditas com 4,680 ditos de dito branco; E. da Cunha Beltrão 68 ditas com 4,702 ditos de dito.

— Na barca sueca *Monitor*, carregou:

Para o Ceará, Moreira de Senna 60 barris com 5.760 litros de aguardente.

— Na barca ingleza *Zulmira*, carregaram:

Para o Pará Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 20,095 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para Mossoró, Amorim Irmãos & C. 372 saccos com farinha de mandioca.

Para o Aracaty, Amorim Irmãos & C. 1.408 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Boa Esperança*, carregou:

Para Mamanguape, J. G. da Cunha Lages 3 barricas com 18 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Flora*, carregaram:

Para Macáu, Oliveira & C. 2 barricas com 186 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	16 194$166
Idem do dia 7	1.873$188
	18:067$354

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	44:5 8$137
Idem do dia 7	10:885$678
	55 393$815

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Rio de Janeiro—5 dias vapor inglez *Britannia*, de 2.636 toneladas, commandante Krough, equipagem 120, carga varias generos; a Wilson Sons & C.

Bordeaux — 18 dias, vapor francez *Congo*, de 2,444 toneladas, commandante Grow, equipagem 120, carga varios generos; a Auguste Labille & C.

Navios, sahidos no mesmo dia

Portos da Europa — Vapor inglez *Britannia*, carga varios generos.

Rio de Janeiro — Vapor francez *Congo*, carga varios generos.

Liverpool — Barca ingleza *Victor*, carga assucar.

Bahia—Vapor inglez *International*, carga cabo submarino.

Observação

Suspendeu do Lamarão para o Rio de Janeiro, o patacho hespanhol *Fronta*, com a mesma carga que trouxe.

EDITAES

—Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de março de 1879.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de 2.º tabellião de notas, escrivão de orphãos e ausentes e residuos do civel e crime do termo de Villa Bella.—O secretario interino, *José Austregesilo Rodrigues Lima.*

O Dr. Arconcio Pereira da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Bella, comarca do mesmo nome, provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional, a quem Deus guarde etc —Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem noticia e interessar possa, que em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia em officio datado de 11 de novembro proximo findo, se acham de novo em concurso, com o prazo de 60 dias, contados desta data, os officios de 2.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos, crime, civel, capellas e residuos e ausentes, creados pela lei de 10 de março de 1811, na villa de Pajeú de Flôres, e transferidos daquella villa para esta pela lei provincial n. 280 de 6 de maio de 1851, vagos pela desistencia que fez José Balcalnio Gonçalves Lima.

Os pretendentes devem pois no referido prazo, apresentarem seus requerimentos competentemente instruidos de conformidade com o art. 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e art. 9 do decreto n. 1,249 de 16 de dezembro de 1853.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente, que será lido e affixado nos lugares do costume e vai por mim assignado.—Villa Bella, 17 de fevereiro de 1879 —Eu, Joaquim Gonçalves de Lavor Ayres, escrivão, o escrevi.—*Arconcio Pereira da Silva*

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 5 de abril proximo futuro, á 1 hora da tarde, perante a junta da thesouraria de fazenda, autorisada pela ordem do thesouro n. 24, de 5 de fevereiro ultimo, terá lugar a arrematação das obras dos reparos, orçadas em 4:13 $993, de que precisam alguns armazens da alfandega, no travejamento, na coberta, nos trilhos de ferro assim como nas mesas de desvio e calçamento dos mesmos armazens.

Os interessados poderão apresentar até aquelle dia e hora as suas propostas devidamente selladas e em cartas fechadas, podendo examinar o orçamento das mesmas obras, que se acha nesta secretaria.

Secretaria da thesouraria de fazenda, 6 de março de 1879.—O secretario,

A. Serapião de Carvalho.

DECLARAÇÕES

Estrada de ferro do Limoeiro

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

A directoria desta companhia, tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, está aberta no escriptorio dos abaixo assignados a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar alguma dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

As entradas serão realisadas no New-London Brazilian Bank Limited.

Para quesquer informações mais, podem os pretendentes dirigirem-se ao nosso escriptorio, que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos e formulas dos pedidos de acções.

Wilson Sons & C., Limited,

14 — Rua do Commercio — 14

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 19 dos estatutos, serão vendidas dez acções ns. 716 a 725, desta companhia; os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretores geraes até uma hora da tarde do dia 13 de março corrente.

Pernambucano, 5 de março de 1879.

Os directores,

Luiz Duprat.

João José Rodrigues Mendes.

Luiz Antonio Siqueira.

Companhia pernambucana

Tendo o Sr. Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, accionista desta companhia, requerido a entrega de novas acções em substituição as dez de numeros 2,926 á 2,935, do valor de 100$ cada uma, as quaes se desencaminharam do seu poder, segundo allega, pelo presente se declara, que de ordem da directoria, e no prazo de 30 dias vão ser substituidas, ficando aquellas acções sem valor algum.

Escriptorio da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, 20 de janeiro de 1879 —O gerente,

Francisco Romano Stepple da Silva

Conselho economico do arsenal de guerra

De ordem do Illm. e Exm. Sr. coronel, director, faço publico que este conselho precisa comprar para a companhia de aprendizes artifices o seguinte:

Algodãozinho 382 metros.

Brim pardo 226 metros.

Cobertores de algodão de côr 146.

Esteiras de palha 150.

Fronhas de algodãozinho de 0,m66 de comprimento 150.

Gravatas de sola 80.

Lenções de algodão trançado, enfestado, de 1,m76 de comprimento 111.

Sapatões, pares 150.

Travesseiros de 0,m66 de comprimento 150.

Os pretendentes apresentarão suas propostas nesta secretaria, ás 11 horas da manhã do dia 10 do corrente mez, seguindo a mesma ordem dos conselhos anteriores, tanto na fórma das propostas, como nas declarações das multas.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 6 de março de 1879.

O secretario,

Felicissimo de Azevedo e Mello.

Arsenal de guerra de Pernambuco

Em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, tem de ser vendido em hasta publica, a quem maior vantagem offerecer, 130 barris de 10 libras cada um, um dito com 80, todos contendo polvora grossa arruinada, e bem assim um cunhete com 12 kilos de dita

fina, no mesmo estado; o Illm. Sr. coronel director convida as pessoas que se quizerem propôr a arrematação, a comparecer neste estabelecimento ás 11 horas da manhã do dia 8 do corrente, onde terá lugar dita venda.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de agosto de 1879.—O secretario, Felicissimo de Azevedo e Mello.

Arrematação

Na primeira audiencia do Dr. juiz de direito do civel tem de ser arrematada em hasta publica a arrematação e mais utensilios da loja de chapéos de Costa Maia & C., existentes no terreo do predio n. 6 da rua Primeiro de Março, um cofre-bomba e os moveis existentes no segundo andar do mesmo predio, e constantes do escripto em mão do porteiro dos auditorios, por execução do commendador Antonio José de Magalhães Bastos, contra os curadores fiscaes da massa fallida dos mesmos Costa Maia & C., cuja arrematação não teve lugar no dia 1º do corrente, por não ter havido audiencia.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª sortes, para todos os estabelecimentos, no trimestre de abril a junho do corrente anno. As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 13 do mez andante.

A junta administrativa desta Santa Casa, contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha para o Hospicio de Alienados e collegio das orphãs, em Olinda; assim como para a casa dos expostos, asylo de mendicidade e hospital dos lazaros. As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 13 do mez andante.

A junta administrativa desta Santa Casa, contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de carne verde para consumo de todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de abril a junho do corrente anno. As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de março de 1879.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco

De ordem do irmão procurador geral, são convidados os senhores mestres de obras, que desejarem encarregar-se da conclusão dos armazens por baixo do hospital, a comparecerem na secretaria desta ordem, para á vista da nota das obras que se exigem, apresentarem suas propostas em cartas fechadas até o dia 14 do corrente mez.

Secretaria da veneravel ordem terceira do S. padre S. Francisco, da cidade de Olinda do Recife, 5 de março de 1879.—O secretario, P. J. Pinto.

Devoção
de N. S. do Rosario da Madre de Deus

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio domingo, 9 do corrente, ao meio dia, afim de reunidos em mesa geral, proceder-se á eleição do cargo de escrivão, vago por não o ter aceitado o que já foi eleito. Recife, 5 de março de 1879.—O escrivão interino, Frederico Costa.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não havendo comparecido numero sufficiente dos Srs. accionistas, convocados para a assembléa geral extraordinaria no dia 6 do corrente, são de novo convidados a reunirem-se no dia 10 do mesmo, pelas 12 horas da manhã, na sua séde á rua do Imperador n. 71, afim de tomarem conhecimento da proposta dos engenheiros W. S. Swenson e Arthur Henry Curling, e o agrimensor José Soares Pinto Correia, para revelação de um manancial e apresentação sobre melhoramento de fornecimento d'agua á esta cidade. Previne-se aos Srs. accionistas que a assembléa geral terá effectividade com o numero que a ella comparecer, de conformidade com o disposto no art. 23 dos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 6 de março de 1879.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Instituto archeologico e geographico pernambucano

Por esta secretaria se faz sciente a quem interessar possa, que continuam abertas as matriculas para as aulas de geographia, arithmetica e historia do Brasil, que gratuitamente funccionam neste Instituto. Secretaria do Instituto, 7 de março de 1879.—*José Domingues Codeceira*, servindo de secretario perpetuo.

GRANDE CIRCO PENNA & BASTOS
COMPANHIA PENNA

Hoje Hoje
A'S 8 HORAS DA NOITE
GRAND ESPECTACULO
Em beneficio do
HERCULES SAMPAIO
GRANDE DESAFIO
ENTRE OS ARTISTAS

O beneficiado apresentará seus trabalhos de
GRANDE FORÇA

OBSERVAÇÃO

O beneficiado convida ao publico para vir passar duas horas de folia, com o que lhe ficará summamente grato.

N. B.—O resto dos bilhetes se acha rá á venda no circo no dia do espectaculo.

THEATRO SANTO ANTONIO
Companhia dramatica

Sabbado 8 de março

Grande e variado espectaculo no qual pela primeira vez o actor
José Antonio Ferreira
mani-flautista se apresentará perante o respeitavel publico. A empreza, recommendando este trabalho, em que o mesmo actor muit se recommenda, convida a todos os apreciadores da arte musical a virem assistir esta estréa.

Programma

Segunda representação do drama em 4 actos, dedicado ás classes operarias e expressamente escripto para o Sr. *Sergio de Almeida* e por elle representado com grande applauso nos theatros de Lisboa:

Gaspar o serralheiro

Pelo Sr. Ferreira:
A walsa dos sinos de Corneville.
A Marselheza.

Terminará o espectaculo com a poesia comica:

O port-monaie

pelo Sr. Carlos O' Suliv nd.
Começará ás 8 horas.

A empreza, tomando em consideração o pedido de diversas pessoas, resolveu botar trem depois do espectaculo para as linhas de Olinda Beberibe e Apipucos, tocando em todos os pontos, e bonds, como de costume.

As encommendas serão guardadas até meio dia.

Domingo 9 de março
A's 6 horas em ponto
Espectaculo que será detalhadamente annunciado por programma.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O STEAMER
S. Martin
Commandante Quégan

E' esperado da Europa até o dia 10 de março, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, contar do dia da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de e poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os
CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Dantas
Commandante Rodrigues

E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Bahia

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com
Bernardino Pontual
12 -- RUA DO BOM JESUS — 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Amarração

Segue no dia 8 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Sorata

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo Arica, Islay, e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

Maranhão

Para o indicado porto pretende seguir dentro de 8 dias, o patacho portuguez *Florinda*, por ter o seu carregamento contratado; podendo ainda receber miudezas para as quaes pode-se tratar com os consignatarios Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Niger
Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 8 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line
O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO
City of Parà

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para o Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.
Agentes
Wilson Sons & C Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante A. Gillies.

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos de

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

O paquete a vapor
Elbe
Commandante Compton

E esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	» 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Santos. . . .	125$	6?$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 de outubro, primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Ceará

Para o porto acima segue nestes dias a barca sueca *Monitor*, por ter metade de sua carga prompta, recebendo o resto que lhe falta a frete modico: a tratar no escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

LEILOES

Leilão

Do estabelecimento de molhados, no Largo do Mercado n. 13 e 1 cofre de ferro

Hoje
Sabbado, 8 do corrente
A's 11 horas

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão a armação, generos e mais utensilios do estabelecimento de molhados, no Largo do Mercado n. 13 e um cofre de ferro, pertencente á massa fallida de Manoel José Dias Guimarães.

Um carro de mão, 6 cadeiras de amarello e 2 banquinhas.

Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

O LEILAO PRINCIPIARÁ
A's 11 horas

LEILAO
De bons moveis, louça e vidros
Hoje
Sabbado 8 do corrente
No 2º andar do sobrado n. 53 da rua do Imperatriz

Um excellente piano forte e de cauda (de Erard) uma solida mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com pedra e 1 sofá, 1 tapete grande para sofá, jarros, lanternas, candieiros, rica cama franceza de jacarandá, 1 toilette de dito e 1 lavatorio tambem de jacarandá.

Um guarda-vestido de amarello, 1 lavatorio de dito, 2 marquezões de dito, cabides de dito e marquezas.

Uma mesa elastica de amarello, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 sofá de amarello, 18 cadeiras de dito, diversos bancos e mesinhas com gavetas, e outros muitos moveis que se tornam recommendaveis pelo pouco uso que tiveram.

Louça de almoço e de jantar e diversos vidros.

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis acima descriptos, pertencentes a uma familia que se retirou para fora da cidade.

Principiará
A's 11 horas do dia

LEILAO

De 87 caixas com massa italiana, avariada d'agua do mar, a bordo do mesmo navio italiano *Avé*, na sua ultima viagem a este porto.

Segunda-feira 10 de março
AS 11 HORAS
Por intervenção do preposto do agente Pinto
E por conta e risco de quem pertencer
Na agencia de leilões da rua do Bom Jesus n. 43

LEILÃO
DE

Uma casa terrea sita á estrada de Tigipió, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, tendo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 9 metros e 60 centimetros, com 1 grande quintal e 1 terreno ao lado, em solo proprio. Uma armação de pinho, 1.000 tijollos de alvenaria grossa, estando tudo na dita casa

SEGUNDA-FEIRA 10 DO CORRENTE
Ao meio dia

O leilão será effectuado na dita casa. Os pretendentes poderão examinar no dia acima

O agente Stepple levará a leilão ditos objectos por mandado do Illm. Sr. juiz substituto do commercio pertencentes á massa fallida de Manoel José Dias da Silva.

LEILAÕ
De moveis e vidros

Constando de:

Uma mobilia de jacarandá (nova) com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, com tampo de marmore, 12 cadeiras de guarnição e 2 de braço, cadeiras de mogno, ditas de amarello, marquezão para 2 pessoas, 1 guarda-roupa de amarello, 1 cama franceza de amarello para casados, 1 dita para uma pessoa, 1 lavatorio de amarello, 1 cama de ferro, 1 marquezão de amarello, candieiro a gaz, 1 banheiro, e muitos outros moveis de casa de familia.

TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE
No 1º andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 1.
Por intervenção do preposto do agente Pinto
PRINCIPIARA' A'S 10 1/2 HORAS

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 20 de março corrente, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

Ns.
1061—1 pulseira, 1 alfinete e 1 par de brincos de ouro de lei, com 16 brilhantes.
1087—2 anneis de ouro com 2 brilhantes.
1089—1 adereço, contendo pulseira, alfinete e brincos cravejados de brilhantes e diamantes.
1112—4 salvas de differentes tamanhos, 2 paliteiros, 27 colheres para sopa, 26 ditas para chá, 2 ditas para tirar sopa e assucar; tudo prata de lei.
1128—1 par de rosetas com 2 brilhantes e 1 annel com 1 dito
1136—1 trancelim grosso com passador, ouro de lei.
1167—1 caçoleta e 1 dedal, ouro de 18 quilates, 2 alfinetes, 1 par de brincos e 1 trancelim, ouro de 18 quilates.
1171—1 corrente para relogio e 1 volta de ouro de lei.
1188—1 pulseira, 1 dita para menina, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 trancelim, 1 volta de dito, 1 dollar com argolla, 3 anneis, 1 par de botões para punho, ouro de 18 quilates.
1175—1 annel de ouro com 1 brilhante.
1180—1 pulseira de ouro com 11 brilhantes, 1 alfinete para retrato, com 22 ditos, 1 annel com 1 dito (grande) 1 par de rosetas com 2 ditos grandes.
1195—1 corrente para relogio, 1 volta de trancelim 1 cruz, 1 par de brincos, ouro de 18 quilates.
1221—1 corrente para relogio, ouro de 18 quilates
1249—1 trancelim com passador, 1 dito, 2 voltas de trancelim, 1 cordão, 1 figa, 3 pulseiras, 4 anneis, 1 par de brincos, 1 par de rozetas, 1 ponteira, tudo de ouro de 18 quilates, 5 peças para cinteiro e 3 medalhas ouro baixo.
1257—1 trancelim [chato] 1 cordão e 1 pulseira, ouro de 16 quilates.

Recife, 1 de março de 1879.
O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

Ama escrava

Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa de pouca familia: no 3º andar desta typographia se dirá

Ama escrava

Precisa-se de uma perfeita engommadeira para casa de pouca familia: no 3º andar desta typographia se dirá.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua dos Pires n. 49.

Musica e piano

Uma senhora habilitada nestas materias, propõe-se a leccionar nesta capital e seus suburbios; para informações junto a typographia deste *Diario*, na rua Duque de Caxias n. 40, venda.

— Offerece-se uma moça, branca, de bons costumes, e com habilitações, para fazer companhia á alguma familia, ou para cuidar de crianças; a procurar no largo de S. José de Riba-mar n. 66.

— Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro, solicitador no fôro, acha-se de novo no uso de sua profissão, na rua do Imperador n. 54, primeiro andar, entrada pelo caes Vinte Deus de Novembro, onde póde ser procurado. Encarrega-se de causas nesta cidade nas comarcas do interior que ficam proximas á estrada de ferro, Jaboatão, Páo d'Alho, Goyanna, etc.

— Joaquim José da Silva Figueiredo, tendo vendido o seu estabelecimento de molhados, sito á rua de Gervasio Pires n. 40, aos Srs. Antonio Pacheco da Silva e João da Costa Cardoso, livre e desembaraçado de qualquer debito á praça, faz sciente disto ao respeitavel corpo commercial, e pede pelo presente a todo e qualquer que se julgar seu credor, o favor de apresentar suas contas no prazo de tres dias, que serão promptamente satisfeitas. Recife, 5 de março de 1879.

— Pela terceira vez roga-se ao *honrado* Sr. padre Juvencio, que appareça á rua do Livramento n. 39, afim de concluir o negocio que não ignora, o qual V. Revma. não tem querido realisar nas duas vezes que tem sido chamado, ficando só em promessas. Veja, Sr. padre, que o negocio teve principio em novembro de 1877.

— Desappareceu do abaixo assignado, morador na cidade do Pilar das Alagôas, um seu escravo de nome fiel, com idade de 25 annos, pardo, estatura pouco menos que regular, cabellos carapinhos, cabe a acarneirada, pescoço curto, cheio do corpo, ainda tinha pouca barba, mãos, braços e pernas bem grossos, entre pernas estraga muito as calças por ser muito coxudo, pernas curtas e pés chatos e curtos, o signal por onde melhor será descoberto é ter em um dos lados da cabeça um punhado de cabellos brancos, de nascimento, falla baixo, physionomia agradavel, muito carinhoso para animaes e criança, sendo contrariado, gagueija, trabalha muito bem em padaria, e é muito curioso, sendo occupado em qualquer officio mechanico, pinta e caia soffrivelmente, e tudo mais fará; porém sua verdadeira industria é a de padeiro; sahio de casa na tarde do dia 12 de junho de 1876: sendo capturado, poderá ser entregue no escriptorio do Sr. Francisco Manoel da Silva n. 23, á rua do Marquez de Olinda (Recife), ou no Pilar, em casa do referido seu senhor. Pilar das Alagôas, 30 de janeiro de 1879.
Raymundo de Carvalho Seixas.

— Offerece-se um homem para distilador de engenho: na travessa do Bartholomeu, casa da esquina da rua da Concordia, loja de marcineiro.

— Ha para alugar-se uma escrava moça que cozinha e faz o serviço interno de casa; uma negrota de 12 annos, propria para o serviço domestico: na rua do Atalho n. 9, junto a caixa d'agua.

— Uma senhora solteira, de maior idade, de boa educação e familia, e com todas as habilitações para o ensino, se propõe a receber em sua casa meninas para educar. Ella mesma ensina as materias seguintes:

Ler, escrever e contar, cathecismo, historia sagrada, grammatica, arithmetica, systema metrico, historia e geographia, geometria e desenho, musica e piano.

Costura chã, labyrinthos, grades, rendas, crochet, bordados, inclusive o de ouro; e muitos outros delicados trabalhos, proprios de uma senhora. Quanto a paga e enxoval serão conforme o ajuste.

Para informar, nesta typographia e na Passagem, travessa do Paysandú n. 1

— A familia desvalida moradora no becco do Bernardo n. 51, pede por caridade ás almas bemfazejas, a soccorram com alguma esmola, para que não succumba á fome e á miseria. O Supremo Arbitro do mundo retribuirá com suas bençãos as almas dignas que se lembram da pobreza.

— Vende-se uma taverna na Torre, com poucos fundos e bem afreguezada: trata-se na rua da Conceição n. 1, primeira casa ao subir da ladeira.

— Antonio Ferreira Coelho scientifica a quem interessar, que é socio de sua serraria seu pai o Sr. José Ferreira Coelho, sendo o mesmo senhor gerente, na firma de Ferreira Coelho & C.

— Pergunta-se ao inspector geral de Beberibe, Feliciano de tal, se já tem em seu poder a carta de liberdade, e no caso affirmativo, em que cartorio foi registrada.

— Aluga-se por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo 5 quartos, 2 salas, cozinha externa e quintal com cacimba independente, e portão a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

— Aluga-se um pequeno 2º andar para pouca familia á rua Duque de Caxias n. 32: a tratar no Bilhar Commercial n. 34.

— Aluga-se o sobrado de um andar, sotão e loja da rua dos Guararapes n. 48, com bastantes commodos e fresco, em bom estado, assim como o 1º andar á rua do Coronel Suassuna n. 9: a tratar no largo do Paraizo n. 16.

— Aluga-se a casa terrea sita á rua de Vidal de Negreiros n. 116, com grandes commodos, e o sobrado de um andar e sotão, sito á rua de D. Maria Cesar n. 37, com 6 quartos, e pintado de novo: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48, antiga Senzalla Velha.

Aluga se a casa n. 53, na Ponte de Uchôa, tem agua e gaz: a tratar na rua do Imperador numero 28.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Nogueira n. 15.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 9, fresco e em bom estado, por preço commodo: a fallar no pateo do Paraizo n. 16.

— Aluga-se uma escrava que cozinha e engomma alguma cousa: na rua das Cruzes n. 42

AMA Aluga-se uma escrava para todo o serviço: na rua da Imperatriz n. 26, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar para casa de pequena familia: a tratar na rua da Viscondessa de Albuquerque n. 104 (antiga da Gloria).

AMA Precisa-se de uma cozinheira, no penultimo sitio áquem da estação do espinheiro, estrada dos Afflictos.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiro: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: na rua Vidal de Negreiros n. 139, taverna.

Irmandade
de N S da Soledade, erecta na igreja do Livramento do Recife

De ordem da mesa regedora desta irmandade convido todos os nossos irmãos para comparecerem no domingo 9 do corrente, afim de acompanhar a procissão que costuma ser celebrada pela nossa irmandade, de conformidade com o respectivo compromisso; e que terá lugar ás 3 horas da tarde daquelle dia.

Consistorio da irmandade de N S da Soledade, 6 de março de 1879 —O secretario.
José Marinho do Nascimento

Just pedido

Pede-se ao Sr. Libanio Candido Ribeiro, morador na Torre, que venha cumprir o que prometteu com relação ao preto José, no escriptorio do Silveira Lobo.

Agua Florida DE Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço; o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de esvaecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Vendem
todas as pharmacias e drogarias da provincia.

O tenente Lourenço José de Moraes Carvalho.

Anacleto Publio de Moraes Carvalho pede aos seus parentes e amigos se dignem assistir algumas missas, que serão celebradas no sabbado, 8 do corrente, das 7 ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo, pelo repouso eterno de seu muito prezado pai, o tenente Lourenço José de Moraes Carvalho, sexto anniversario do seu passamento, e desde já se confessa agradecido.

Escravo fugido

Fugio desde o dia 23 do mez proximo passado, da casa sita á rua do Visconde de Albuquerque sob n. 33, o escravo Simião, preto, maior de 50 annos, mas representando ter menos idade, é secco do corpo, tem pernas finas e pés tambem seccos; sahio acompanhando a uma negra de nome Maria Baú, mas que se faz conhecer por Maria Francisca e se diz liberta, é gorda, puxa por uma das pernas e tem de idade 50 annos, pouco mais ou menos: quem apprehender o dito escravo, leve o á casa referida, que será recompensado.

D. Maria Francisca Diniz Maia

Francisco da Costa Maia e seus filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão resadas na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de sabbado, 8 do corrente, 1º anniversario do passamento de sua lembrada esposa e mãi, D. Maria F D. Maia; desde já se confessam gratos ás pessoas que assistirem a este acto de religião e caridade.

AMA Para casa de familia, precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Aluga-se

o segundo andar da rua do Padre Floriano n. 5, com commodos para familia e fresco: a tratar no caes do Apollo n. 75.

Está para alugar-se a casa n. 6 á rua do Conde da Bôa-Vista: a tratar com o Sr. Costa Maia, á rua 1.º de Março n. 6.

TAMAR INDIEN GRILLON
Fructo laxativo e refrigerante
CONTRA
a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.
Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.
REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.
Deposito em *Pernambuco*,
na Pharmacia
de ELIAS DE MOURA e Cª.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARGA

OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX

um poderoso medicamento contra
Anemia
Chlorose
Doenças do Peito
Bronchites
Defluxos
Catarrhos
Tisica
Diatesi estrumosa e escrofulosa.

Deposito geral em Paris. 209, rue St-Denis
Em *Pernambuco*:
FRANCO M. da SILVA e Cª
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para cura e phtisicos e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*. Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a firma do mesmo doutor ...

... da Fabrica da Pharmacia Swann, rue Castiglione, nº 12, em Paris. *Os hypophosphitos da Pharmacia* **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.* Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 1665 com a sorte de 500$000 e um inteiro de n. 3788 com a de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias (293ª), a beneficio do hospital dos alienados, que se extrahirá quinta-feira 13 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos ns. 1665 com a sorte de 2:000$000 e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (292.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio do hospicio dos alienados [293.ª], que se extrahirá na quinta-feira 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, teem exposto á venda os seus bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio do hospicio dos aliedados n. 293.ª, cuja extracção deverá ter lugar na quinta-feira 13 do corrente mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em Pernambuco,
FERREIRA MAIA & Cª, PHARMcos DROGas,
57, rua Duque de Caxias.

A' CESTA FLORIDA
OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto di ingredientes untudas os mais preciosas. Elle da aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entramiamente fino et delicado.

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE
PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas

MAGNESIA DE DINNEFORD.
MAGNESIA
DE
DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA
a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.
Recommendado pelos medicos contra
a GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS
e todas as *outras doenças da bexiga.*

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em Pernambuco, **ELIAS DE MOURA & Cª.**

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, esta bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se á bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.
CARDOZO & IRMÃO

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metállica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 77, Strand, Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO
DE CHEVRIER, PARIS.
PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA
Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié.

RECEITADO por TODAS as *CELEBRIDADES MEDICAS* DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de B TABORDA.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

G. Boyer

MOLESTIAS DO PEITO
MEDALHA DE OURO COMPIÈGNE 1875 — ADMITTIDO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL PARIS 1878 — MEDALHA DE PRAT PARIS 1878

ELIXIR ALIMENTICIO DE DUCRO

Cura certa, e nos casos desesperados manifesto allivio, gosto agradavel. Este **ELIXIR** tendo por base o succo da carne, é um poderoso fortificante recommendado aos convalescentes, ás pessoas fracas, ás jovens chloreticas anemicas, e aos velhos debilitados pela idade ou pelas [illegible]: aconselhado em Paris, pelos Professores Cornil, Fano, J. A. Fort.

PARIS, 20, place des Vosges. — Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**.

SOLUÇAO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cº e nas principaes pharmacias.

Fabrica a vapor
DE
Oleos vegetaes
Rua Imperial n. 104

O proprietario desta fabrica tem resolvido vender oleo de ricino de superior qualidade, por menos que em outra qualquer parte, em latas e quartas; assim como avisa a seus freguezes que para maior commodidade estabeleceu deposito desse artigo na pharmacia dos Srs. Ferreira Maia & C.

O doutor Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos de e garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo no seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

Comarca do Rio Formoso

O bacharel Antonio Amazonas de Almeida, promotor publico, advoga no civel.

Medico
O Dr. Matheus Vaz de Oliveira

póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, em seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 18, primeiro andar, e em outra qualquer hora em sua residencia á rua do Hospicio n. 32.

Consultas gratis aos pobres.

Medico

O Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha participa que tem aberto o seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 56, onde pódo ser procurado para os misteres de sua profissão, das 11 horas do dia ás 2 da tarde, assim como a qualquer outra hora em sua residencia, á rua Direita dos Afogados n. 41.—Gratis aos pobres—

Barros Rego, advogado, mudou seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 61, e sua residencia para a rua da Palma n. 29.

Advogado

O bacharel Francisco de Castro Sá Barreto abrio seu escriptorio de advogacia na villa de Palmares.

50$000
Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Ensino de lingua franceza

O abaixo assignado, morador na rua do Conde da Boa-Vista (antiga Formosa n. 8) offerece seu prestimo aos Srs. estudantes para ensinar-lhes em pouco tempo, a traduzir, fallar e escrevez francez.

As horas do curso serão das 7 ás 8 e das 8 ás 9 da manhã.

Continúa a dar lições em casas de familias, nos dias e horas que ajustar; os preços são os mais commodos possiveis.

Recife, 26 de fevereiro de 1879.

F. M. Duprat.

De pressa

Corram todos á photographia do Menna da Costa, que tira duzias de photographias (iguaes as melhores que por ahi se faz) a 4$ e a $ a duzia !!!

Duzias de retratos denominados de porcellana a *10$* a duzia, coloridos !!!!!

Duzias e retratos inalteraveis, denominados ao carvão, a 15$!!!

Vistas, retratos de mortos, ou qualquer trabalho fóra do estabelécimento, 50 0/0 menos do que qualquer outro. Todos os dias tiram-se retratos.

De pressa, que brevemente o Menna segue viagem de recreio pelas provincias do sul do imperio. Vende-se a casa por pouco dinheiro e ensina-se tudo quanto diz respeito á photographia: rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

Aluga-se

a casa sita á rua de S. João n. 46: a tratar na rua larga do Rosario numero 14, fabrica de cigarros.

Alugam-se

a casa terrea sita á rua de Paysandú n. 22 com sotão, grandes commodos, quartos fóra para criados e agua do Beberibe: a tratar na rua do Vigario n. 31

Fabrica Moreninha
Advertencia

Não é o louco intento de celebrisar apparentemente os productos de minha fabrica, que resolvi mandar marcar o papel de meus cigarros com a tinta da *Urucueira*, e sim com o proposito de invalidar os esforços *daquelles* que tudo empregam para desprestigiar a mercadoria alheia. A minha resolução muito auxilia a precaução que devem ter os fumantes com os charlatães da industria, servindo ainda de maior garantia o facto de ser a precita a marca estampada em uma bem conhecida officina estabelecida nesta cidade, onde com facilidade se poderá examinar o producto da tinta empregada, o que não aconteceria se eu mandasse fazer aquelle trabalho no estrangeiro, onde poderiam substituir o inoffensivo urucú, por outra composição venenosa. Recife, 6 de março de 1879.

José Antonio Domingues de Figueiredo.

Aluga-se

a casa da rua do Padre Nobrega n. 78, com commodos para familia: a tratar no caes do Apollo n. 75.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Ensino domestico

A educação da familia pela familia, constitue o ensino domestico, estabelecido na rua Imperial n. 43, sobrado.

Addicionam-se meninas de outras familias, ás quaes se dá a educação dos bons collegios.

Dr. Theogenes Dario de Cantalice
MEDICO

Continúa no exercicio de sua profissão, á rua do Barão da Victoria n. 58, segundo andar.

Consultas das 11 á 1 hora.

Chamados a qualquer hora.

P. C. DA COSTA AGUIAR
COMMISSIONISTA DE GENEROS
NACIONAES E ESTRANGEIROS
Pará, rua dos Mercadores 40 A A

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com a armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

ALUGA-SE

o primeiro e segundo andares e o pavimento terreo do predio na praça do Corpo Santo n. 17: a tratar na rua do Commercio n. 40, terceiro andar, ou na cidade de Olinda, rua Vinte Sete de Janeiro n. 21.

Não admitte duvidas

Todos reconhecem a utilidade do estabelecimento como a

Confeitaria do Campos

porque alli se encontra sempre e a qualquer hora o seguinte:

Presuntos preparados
Peixes assados
Perús cheios e assados
Roastbief's
Empadas de camarões
Empadas de gallinha.
Pudins inglezes
Bolos ditos
Pães-de-ló
Bolinhos para chá
Chá verte e preto
Chocola e
Doces sercos
Doces de calda

Fructas de todas as qualidades, e tudo que póde enriquecer uma boa mesa para noivados ou outra qualquer funcção; assim como aprompta-se bouquets para noivas, etc., etc.

Tudo isso á rua do Imperador ns. 22 e 24

Conseitaria do Campos

Unica no seu genero.

Taverna do leão de ouro
(de outr'ora)

Esta loja está para alugar se muito em conta, propria para qualquer principiante, por estar afreguezada e bem conhecida com bastantes commodos, com agua e gaz, etc. a tratar na mesma casa, no 1º andar, á rua do Hospicio n. 61.

Aos capitães de campo

Desappareceu da casa do abaixo assignado, no dia 9 do corrente, a escrava Josepha, parda, secca, de 18 annos de idade. Esta escrava foi de D. Maria de Goes, ha pouco fallecida, desconfia-se que ella tenha sido seduzida por alguem deste povoado, e protestando-se criminalmente contra quem quer que a tenha occulta, e promette-se uma generosa gratificação a quem a levar á casa do abaixo assignado, no povoado Preguiça, de Agua-Preta, ou no Recife, á rua do Atalho n. 19. Preguiça, 15 de fevereiro de 1879.

Francisco Antonio de Assis Goes.

Continùa fugida

A escrava Leandra, creoula, profissão lavadeira, idade 31 annos, baixa e secca do corpo, pés apalhetados e olhos fundos, côr fula e costuma babar-se ao fallar; tem sido vista nas freguezias desta cidade e seus arrabaldes, e tem conhecimentos pelas estações da estrada de ferro até Palmares, cidade da Victoria e Páo d'Alho. Roga-se a quem a apprehender ou souber della, mande-a á rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104, que será gratificado com 50$ pelo senhor da mesma.

GRANDE DESCOBERTA
Successo infallivel!!
REMEDIO MAGICO
QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO
Pharmacia Americana
N. 57 —RUA DUQUE DE CAXIAS— N. 57

Aula de ambos os sexos

Uma senhora casada, tendo aberto aula particular na rua dos Pires n. 107, communica a todos aquelles pais de familia que queiram honra-la com a concurrencia de seus filhos.

Materias leccionadas: lingua nacional, arithmetica, methrodologia, historia sagrada, doutrina, historia do Brasil, geographia, geometria calligraphia e desenho lenear, costuras, labyrintho, bordado, crochet, matiz, tapeçaria, talagarça, relevo e ouro, e muitos outros trabalhos de lã e flores.

Aos Srs. de engenho pais de familia

Um moço competentemente habilitado o ensino de primeiras lettras e as materias secundarias, arithmetica, geometria, francez, lingoa nacional e rhetorica, offerece seus serviços: quem precisar, dirija-se á rua do Apollo n. 7, pavimento terreo.

MACHINAS DE COSTURA

A machina denominada AMERICANA, é a mais rapida, a mais simples e a mais duravel que até ao presente tem apparecido.

Preços sem competencia
Unico deposito
53—Rua do Marquez de Olinda—53

[Distribuem-se instrucções em portuguez].

FUGIO

no dia 20 de fevereiro, do engenho Caxias, o escravo Francisco, cabra, descorado, conhecido pelo nome de Adão, de idade 24 annos, mais ou menos, altura regular, todos os dentes, cabellos carapinhos, beiços finos, nariz um pouco chato, pernas finas e pouca barba no queixo, tem uma cicatriz na perna esquerda, proveniente de um talho, e uma listra preta da cintura á cima, que se divulga por ser mais preta que a côr natural; é muito divertido e tocador de viola, levou vestido camisa de algodão de listras e chapéo de baêta preta, levando tambem um cavallo melado, da fazenda, com os signaes seguintes: cauda e crinas pretas: quem o apprehender e leva-lo á rua do Rangel n. 3, escriptorio de João José de Carvalho Moraes, ou ao referido engenho Caxias, freguezia de Gamelleira, será generosamente recompensado

Ao commercio

José de Souza Aguiar comprou a padaria sita á rua dos Pescadores n. 1, pertencente ao Sr. Manoel Pereira Barbosa, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus; e por isso declara que não se responsabilisa por qualquer transacção anterior á data desta compra. Recife, 6 de março de 1879.

Aluga-se

o grande armazem á rua do Imperador numero 57.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Com agua e gaz

Aluga-se o terceiro andar do grande predio da rua do Livramento n. 6, tem optimos commodos e é muito fresco: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 52, com Gomes de Mattos Irmãos.

COMPRAS

—Compra-se as Cinco Cartas escriptas do—Sic—do fallecido senador Jobim, em agosto de 1876. Paga-se 1$000 cada uma: na rua da Gloria n. 39.

— Compra-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista dando-se em pagamento uma meia-agua no bairro de Santo Antonio, que rende 10$ mensaes, e o resto em dinheiro: a tratar na rua da Ponte-Velha n. 90.

Compra-se um bom cavallo de sella: a tratar na rua do Bom Jesus, armazem n. 16.

Cofre prova de fogo

Compra-se na rua da Praia n. 80

VENDAS
Vende-se

Vende-se uma collecção de leis provinciaes desde o anno 1835 até 1877, faltando apenas tres annos. A pessoa que quizer comprar, dirija-se a esta typographia no 1.º andar.

Vende-se

na provincia do Parahyba uma casa com padaria montada a vapor, com os utensilios necessarios, o estabelecimento mais bem montado daquella cidade: a tratar na rua do Amorim n. 37.

— Vende-se a casa sita á rua do Forte n. 12, em S. José, chão proprio: a tratar no largo do Terço n. 34.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CHEGOU
ZEFIRE
Na rua do Queimado n. 43,
defronte da pracinha da Independencia

Zefire de lã com mescla de neve, padrões inteiramente novos na Europa; e de grande novidade, côres fixas a 400 rs. o covado. Só se vende na rua do Queimado n 43; dão-se amostras mediante qualquer penhor, mandam-se levar em casa das Exms familias. Mandem ver e comprar emquanto tem

O 43

Da França ao Japão
Narração de viagem, e descripção historica, usos e costumes dos habitantes da China, do Japão e dos outros paizes asiaticos pelo
DR. FRANCISCO A. DE ALMEIDA
Obra illustrada com chromos, litographias e ... estampas pelos nossos melhores artistas como sejam, Bordallo Pinheiro, Mill, Speltz e Held.
O volume brochado 7$000
Encadernado de luxo 10$000
Vende-se no escriptorio da *Gazeta de Noticias* da côrte.
As pessoas do interior e das provincias deverão remetter, alem do preço, mais 1$ para despezas de remessa.

Sendo assim valle a pena
O N. 20
Superiores camisas brancas de 30$ a 60$ a duzia.
Punhos e collarinhos para homens.
Meias, grande sortimento para homens e senhoras, meninos e meninas.
Mantas e gravatas para homens e senhoras.
Chales de quadros, bons padrões, a 1$200 um.
Grande sortimento de diversos tecidos e por preços que actualmente admira.

Cofre
Vende-se um grande cofre: a tratar na rua do Hospicio n. 59.

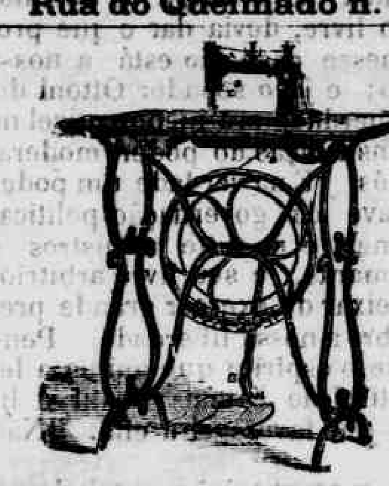
N. 20 N. 20
DE
Almeida & Campos
Superiores sedas pretas, para a quaresma, como sejam:
Grosdenaple preto, imitação de gorgorão, a 2$000, 2$500 e 3$000.
Granadine de seda preta, arrendada e lisa, a 640 rs. o covado.
Lã preta, lisa, muito fina, a 400 500 rs. o covado.
Merinó preto, muito fino, a 2$000 e 3$000 o covado.
Setim preto, Macáo verdadeiro, a 1$500 o covado
Manteletes brasileiros, a 5$500 um.
Véos para chapéos de senhoras, pretos, brancos e de côres, pratoados e dourados a 2$000 um.
Cantão preto, verdadeiro, a 800 rs. o covado.
Alpaca preta, de 400, 500, 600 e 800 rs. o covado.
Casemira preta, fina, de 2$ e 2$400 o covado.
Brim preto, liso e trançado.
Na rua do Crespo n. 20
LOJA DAS TRES PORTAS
DE ALMEIDA & CAMPOS.

Com certeza é pechicha
ALMEIDA & CAMPOS
Superior madapolão francez, verdadeiro, para camisas, peças com 12 jardas, a 2$800 e 3$000 uma peça.
Grande sortimento de batistes de côres modernas, a 200 rs. o covado; dão-se amostras.
Indianas de côres escuras, a 140 rs. o covado
Lindos cortes de cambraias azuladas, finas e cortes de cretone, a 10$000.
Cortes de cambraia branca bordados, a 4$000 um, por ter um pequeno defeito
Na rua do Crespo n. 20
ALMEIDA & CAMPOS

MUDOU-SE O TEMPO
21—Rua Primeiro de Março—21
Não são os titulos pomposos, quasi sempre vãos e enganadores, nem a extensão dos annuncios e o seu *palavriado*, que devem chamar a attenção dos freguezes; mas sim a modicidade no preço e a bôa qualidade das fazendas.
Confiada na verdade destas palavras e crente no bom senso a loja MUDOU-SE O TEMPO, chama a attenção de seus freguezes para admirarem os seguintes preços, cuja vantagem é manifesta e clara
Aramante trançado para toalhas, a [illegible] a vara.
[illegible] liso, a 500 réis a vara.
Dito de linho, 12 palmos de largura, 3$000 a vara.
Chapéos de sol de sêda, com cabos e lindos gostos, de 8$ a 16$.
Toalhas felpudas para banhos, a 30$ a duzia.
Ditas de linho, a 15$ a duzia.
Colchas de crochet e fronhas da mesma qualidade, a 30$ e 40$ a duzia.
Riquissimas toalhas de labyrintho, de 50$ a 80$.
Fronhas tambem de labyrintho fino, a 15$ e 20$ o par.
Granadines pretas, proprias para a quaresma, de 800 a 2$.
Chambres para senhora, a 6$.
Ditos de bonitos cretones para homem, de 6$ a 10$
Gorgorão de lã de côres, a 800 réis o covado.
Cretones modernos, de 300 a 500 reis idem.
Alpacas de côres, lizas e com listras, a 560 réis.
Fazendas pretas para luto a 400 e 1$.
Meias para senhoras, a 10$ e 15$ a duzia
Cortinados bordados, a 10$.
21—Rua Primeiro de Março—21

Granadines pretas
de seda
Lindo sortimento de granadine preta de seda a 640 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

QUEIMA
RUA DO QUEIMADO
N. 43
Fustão liso, côres escuras, a 240 rs o covado.
Batistes lisas, de todas as cores, a 260 rs. o covado.
Popelines de lã, com bonitas listras assetinadas, a 320 rs. o covado
Batistes com flores miudas, côres finas, a 200 rs. o covado.
Fustões lavrados, brancos e de côres, a 400 e 500 rs. o covado. E mais pechinchas.
Rua do Queimado n. 43



MACHINAS
Rua do Barão da Victoria n. 30
SOARES LEITE IRMÃOS
Importadores de machinas de costuras de todas as qualidades
Receberam ultimamente machinas com grandes melhoramentos; as favoritas das familias, as favoritas das damas, os wangeres, as duas rotaçoins; estas machinas variam em feitios de mesas e bases e tamanhos, e são fabricadas com toda a perfeição da arte, são garantidas por cinco annos, o seu preço é razoavelmente barato, tendo de 30$ a 120$
Vende-se tambem machinas de todos os feitios e autores.
Singers de todos os tamanhos.
Wister, feitio de Singer, de diversos modelos, de 50$ a 100$.
Grower & Beker, com mesa de 1 a 2 pontos, de 40$ a 100$.
Silenciosas verdadeiras de 40$ a 100$.
Remington, de pedal e mesa, de 45$ a 70$.
Uma infinidade de modellos que só com a vista do comprador.
Expressos de 1 carretel, de 13$ a 20$.
Tem uma quantidade de machinas de consignação, de pedal de diversos autores, por muito baixo preço, desde 30$ a 40$; é muito barato.
Vendem tambem muitos artigos americanos.
O brilho incomparavel para calçado. é sem duvida o melhor artigo, o que mais conserva o couro e que menos trabalho dá a obter-se o lustre sem ser preciso escovas.
Perfumarias de primeira ordem, linhas especiaes para machinas, retroz e outros artigos de miudezas.
Reforma-se ou concerta-se qualquer machina, tendo todo o material preciso para isso.
Rua do Barão da Victoria n. 30.
SOARES LEITE IRMÃOS

A ROSA DOS ALPES
32-Rua do Barão da Victoria-32
Recebeu novo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo;
Ricas caixinhas com perfumarias para presentes de festas.
Modernos pentezinhos para marrafa.
Elegantes espartilhos a Jeanne d'Arc.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e côres especiaes.
Ditas de sarja, setim, velludo e escocezas.
Luvas de pellica, pretas, brancas e de côres, o que ha de mais fresco.
Grinaldas e véo para noivas.
Leques brancos, de côres e pretos, grande variedade.
Caixinhas com preparos para costura.
Franja de sêda e de lã.
Flôres artificiaes, o que ha de mais fino e apurado gosto.
Ramos pretos proprios para chapéo.
Plumas pretas, e de côres.
Luvas de sêda e de torçal preto.
Ricas carteiras de couro da Russia para algibeira.
Bico de seda preto e branco.
Dito de quipure preto.
Variedade em bonecas, nuas e vestidas.
Véos para chapéo.
Botões de gorgorão e outras qualidades.
Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.
M[illegible]nardise para trabalho de crochet.
[illegible]reparos para flôres.
Espelhos de todos os tamanhos.
Coques modernos.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Collarinhos e punhos, lisos e bordados para senhora.
Ditos para homem.
Gravatas para senhora, o que ha de mais moderno.
Ventarolas de palha.
Leques chinezes, a 500 rs.
Ditos de madeira e setim, a 2$000.
Port-candas de vestidos.
Cintos, o que ha de mais moderno para senhoras e meninos.
Baleias para vestido e outros muitos artigos que se vende por preços muito resumidos.
ROSA DOS ALPES
Rua do Barão da Victoria n. 32

Assucar crystalisado pulverisado, em saccos de 75 kilos: vende-se á rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

Vende-se o grande sitio e engenho da Sapucaia, em Beberibe: a entender-se naquelle mesmo lugar.

Miudezas baratas
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!
Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.
Dita de dito, para machinas, a 80 rs.
Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça
Cordão de linho, para vestidos, a 20 rs. a peça.
Papel amisade a 400 rs. a caixinha.
Envelopes a 500 rs. a caixinha.
Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.
Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.
Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

E' ESPLENDIDO!
O sortimento de excellentes tecidos de phantasia para vestidos, que receberam
Carneiro da Cunha & C
Gorgorões pachá, linda fazenda lisa, temos de todas as côres, a 900 rs. o covado!
Cachemires de Escocia, muito larga, ultima novidade, a 600 rs. idem!
Popelines com froco de neve, é moda na Europa, a 400 e 500 rs.; á ellas.
Ditas de sêda, para 700 e 1$, o que ha de melhor.
Alkolisas, côres differentes, a 500 rs. o dito!
Setins des Indes, importante para bailes, a 600 rs. o dito! são de listras e quadros.
Folards de lã com listras de seda, a 400 rs. o dito.
Magnifico grosdenaples preto, a 2$200 e 2$600 o dito! é bom verem para crer.
Gorgorões de Lion. para preços modicos.
Mariposas britannicas, a 360 rs. o dito!
Granadines brancas, a 320 rs. o dito.
Merinó preto para vestido, a 1$800 e 2$ o dito; 2 larguras!
Batistes finissimas, a 200 rs. o dito.
Cretones suissos e austriacos, a 320 rs. o dito.
Ditos da Irlanda, a 160 rs.! é baratissimo.
MAIS NOVIDADES
Madapolões francezes, muito finos, a 3$ a peça com 12 jardas; é preferivel ao esguião.
Cambraia transparente, a 5$ a peça com 10 jardas.
Pannos finos, pretos, a 2$500 o covado!
Casemiras de todas as qualidades, preços razoaveis.
Ditas de algodão, 2 larguras, 1$600 o covado! Cortes a 3$!
Brins pardos superiores, a 400 rs. o covado.
Dito branco exposição, a 1$500 a vara.
Bramante de algodão, com 10 palmos de largura, 1$500 idem!
Colchas grandes de ganga, forradas, a 3$000!
Ditas francezas, com franjas, a 3$200!
Damos amostras de todas as fazendas e manda-se em casa das Exmas. Sras.
Sómente o 59, á rua Duque de Caxias loja de Carneiro da Cunha & C.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias n. 47
Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

— Beltrão & C., com armazem á rua do Commercio n. 10, tem para vender, além de muitos outros artigos, o seguinte:
Latas com doce de geléa
Ditos com dito de goiaba
Ditos com dito de cajú secco
Abacaxis fructa.
Artigos estes proprios para viagem, e os proprietarios deste armazem promettem servir com lealdade e promptidão.

ATTENÇÃO
Aos 2,000 paletots
Rua da Imperatriz n. 52, da loja porta larga, com bandeira
Loja de Paredes Porto
Este estabelecimento é bem antigo e conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito especialmente em roupas para homem, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar. O seu proprietario, tendo feito diversos estudos sobre a economia, assim como sobre os interesses (reciprocos), tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo—mas val muitos cinco do que poucos dez; á vista do exposto, tem resolvido vender tudo quanto tem e continúa a ter em seu estabelecimento, por preços sem competidor, muito principalmente roupas feitas. Venham ver e admirem.
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
As cinco mil
As cinco mil
As cinco mil
Calças
Calças
Calças
Rua da Imperatriz n. 52
Loja da porta larga

No real salão de cabelleireiro á rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar, vende-se e aluga-se obras de cabellos naturaes e todas feitas na moda, assim como se reforma qualquer obra a gosto do dono. Tambem se fazem penteados para casamento ou baile. Tudo isto mais barato do que em outra casa.

Tintura chineza
Para tornar os cabellos rapidamente pretos, sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
Rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar
Esta preparação sendo bem empregada nos cabellos, deixa de 15 a 20 dias sem mudar de côr. Ella torna se melhor para este paiz por ser feita de accordo com o mesmo clima: vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 1, loja de miudezas; rua do Barão da Victoria n. 30, casa de Soares Leite Irmãos, loja de machinas; e em casa de seu autor acima.

Bichas hamburguezas
Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de boa qualidade.

BAZAR VICTORIA
O BAZAR VICTORIA, tendo augmentado o sortimento de mercadorias que estão em exposição nos seus mostradores, por ter recebido, de Paris, pelo ultimo vapor diversos objectos de phantasia e moda, convida as Exms. familias e respeitavel publico a visital-o e munirem-se dos sguintes objectos, que está vendendo por preços baratissimos, a saber:
Flores de larangeira para enfeitar vestidos das Exmas noivas.
Grinaldas de dita com véo para as ditas.
Flores de côres e pretas para enfeitar chapéos.
Fitas de gorgorão e sarja, côres modernas.
Botões de dito, de côres, para vestidos.
Ditos de madreperola, finos, para vestidos.
Franjas de sêda preta, com e sem vidrilho
Enfiadores de sêda para espartilhos.
Baleias para entercalar vestidos
Atacadores, cobertos de pellica, para espartilhos.
Bicos pretos, de lã, para luto.
Ditos de sêda, pretos, com vidrilho.
Bicos e rendas Wallencien.
Filó, de côres e preto, para véo chapéos.
Port-bouquets os mais modernos.
Desenhos para trabalho de tapeçaria
Linhas e agulhas para crochet.
Grampos, finos, para segurar cabellos.
Talagarça, de dous fios, para borda dos
Papel de côres, para fabrico de flores.
Arame coberto e sombra para flores.
Folhas e calices para rosas, etc.
E outros muitos objectos que é enfadonho mencionar.
No Bazar Victoria
2 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 2.

Remedio magico para sezões
O grande remedio magico do Dr. Sulton para sezões, vende-se nas boticas de Manoel Alves Barboza e A. Caors.
Agentes Henry Forster & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8.

Grosdenaple preto de sêda
Grande sortimento de grosdenaple preto, de sêda, a 1$200, 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado; é grande pechincha. Dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Vapor
Vende-se no caes do Capibaribe n. 38, uma machina a vapor, força de oito cavallos, propria para serraria ou engenho.

Barato
Vende-se uma rica armação de amarello: na rua do Imperador n. 57.

— Vende se uma casa, na rua do Fogo n. 43, muito fresca, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal, acha-se livre e desembaraçada; a tratar na mesma casa.

Cimento Portland
De Robins & C.
Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Museu de Joias
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.
Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes.
De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia.
De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata.
De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios.
Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados.
E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.
Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.
Joseph Krause & C.

O MUSEO VICTORIA
Rua do Barão da Victoria (antiga Nova) n. 23
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO HOJE PROPRIEDADE DE
Constantino Maia & C.
Faz a reabertura de seus porticos e offerece a seus novos e antigos freguezes, ao respeitavel publico e especialmente ao
BELLO SEXO
O mais esplendido sortimento de artigos de seu commercio de modas, quinquilharias e miudezas, desde o mais modesto, ao mais importante e luxuoso objecto.
Os proprietarios deste estabelecimento, montando o com luxo ao ponto de o considerar um dos primeiros em seu genero, animam-se a pedir a ampla protecção ao respeitavel publico na obsequiosidade de seus mandatos, que serão cumpridos satisfactoriamente.
O MUSEU VICTORIA
Faz em seus fiteiros uma exposição dos mais lindos artigos entre os quaes:
Finas plumas de modernas côres.
Salvas de Crystofle.
Riquissimas costureiras marchetadas com tampo de crystal.
Lindas caixinhas guarnecidas de ouro e madreperola.
Tentos de madreperola e osso.
Superiores fitas de gorgorão, sarja, setim e velludo, de côres modernas e escocezas.
Mantas e gravatas para homem e senhoras.
Lindas costureiras de carvalho.
Espelhos de crystal.
Albuns riquissimos de chagrin e boisdource com musica e sem ella.
Binoculos finissimos de madreperola, marfim, tartaruga e chagrin.
Grandes espelhos de moldura dourada.
Lindos copos de marfim para gamão [novidade].
Collarinhos e punhos para homens e senhoras.
Finos vestuarios para baptisados.
Facha de seda para senhoras e meninos.
Grande e variado sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.
Escovas para dentes e unhas, com cabo de madreperola e marfim.
Canetas de madreperola.
Livro para missa, com capa de marfim e boisdource.
Bolsas de chagrin para senhora.
Flôres finas, para adorno de cabello e chapéos.
Espartilhos modernos.
Grande sortimento de papel para flores
Modernissimos leques.
Lã de diversas côres.
Agulhas para bordar em tapeçaria.
Grande sortimento de tesouras finas.
DIVERSAS MARCAS DE CHARUTOS FINOS
E muitos outros artigos de inteira novidade que se prestam a mostrar gratuitamente com a simples condição de apreciador repetir suas visitas
Ao Museu Victoria
DE
Constantino Maia & C.

A NOVA PREPARAÇÃO
DO DR. C. C. BRISTOL
UNIVERSALEMNTE CONHECIDA
AVELEIRA MAGICA
Remedio prodigioso e infallivel para curar radicalmente e em pouco tempo diversas molestias, dores e inflammações, por mais renitentes que sejam, como prova o grande numero de attestados de pessoas muito conhecidas nesta cidade.
Preços 3$000 o vidro
Esta nova preparacão do Dr Bristol está na vanguarda de todas as outras até hoje conhecidas para os mesmos fins; e as provas do que acabamos de dizer são a boa aceitação que ella tem merecido da população desta provincia. O grande consumo que extraordinariamente tem tido em tão pouco tempo, e continua a ter em grande escala, são tambem factos que garantem os seus altos merecimentos
O DR. BRISTOL tem tanta confiança na sua magica preparação que em agosto do anno passado distribuio grátis em New-York antes de a expor á venda grande porção della, montando seu valor á grande somma.
Agradece-se ás pessoas que lerem.

FERREIRA MAIA & C.
DEPOSITO A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 57
PHARMACIA AMERICANA
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Mudou-se o Tempo
21—Rua Primeiro de Março—21
Para os respeitaveis freguezes verem que o titulo —Mudou-se o Tempo— está de accôrdo com os seus desejos de comprorem tudo muito mais barato e de melhor qualidade que n'outra epoca basta darem-se ao proveitoso trabalho de observarem os preços das seguintes fazendas:
Chales de gorgorão de sêda, a 15$ e 20$
Lindissimas popelines de sêda, lizas e de quadros, a 1$500 e 2$.
Cortes de casemira, gosto moderno, a 5$ e 10$.
Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$ a 8$.
Pannos pretos finos, de 3$ a 8$.
Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.
Colchas de lã e seda muito bonitas, a 20$ e 30$ uma
Cambraia branca bordada, a 800 rs. a vara.
Algodão trançado, com 10 palmos de largura, a 1$400 idem.
21—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—21

— Vende-se um carneiro proprio para menino ou mesmo para padaria: a tratar junto ao caes 22 de Novembro.

Vende-se
os engenhos Barra e Novo Goitá, sitos na freguezia da Luz, comarca de Páo d'Alho, ambos tem boas matas e terrenos ferteis, ficam á meia legoa da futura estrada de ferro de Limoeiro, e distam seis legoas do Recife, vende-se a dinheiro e a credito, mediante garantia nesta praça: a tratar na rua do Apollo n. 7, pavimento terreo.

Vitrina
Vende-se uma: á rua do Rangel n. 63.

Historia Universal
POR
CESAR CANTU
Acabam de chegar os 10º e 11º volumes desta importante obra: os srs. assignantes podem mandar procurar na livraria Economica á rua 1º Março n. 2, aonde se acham á venda os 11 volumes da mesma obra.

— Vende-se uma meia-agua grande, nova, na rua Imperial n. 287, com tres portas, dividida em duas, com quintal bastante grande, com um viveiro que bem para a lingua de fogo, propria para moradia ou negocio: quem pretender, dirija-se á mesma casa que achará com quem tratar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 19 DE FEVEREIRO

Presidencia do Sr. Visconde de Prados

A's 11 horas da manhã, achando-se presente numero legal de Srs. deputados, abre-se a sessão.

O Sr. Joaquim Nabuco, sendo-lhe concedida a urgencia, que requereu, começa agradecendo á camara essa prova de benevolencia: e declara que, não sendo o seu requerimento senão uma prolongação das interpellações dirigidas ao Sr. ministro do imperio pelo Sr. Saldanha Marinho, vio-se na necessidade de lançar mão agora do pedido de urgencia, em razão de serem as interpellações remettidas para os sabbados, dia em que ordinariamente não ha sessão.

A não usar deste meio, o debate sobre as interpellações ficaria encerrado; mas cumpria-lhe vir hoje á tribuna fazer algumas observações, porque o discurso do nobre ministro suscitou duvidas em seu espirito relativamente ao principio de liberdade de consciencia.

Pensa que o nobre ministro, cuja ausencia lamenta, nas proposições que emittio sobre este assumpto, foi incoherente, não só com os principios do partido liberal, mas ainda com os actos da sua administração.

Não tem conhecimento da manifestação das opiniões de S. Exc. antes de subir ao poder; comtudo não julga que o facto de subir ao poder imponha a ninguem a obrigação de executar no governo tudo quanto sustentou na opposição. O governo de gabinete é de transacção; e ha pontos em que ha divergencia e em que torna-se impossivel a transacção.

Não sabe se o procedimento dos ministros que se demittiram será mais para applaudir do que o do nobre ministro do imperio que ficou no poder, abandonando o principio da igualdade politica dos acatholicos.

Uma Voz:—Não abandonou, adiou.

O Sr. Nabuco não receiou que o Sr. Saldanha Marinho, quando apresentou as suas interpellações agitasse de novo a questão religiosa, porque a situação lhe fosse favoravel; não, está persuadido de que o seu fim não foi quebrar a harmonia que reina entre os maçons e a igreja, seu intuito foi libertar do interdicto algumas provincias do imperio, que ha tres annos vivem sob o peso desse flagello, não tão forte como o da idade média, mas que, assim mesmo, affecta hoje a paz e a crença religiosa.

Julga que a questão religiosa não foi convenientemente estudada, tão circumscripta foi ella, e admira-se que só dous bispos se rebellassem contra a autoridade do Estado, bem que a igreja tivesse contra si a corôa, os conservadores e os liberaes; a corôa resistindo, defendendo a sua prerogativa da audacia dos bispos, e os conservadores tendo á sua frente um paladino, grão-mestre da maçonaria.

Os liberaes estavam de accordo com os seus principios, e a questão religiosa veio mostrar quaes as consequencias do recurso á corôa, no caso de haver bispos que não queiram submetter-se ás leis do paiz, porque os prelados que resistiram tiveram o seu procedimento sujeito á consideração do conselho de Estado, e ahi as opiniões dividiram-se sobre a interpretação dada ao art. 5.º da constituição, que manda que a religião catolica romana *continue* a ser a religião do Estado. Todos sabem como acabou essa questão no conselho de Estado, ao seio do qual havia duas tendencias, uma de conciliaçãa e outra de guerra. De debate resultou a condemnação dos bispos.

Referindo-se á missão Penedo, diz que não ha pagina mais brilhante na nossa historia politica.

O Sr. Sodré observa que a *gesta tua non laudantur* nunca appareceu.

O Sr. Nabuco diz que essa carta era reservada e não destinada a ver a luz da publicidade; nella determinava o papa a submissão do bispo de Pernambuco ás leis do paiz, ordenando-lhe o levantamento dos interdictos; mas no mesmo dia em que ella foi entregue alli, o bispo era condemnado aqui.

Quando o partido liberal assumio o poder achou estabelecida já a politica de conciliação do Estado com a igreja; e tanto assim que o nobre presidente do conselho, no Congresso Agricola, declarou que não era necessaria a elegibilidade dos acatholicos para a manutenção da liberdade.

O que o partido liberal queria era realisar a liberdade de consciencia, conforme o seu programma, por meio de uma transacção entre ultramontanos e radicaes; mas, por exigencias dos mais apressados, nomeou o *Club da Refor*- [illegible] pela commissão no sentido de pro- [illegible] do partido nesta [illegible]

[illegible] de ler um trecho do programma liberal, que trata deste assumpto e no qual vê consagrado o principio cardeal das aspirações do seu partido,—a inteira independencia do Estado e a inteira liberdade do poder civil em suas relações com a igreja,—passa a tratar do art. 5.º da constituição, que ao nobre ministro do imperio parece encerrar apenas uma restricção insignificante em relação á liberdade religiosa.

O nobre deputado pelo Amazonas perguntou ao nobre ministro do imperio se este art. 5.º era reformavel unicamente por meio de uma constitnínte, mas S. Exc. não lhe deu resposta.

O orador crê que a opinião liberal está formada a este respeito: o art. 5.º não encerra materia constitucinal. [Apoiados.] Pensa que este artigo não encerra o grande ante-mural das relações da igreja com o Estado.

O que póde assegurar ao nobre ministro é que essa restricção de fórma exterior de templo é a mais odiosa que estabelece o nossa constituição, porque obriga os cultos a esconderem-se. Se ella vedasse aos acatholicos de se reunirem em casas particulares para as suas praticas religiosas, nos collocaria em posição inferior á China e ao Japão.

Declara que o perigo de propaganda, que nutriam os seus collegas ao iniciarem a questão da separação da igreja do Estado, era de ordem puramente civil, porquanto este paiz é composto de catholicos. Seus collegas suppunham que, com sentimento da indolencia e egoismo, a certos respeitos, de nossa população, a igreja catholica ou definhasse ou por outro lado, e este era o maior perigo, que a igreja, em desforço da liberdade de consciencia, tomasse grande desenvolvimento e se tornasse omnipotente. E se ella tomasse este caminho e se occupasse unicamente da questão espiritual é de presumir que das suas tão ligadas relações resultasse uma força inabalavel, de modo que nenhum partido pudesse lutar com o partido catholico que se constituisse. A ser assim, 50 annos de governação constitucional não comportariam um anno de governação catholica porque esta desfaria tudo quanto houvesse feito aquella em bem do paiz

Acha, portanto, que o partido liberal não deve desaproveitar a occasião de realisar os seus compromissos solemnes, não deve recuar diante da separação da igreja e do Estado.

O Sr Sodré:—Contra a opinião do Sr. senador Nabuco.

O Sr. Nabuco diz que as doutrinas de seu pai prendem-nos muito, mas não é obrigado a esposal-as

Quer a separação da igreja do Estado porque acha inuteis os recursos á corôa e não acredita que sejam efficazes.

Faz algumas considerações com relação ao desforço que poderia tirar a igreja, e a força que poderia adquirir, sem comtudo negar o muito que ella fez nos tempos antigos em prol da civilisação e que muito poderá ainda fazer no futuro. Entende, porém ser preciso dar-lhe tempo para que comprehenda que a democracia é uma força que ella não poderá destruir. [Apoiados.]

Lamenta que tão raras sejam entre nós as vocações para o sacerdocio da igreja; e tem observado que, quanto maior é essa vocação, tanto mais beneficos são para o serviço da igreja os resultados pela sujeição ás censuras e disciplinas ecclesiasticas; tanto que vio o padre Jacintho pregar em Genebra, em uma igreja neo-latina, mas não com aquelle sentimento de accordo e adhesão á disciplina com que pregava na Magdalena, em Paris.

O nobre ministro do imperio atacou as pretenções do nobre deputado pelo Amazonas sobre tres fundamentos: 1.º, por não ser urgente; 2º, por não se conhecer a opinião do paiz; e 3º porque a lei deve ser feita no seio do povo. Mas esses tres pontos capitaes encerrão tanto perigo para os principios liberaes, que o orador vio-se obrigado a responder-lhe hoje.

Em primeiro lugar,—não é urgente a elegibilidade dos acatholicos. Mas quando deve sê-lo? Isto não é questão de urgencia, é de occasião. Se S. Exc entendia que a elegibilidade dos acatholicos não era urgente, não devia ter promulgado esse decreto que emancipou todos os acatholicos da formalidade do juramento religioso. [Apoiados] E por esta urgencia o nobre ministro, mais que todos os seus collegas, é hoje o responsavel perante o paiz, porque a escreveu em seus decretos, e portanto já era conhecida no paiz essa necessidade.

Pergunta tambem a S. Exc. se não é esta camara que representa a opinião do paiz; e se S. Exc. entendia de maior necessidade e urgencia a cremação de cadaveres, que quiz instituir, do que a elegibilidade dos acatholicos?

O que assegura é que esta idéa é vencida, tanto dentro do paiz como no mundo inteiro; e parece-lhe insufficiente a garantia dos tres annos, que o nobre ministro offerece para esperarmos pela realisação desta medida, afim de termos a eleição directa.

A um aparte de que a elegibilidade dos acatholicos não está amadurecida, responde que o está em toda parte, e por tal forma, que no congresso de Berlim foi consagrada a igualdade dos cultos para todos os cidadãos e as modernas nações que surgem dos destroços da Turquia trazem estampada em seus codigos essa idéa.

Estranha a proposição do nobre ministro do imperio, que entende deverem ser feitas as leis no seio do povo, como se o corpo legislativo não tivesse capacidade para guial-o.

A idéa pela qual pugna tem por ponto de apoio a torrente de idéas que não só produzio a emancipação dos escravos nos Estados-Unidos e dos servos da Russia, mas, entre nós, a liberdade de imprensa e todas as outras de que estamos gozando; por tal sorte seria impossivel coarctar o direito do voto aos eleitores.

Diz o governo que não se deve contemplar na reforma da constituição a elegibilidade dos acatholicos, para não offender o escrupulo dos ultramontanos; entretanto não vacilla em offender o escrupulo dos liberaes, restringindo o eleitorado por meio do censo levado

Parece-lhe que o partido liberal está collocado em uma posição difficil, semelhante á ficção poetica da antiguidade, que representa Hercules, encontrando duas figuras das quaes uma symbolisava a vida facil, e outra a vida cheia de sacrificios.

O Sr Galdino das Neves:—A primeira é o *primo vivere*. [Hilaridade]

O Sr. Nabuco diz que o seu partido está collocado entre estes dous campos: um aspero e difficil, e o outro suave e facil.

Disse o nobre presidente do conselho que se o partido liberal se tivesse restringido a uma idéa em seu programma, ha mais tempo teria subido o poder. O orador discorda dessa opinião; e a razão é porque o programma liberal foi tão bem elaborado, que teve o poder de fazer com que em parte fosse realisado pelo partido conservador; desse programma sahiram todas as idéas de que viveu a situação passada.

O seu partido, pois, tem a superar difficuldades maiores que as de Hercules. Espera que as saberá arrostrar para fazer vingar as suas idéas, e está certo de que o governo não se opporá ás idéas que partirem da iniciativa da camara.

Faz, portanto, um appello para que se troquem os papeis, afim de que não seja sómente o partido adverso a realisar as grandes reformas do partido liberal. E' mister, pois, que este partido seja um elemento de trabalho e de actividade, e não de repouso.

Vai apresentar um requerimento ao nobre ministro do imperio para que faça vir á camara cópia da consulta do conselho de estado sobre a elegibilidade dos acatholicos; e conclue declarando que entendêra dever fazer hoje este appello á camara em favor da destruição de todo o clericalismo na ordem civil em favor da igualdade de crenças na ordem politica.

Vem á mesa, é lido, apoiado, entra em discussão e é approvado sem debate o seguinte requerimento:

« Requeiro que por intermedio do ministerio do imperio se peça cópia da acta da sessão do conselho de estado pleno, em que se tratou das reformas da constituição do imperio.—*Joaquim Nabuco* »

— Achando-se na sala immediata o Sr. ministro da fazenda, que vem, em nome do poder executivo, apresentar uma proposta, é admittido no salão; e tomando assento na mesa á direita do Sr. presidente, lê a seguinte proposta:

« De ordem de Sua Magestade o Imperador venho submetter á vossa approvação a seguinte proposta em additamento á que vos foi apresentada pelo meu illustre antecessor.

« Art. 1.º—Fica approvado o decreto n. 7,119 de 28 de dezembro de 1878, que transportou a quantia de 271:690$ de umas para outras verbas do orçamento do ministerio da marinha, no exercicio de 1877 a 1878.

« Art. 2.º—Fica de igual modo approvado o decreto n. 6,882 de 16 de abril de 1878, que autorisou a emissão de 60,000:000$ em papel moeda.

« Art. 3.º—São revogadas as disposições em contrario.—Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1897.—*Affonso Celso de Assis Figueiredo.* »

O Sr. Presidente declara que a camara tomará na devida consideração a proposta do governo.

Em seguida retira-se o Sr. ministro com as formalidades com que foi recebido, e a proposta é remettida á commissão de fazenda

Ordem do dia.

— Continúa a 2.ª discussão do projecto deste anno, que fixa a força naval para 1879 a 1880.

O Sr. Freitas Coutinho entendeu que devia vir á tribuna para definir as suas crenças politicas e a sua posição perante a camara.

Começa fazendo referencia a diversos factos de nossa historia politica, factos que, segundo o seu modo de pensar, influiram poderosamente nos destinos da patria.

Rememora as perseguições de que foi victima o partido liberal durante o ultimo dominio conservador, e conclue que a desastrada gestão dos negocios do Estado por esse partido trouxe como consequencia a a censão ao poder do partido liberal.

Lamenta que os creditos extraordinarios tenham sido o elemento mais constante do orçamento, assim como o abuso de transposição de verbas; transposição que só póde dar-se por virtude de serviços já realisados Tudo isto faz com que no orçamento entre nós se observe a mais completa anarchia.

Vio com surpreza que desde 1870 a 1875 o ministerio conservador teve a habilidade de gastar 64 mil e tantos contos em despezas não decretadas pelo corpo legislativo.

Allude á encommenda da esquadra feita na Europa, e á venda do encouraçado *Independencia*, com prejuizo de 2,000:000$ para o thesouro, e applaude a referida venda, pelo actual governo porque esse encouraçado não podia trazer vantagem alguma ao Estado, senão enorme dispendio.

Referindo-se aos encouraçados *Solimões* e *Javary*, que actualmente nenhum serviço podem prestar ao paiz, pois acham-se encalhados nesta bahia, pergunta ao nobre ministro da marinha qual o destino que reserva a estes navios?

O Sr. Ministro da Marinha declara que vai applical-os a baterias fluctuantes.

O Sr. Freitas Coutinho, applaudindo a resolução do nobre ministro, não pode deixar de censurar a compra de navios que nenhum serviço prestam; e crê que, se tivesse a situação passada iniciado uma politica que inspirasse confiança ás republicas do Rio da Prata, não se teriam feito tão grandes dispendios, e teriamos amigos naquelles povos.

Entretanto aquella esquadra foi construida, e a representação nacional foi alheia a essa construcção. E' esta a maior degradação a que pode chegar um governo.

Declara-se a necessidade de manter os arsenaes da Bahia e de Pernambuco, com os quaes se gastaram grandes sommas, porque sua suppressão importaria incalculavel prejuizo ao paiz O orador não impugna a manutenção desses arsenaes, mas entende que o governo deve nelles mandar construir tudo quanto fôr necessario ao paiz.

Demonstra o estado de abatimento em que se achou o paiz, a ponto de arraizar-se no espirito liberal a convicção de que semelhante estado arrastava-nos á miseria. Dahi surgio a idéa de inaugurar no paiz o systema republicano.

Para isso congregaram-se verdadeiros patriotas, que organisaram um manifesto, que foi lançado á publicidade. Desse manifesto é o orador um dos signatarios, e sustenta as idéas nelle contidas, por acreditar que da sua realisação resultará o bem publico e a felicidade nacional.

Não póde, portanto, deixar de declarar-se republicano, maxime quando vê que essa idéa floresce na Suissa e na propria França; do meio de seus desastres, ella surge triumphante. E' adepto fervoroso da idéa republicana, mas não a quer ver realisada por meio da revolução.

Alguns liberaes disseram ao orador que elle, como republicano não podia occupar um lugar na camara, que não podia jurar a constituição. A esses pergunta se porventura a constituição, a cuja sombra se abrigam, não póde ser reformada; e se, pelo facto de ser republicano, não póde propor a revogação de alguns artigos da constituição.

Faz a narração dos factos occorridos com relação á suppressão, que o governo quiz tornar effectiva, e que foi vedada pela corôa, do jornal mantido pelos republicanos.

Esse jornal por fim desappareceu; mas está convicto de que as idéas por elle advogadas, não morrerão, e pelo contrario progridem.

Não é do pensar dos que dizem que são monarchistas de cabeça e republicanos de coração. E' republicano decidido. Nunca poderia dizer que é communista de coração e monarchista de cabeça.

Declara que na verdade temos ampla liberdade de tribuna e de imprensa, que é inteiramente livre o direito de exercer propaganda. Mas por que? Porque não temos nem leitores nem ouvintes; mas desde o momento em que pela imprensa ou na tribuna se fizer sentir a liberdade teremos a coacção por parte do governo.

Entende, pois, que a constituição, que foi creada para dirigir os destinos de um povo livre, devia dar o que promettia; e nesse caso não está a nossa constituição; e já o senador Ottoni dizia que a liberdade era incompativel no paiz, pela instituição do poder moderador entre nós. E na verdade um poder que é a chave da governação politica, e que nomeia e demitte ministros e dissolve camaras, a seu livre arbitrio, não póde deixar de exercer grande predominio sobre a nossa liberdade. Pensa, pois, que o espirito que anima a letra da constituição é mais hostil á liberdade do que favoravel a ella. [Não apoiados.]

Nota que a constituição estabeleceu a responsabilidade dos ministros; mas não ha exemplo de que um ministro no Brasil fosse responsabilisado.

O Sr. Nabuco:—A responsabilidade é politica.

O Sr. Freitas Coutinho diz que o major Capote, homem distincto por suas qualidades, veio denunciar o ministro que effectuou a operação das cambiaes, entretanto essa denuncia foi recebida com desprezo. De nada serve pois, uma constituição que não realisa o que promette. E estejam certos os seus collegas de que o partido liberal ha de manter-se no poder emquanto a corôa quizer; porque quando ella entender, hão de ser apeiados da governação do Estado.

E' sabido que ha muitos annos que trata-se de estabelecer a liberdade do voto, que até hoje não temos, porque os governos mantêm agentes por toda a parte para fazer valer a sua vontade.

Refere-se ás scenas que se operam na politica, e diz que são factos presentes na consciencia de todos.

Referindo-se ás quedas imprevistas de ministerios, perguntam-lhe quem é o responsavel desses acontecimentos, o orador responde que é a corôa.

Ha um homem politico a quem consagra veneração, e que prima mais do que pelo talento, pelo bom censo, o Sr. conselheiro Saraiva [reclamações da deputação bahiana]; o orador responde que S. Exc. tem o talento pratico e o caracter; o talento é vulgar no Brasil, o caracter é que o não é, e S. Exc. reune essas qualidades.

Mas, S. Exc. disse no senado que os partidos só subiam ao poder pela vontade da corôa.

O Sr. Jeronymo Sodré:—A culpa não é da corôa.

O Sr. Freitas Coutinho responde que os conservadores sobem ao poder e realisam, embora estragando-as, as reformas do programma liberal.

Foram elles que aboliram a guarda nacional, que era um dos pontos para onde convergiam os esforços do partido liberal, e este nunca realisou no poder; fizeram a reforma judiciaria, que não satisfez a todos os intuitos da liberdade, mas consagra principios ultra liberaes, como a questão do *habeas-corpus*, que não foi tratada pelos liberaes no poder; finalmente, solveram a questão do elemento servil.

O Sr. Antonio de Siqueira:—E' que elles não têm o obstaculo da *opportunidade*, que os liberaes encontram no poder.

O Sr. Freitas Coutinho diz finalmente, que os conservadores têm realisado reformas eminentemente liberaes.

A um aparte, dezendo que as tem realisado muito mal, o orador responde perguntando—o que fizeram os liberaes em relação a essas reformas?

O Sr. Galdino das Neves:—E' verdade; nós é que não temos licença de fazer reformas.

O Sr. Freitas Coutinho recorda que conservadores importantes pela posição que occupavam haviam declarado que a reforma do elemento servil era questão tão transcendente, que o parlamento só podia tratar della a portas fechadas; entretanto, quando esses homens subiram ao poder já não se importaram com as portas abertas do parlamento, deram e maior publicidade ao seu programma; a elemento servil foi emancipado, e Sua Magestade foi passeiar á Europa.

O pacto fundamental do Brasil contém principios antes autoritarios do que de liberdade; portanto, todas as vezes que se tenha de fazer uma conquista democratica, a constituição ha de ceder terreno.

Mas os nobres deputados que entendem o contrario, não devem pedir a reforma da constituição para se fazer a eleição directa; os conservadores é que se deviam mostrar mais escrupulosos, e são exactamente elles que querem fazer a reforma eleitoral por lei ordinaria, e os liberaes querem realisar uma idéa liberal, mas por um processo conservador.

Teve razão o nobre ministro da fazenda dizendo que a corôa tem escrupulos que devem ser respeitados.

O Sr. Ministro da Fazenda:—Não disse que a corôa tinha escrupulos, são do governo; apenas figurei uma hypothese para argumentar.

O Sr. Freitas Coutinho entende que um homem que governa, por mais que queiram collocal-o fóra do movimento politico, ha de ter por força intervenção nelle.

O Imperador tem de nomear e demittir seus ministros, ha de, pois, procurar que elles combinem com suas idéas, porque elle tem a responsabilidade moral.

Portanto, esta grande questão de poder pessoal, de que os liberaes tratam constantemente na opposição, não tem alcance algum.

Em face destas ligeiras observações, a convicção do orador é que este systema não serve para liberdade no Brasil.

Comprehende a monarchia na Inglaterra; alli ha a realeza, a aristocracia e o povo, estes dous ultimos elementos hostilisavam-se, era preciso que se creasse um elemento neutro, achou-se o governo monarchico, que opera entre a aristocracia e o povo.

Mas no Brasil não ha senão o povo, porque o rei foi elevado ao throno por unanime acclamação dos povos; portanto o orador está convencido que a monarchia póde viver consorciada com a liberdade.

Mas é preciso que ella se convença que deve ser essencialmente burgueza.

O Sr. Zama:—Não se encontra outra mais burgueza. (Apoiados)

O Sr. Freitas Coutinho começou o seu discurso declarando que não queria revolução, com effeito entende que as idéas não se pregam pelas praças, mas pela propaganda pacifica; portanto a sua posição não póde ser outra senão alliar-se com o partido militante que mais se consorcia com suas idéas, fazendo esforços para que ellas se convertam em realidade.

Nestas condições, não póde deixar de apoiar o governo, quando elle quer a eleição directa: ella não vem melhorar muito o estado politico, mas melhora o estado anomalo em que actualmente se acha o Brasil.

Ficando-lhe entretanto o direito de lamentar que a constituinte que se vai convocar se restrinja á eleição directa; desejaria a temporaridade do senado, tanto mais que o governo não aceitou a idéa da elegibilidade dos acatholicos, com receio de que não passasse no senado.

A um aparte responde o orador que a temporaridade do senado havia fazer com que sangue novo alli se introduzisse.

Proclama-se a idéa de que o senado não faz politica, mas em virtude de que principio foram elevados ao senado os seus membros? Não foi em virtude do partido de que são chefes ou soldados? E o que hão de estes fazer, senão embaraçar a marcha do governo que lhes fôr contrario?

Uma voz:—A questão é de doutrina.

O Sr. Freitas Coutinho responde que a questão é de facto; o senado tem ou não embaraçado a vida dos governos?

Vozes:—Tem.

O Sr. Freitas Coutinho entende portanto que a temporaridade do senado é a aspiração actual e urgente.

O Sr. Souza Carvalho:—Parece que muitos senadores votam por ella (Risadas.)

O Sr. Freitas Coutinho julga que o senado votará por ella com uma condição: sem prejuizo dos direitos adquiridos.

Desejava tambem que a constituinte se occupasse com a religião, que abolisse o artigo que colloca o paiz em suspeita com os estrangeiros; a questão da religião do Estado não será da actualidade, mas é de futuro; para se conquistar a colonisação é preciso que as leis do paiz offereçam garantias iguaes á consciencia desses colonos.

Qual foi a semente do governo que hoje deslumbra o mundo na America do Norte? Foi a liberdade religiosa.

O orador teve a satisfação de lêr um folheto do Sr. Souza Carvalho, em que vio um traço que jámais se lhe apagará da memoria.

(Continúa.)

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME III

LIVRO XII

SOB O CÉO DE HESPANHA

[Continuação do n. 55]

I

RETROCEDER

O doutor Samuel familiarisado com a morte, durante a sua comprida carreira, habituara-se a despresar a vida Além disso, conhecia que era necessario aproveitar o tempo e pôr em boa ordem todos os seus negocios; eis porque, cheio de inquietação, desejava terminar a falsa situação em que se encontrava o seu querido Daniel.

Cedendo ao pedido do conde da Fé, consentira em espaçar a importante entrevista que devia ter com o general Lostan.

Inquieto, impaciente, zangado comsigo mesmo por ter accedido aos rogos do conde, deixou passar tres dias, até que, na proxima manhã, resolvido a terminar a sua missão e pensando na pobre Angela, que lá do céo o censurava talvez pela sua pouca actividade, se dirigio á casa do conde da Fé para lhe declarar positivamente que naquelle dia tencionava revelar a Daniel a origem do seu nascimento.

Foi enorme a surpreza do honrado doutor quando o porteiro lhe disse que o Sr. conde e Daniel tinham sahido de Madrid. O ancião não quiz dar credito á noticia e subio a escada com a celeridade que lhe permittiam as suas cansadas pernas; custava-lhe a crer que Daniel levasse a ingratidão ao ponto de sahir de Madrid sem lhe dirigir siquer uma palavra. Infelizmente, breve se convenceu de que o porteiro lhe fallava verdade, e então, na falta do conde da Fé, que poderia explicar-lhe o mysterio da fuga, perguntou pelo Sr. Castro, o qual não ignoraria certamente o paradeiro do conde e Daniel.

Castro, como o leitor já sabe, era um homem astuto, que não se deixava facilmente surprender; além de que, já esperava a visita do velho medico; por isso, ao vel-o entrar no seu escriptorio, pallido e commovido, apressou-se em offerecer-lhe uma cadeira, perguntando-lhe com interesse:

— Que tem, meu querido doutor? está incommodado?

— Acabam de dar-me uma noticia em que não posso acreditar.

— Que noticia?

— Disseram-me que o Sr. conde e Daniel partiram de Madrid.

— E' verdade; mas voltam brevemente.

— Aonde foram então?

— Ah! querido doutor!—respondeu Castro com um expressivo gesto physionomico—os ricos teem caprichos singulares, e nós os pobres não temos remedio senão applaudir as suas excentricidades.

Samuel quedou-se a olhar para Castro como não comprehendendo o que elle queria dizer.

— N'uma palavra, Sr. Castro, póde saber-se aonde foi o conde da Fé e aonde está o meu afilhado Daniel?

— Sinto muito, mas não posso responder á sua pergunta.

O semblante do medico annuveou-se, e fitando no seu interlocutor um olhar severo, accrescentou com gravidade:

— Seja franco: prohibiram-lhe que me dissesse o itinerario da viagem?

— Peior, meu amigo—respondeu Castro sem se alterar — partiram sem se despedirem de mim, de modoque tambem nada sei.

— Ora essa! — exclamou o ancião dando credito ao secretario do conde.

— Mas estou certo que breve receberei carta do Sr. conde a dar-me noticias suas

— Tudo isto é deveras singular!— murmurou o doutor como fallando comsigo.

— Creia que não foi menor o meu espanto. O Sr. conde partio sem me dizer uma palavra: apenas me enviou um bilhete nestes termos: « Saio de Madrid; breve lhe escreverei indicando-lhe aonde vou. » E já lá vão tres dias sem novas nem mandados.

— Partir Daniel sem me dizer nada! Parece impossivel!...

— Vejo, meu caro doutor, que o preoccupa esta viagem inesperada; outro tanto não me succede a mim, porque de perto conheço os caprichos dos ricos: assim dou-lhe de conselho que esteja tranquillo, porque estou certo que, d'um momento para o outro, os veremos entrar pela porta dentro, rindo-se das nossas inquietações.

— Sem embargo, deve convir que semelhante viagem foi uma imprudencia: Daniel estava ainda doente e expol-o ás fadigas d'uma jornada não me parece deliberação de muito juizo. Se me tivessem consultado como medico, creia que não daria o meu consentimento

— Foi de certo por esse motivo que não lhe disseram uma palavra—observou Castro sorrindo-se.

O doutor comprehendeu que nada tinha a fazer naquella casa, além de que uma terrivel suspeita principiava a inquietal-o. Levantou-se, e olhando bem a fito para Castro, disse-lhe:

— Uma vez que o Sr. conde da Fé zombou commigo deste modo, levando Daniel quando eu mais precisava delle para cumprir a promessa que fiz á pobre martyr, que já não existe, julgo-me desobrigado de guardar silencio por mais tempo e vou d'aqui direito fallar ao general Lostan.

As palavras do ancião como que aturdiram Castro por um momento; mas logo serenou, lembrando-se que o general estava longe de Hespanha

— Na minha opinião, presado doutor, faria melhor em esperar o regresso do Sr. conde.

— O Sr. conde abusou da minha boa fé, portanto estou desobrigado para com elle.

— Apezar de tudo, deve acreditar que o conde da Fé não deseja senão a felicidade de Daniel

Um sorriso amargo e incredulo assomou aos labios do medico.

— Sr. Castro—volveu elle—ha em tudo isto um mysterio impenetravel para mim. Desde o primeiro dia em que me apresentei nesta casa, resolvido a cumprir a ultima vontade d'uma martyr, o conde mostrou sempre grande empenho em que Daniel ignorasse a origem do seu nascimento. Porque? que motivo obrigara o conde a supplicar-me que guardasse o meu segredo, do qual depende talvez a felicidade de um pobre orphão? Não sei; mas hoje mesmo terminarão as minhas duvidas, hoje mesmo a verdade brilhará com todo o seu fulgor. Praza a Deus que não seja tarde a minha revelação, e que a terrivel suspeita que me persegue, não se converta em espantosa realidade!...

E o doutor, sem esperar resposta, sem dirigir nem uma palavra de despedida a Castro, sahio precipitadamente.

— Pobre velho!—murmurou o secretario do conde.—Quando revelares esse terrivel segredo que tantos perigos te tem feito correr, já será tarde! O illustre conde da Fé precisa vingar-se, e não é homem que recue perante obstaculos Conheço que neste negocio hão de pagar os justos pelos peccadores: mas se é uma lei humana...

E pegando na penna, Castro accrescentou:

— Agora convém informar o Sr. conde da visita com que me honrou o doutor Samuel.

(Continuar-se-ha).

T... do Diario, Rua Duque de Caxias n. 49

MUTILADO

ILEGÍVEL